A guerra que ninguém não viu [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 – N.º 542 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1951 QUARTA-FEIRA

As eleições paulistas não serão adiadas. Amaral Peixoto perdeu o golpe do adiamento.

INSUFLAM OS COMUNISTAS O POVO DO MARANHÃO

SITUAÇÃO REAL

Newton Carlos

(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

S. LUIS, 26 (Pelo cabo) — Eis a situação real do Maranhão. Surgem sintomas de que estamos diante de um movimento dirigido visando a subversão da ordem. A Coligação dos 7 partidos locais tenta dar a essa desordem um aspecto de rebelião generalizada, a fim de forçar a intervenção federal. Exploram-se, para isto, os sentimentos populares contra o senador Vitorino, que está muito impopular na capital.

Por seu turno, os politicos da Coligação estão já afastados dos movimentos populares, que escaparam ao seu contrôle.

O povo age insuflado.

Parte da greve foi obtida por meio de ameaça de violências contra os que não participassem dela.

SOMEM OS GENEROS

A greve importa num prejuizo diário de cerca de 3 milhões e 500 mil cruzeiros. Escasseiam os generos. As tropas do Exército estão sendo abastecidas por via aerea. Falta dinheiro para os trabalhadores, especialmente os diaristas, que estão sem vintem.

A perseguição aos governistas, pelos elementos que se sentem, de algum modo, assegurados pela impunidade, promove cenas de violência criminosa, provocadas nos bastidores da politicagem por processos bem conhecidos.

O povo quer paz. Em S. Luis, grande parte dele quer também que o senador Vitorino fique distante.

FOGO NAS PALHOÇAS

Intensifica-se a agitação provocada pelos incêndios das palhoças dos bairros mais pobres da cidade. A rudeza e crueldade dessa arma de agitação colocam milhares de criaturas inocentes ao desabrigo. E é claro, fomentam a revolta.

Até agora, dois grandes incêndios e quatro menores registraram-se nesta capital.

Os moradores dos bairros proletários molham as suas choças ao anoitecer e montam guarda, dia e noite, às suas cabanas, para evitar os atentados noturnos.

Não são apuradas as responsabilidades pelos atos de violência dirigida.

FORAM DEBANDADOS

No interior do Estado a situação é a seguinte:

— Debandaram os homens de Raimundo Bastos, apresentado ai no Rio como chefe de um "exército libertador" de 12 mil homens. Depois de rápido tiroteio na Serra Dois Irmãos a policia estadual desbaratou os 12.000 homens de Raimundo, que eram 50, dos quais dois foram mortos e três ficaram presos.

Mesmo os adversários do sr. Vitorino Freire, no meio do povo, aceitam o governador Eugenio de Barros desde que tenham a certeza de que o senador não será o dominante na politica estadual.

BALANÇOS FRAUDULENTOS NAS CASAS COMERCIAIS

EXAMES EM 1.121 FIRMAS CARIOCAS

"Falta de fidelidade nos balanços", afirma a "Conjuntura Econômica"

"Numa análise efetuada em 1.121 balanços de firmas que operam no comércio de generos alimenticios desta capital averiguou-se que a maior parte desses balanços, não traduz os fatos".

Essa a afirmativa contida em "Conjuntura Económica", número de setembro, dando conta de um levantamento por ela feito por solicitação da Comissão Central de Preços.

A publicação de um quadro agrupando os diversos ramos de comércio demonstra que empresas com movimento de vendas inferiores a 500 mil cruzeiros em 1950, apresentaram lucros de 7 mil cruzeiros no ramo de laticinios a 30 mil no de padarias. Na mesma base o lucro no comércio de frutas era de 14 mil; aves e ovos, 16 mil; 18 mil em liquidos e comestiveis; 19 mil em açougues e 23 mil em cafés, bares, quitandas e restaurantes.

OS ABSURDOS

Açougues vendendo de 1 a 1 e meio milhão registraram lucros de 1%: casas de frutas com movimento idêntico lançaram em balanço o ganho liquido de 1,6%. O absurdo fica ressaltado quando se verifica que outras firmas que negociam com frutas, sem superar 500 mil cruzeiros de vendas, declararam ter ganho 28,6%.

Em média, os 1.121 balanços analisados abrangendo 295 casas de liquidos e comestiveis; 292 cafés e bares; 119 açougues; 105 padarias; 62 quitandas; 42 restaurantes; 14 casas de frutas; 22 de aves e ovos; 6 de laticinios e 164 diversas, registraram lucro liquido SÔBRE O CUSTO, de apenas 7,6%.

Separadamente as percentagens são ainda mais absurdas. As 14 firmas que negociam com frutas registraram um lucro liquido médio de 2,2%, enquanto os açougues ficavam com 4,7%. Os 42 restaurantes, de acôrdo com seus balanços não teriam ganho em 1950 mais de 12,3% sôbre o custo das refeições fornecidas. Enquanto isso, as 62 quitandas afirmam ter ganho apenas 5,1% e as casas de aves e ovos 3,9%.

GRAVES ACUSAÇÕES

— "Como os resultados obtidos — declara a Conjuntura — são de natureza a não permitir sequer a manutenção da atividade comercial, a única conclusão possivel será a falta de fidelidade dos balanços".

E conclui a revista especializada pela "existência de discrepâncias que evidenciam graves incorreções na elaboração dos balanços", afirmando que de maneira geral, as contas de despesas são mantidas, ao mesmo tempo que se reduzem artificialmente às da receita".



FLAGRANTES DE SAO LUIZ: Quando uma patrulha, comandada por um tenente, de granada no bolso, interpelava um morador do bairro de Lira, onde foi alvejado o soldado José Moreira da Silva do 23.º B.C. E outro, colhido quando o general Edgardino fazia a inspeção das tropas federais. (Fotos de Diogenes Ferreira, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

FRACASSOU A MISSÃO NEGRÃO

NENHUMA FORMULA PARA PACIFICAÇÃO

SAO LUIZ, 26 (Pelo telefone) O sr. Negrão de Lima deverá regressar hoje, ao Rio, sem ter encontrado qualquer fórmula de entendimento entre o govêrno e as oposições, para a pacificação do Estado. O ministro da Justiça pernoitara em Fortaleza.

Neste momento os ministro está em conferência com os li-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Agitadores bolchevistas acorrem de todos os Estados do Norte para S. Luís – Vitorino desafia os líderes coligados –

Greve para impressionar o ministro – Novos incêndios das palhoças deixam pobres desabrigados

SAO LUIS, (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em palestra com os repórteres que se encontram atualmente nesta capital, o general Edgardino declarou que não tem mais dúvidas sôbre a participação dos comunistas nas agitações tanto aqui como no interior.

Outros lideres, também, contra o governo e injuria o o caráter premeditado com que têm sido concretizadas as provocações e os incêndios.

O próprio governador, depois, afirmou-nos:

— "Só um tolo não vê que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º [illegible]

PUBLICADO O NUMERO 115 DA REVISTA DO CLUBE MILITAR

Estillac não compareceu à reunião

Capitão versus fotógrafo

Presença de Velasco

O general Estillac Leal não compareceu ontem à noite no Clube Militar para presidir a reunião do Conselho de Administração que havia convocado.

Até agora não são conhecidas as razões que ditaram o não comparecimento do ministro: impossibilidade motivada por questões de serviço ou receio de se ver envolvido pelo restante da diretoria, que ainda marcha sob a influência do bravo general reformado Carnauba.

Mandou o ministro, para re-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

LADRÃO E INSOLENTE

Samuel Wainer insulta a pobreza dos jornais livres

Em nota de um cinismo tipico, o jornal que o sr. Getúlio Vargas mandou comprar para o sr. Samuel Wainer, o antigo pensionista da Embaixada alemã durante a guerra, insulta os jornais que não podem, como o seu, mandar 3 repórteres e 2 fotografos para inventar histórias sobre uma guerra civil que não há...

E' o que ele chama "jornalismo raquitico e avitaminado". Claro. Não é o jornalismo dos venais, dos que despejam o dinheiro que tomam de assalto, dos que fazem "populismo" defendendo os interêsses dos tubarões. E' essa prosperidade insolente, de novo-rico da imprensa, cevado nas subvenções inconfessáveis e nos financiamentos indignos. E' a riqueza de um jornal sem anúncios, com uma despesa despejada, sem renda confessável.

E' um jornal que publica três jornais e um suplemento pelo preço de um só, porque não precisa olhar a despesas, pois não tem que pagar suas contas como os outros jornais.

E' esse jornal que vem insultar os demais para "explicar" o sensacionalismo ignóbil que está fazendo, a serviço da provocação e da desordem, no "caso" do Maranhão.

Pois agora, fica-se sabendo que dos 3 repórteres que Wainer mandou a São Luis, um foi dispensado da TRIBUNA DA IMPRENSA por não lhe convirem os seus serviços. E outro é comunista notório, figurando — como aliás o proprio Wainer — no fichário da policia.

Eis o que explica muitas coisas. Explica mais do que o tom insolente com que êsse canalha se permite posar de jornalista.

C. L.

BURACO DE ESCADARIA - RESIDENCIA DE POBRE

Transformados em apartamentos os vãos duma escada da rua Oriente – (LER NA 5.ª PAG.)

FALTA AGUA ATE' PARA OS BOMBEIROS

Nem os hospitais podem ser atendidos

— Casas comerciais fechadas —

O centro da cidade amanheceu sem um pingo dágua nas caixas.

Familias inteiras das ruas residenciais, de latas e outras vasilhas, gastaram horas e horas, para arranjar um pouco dágua para os afazeres domésticos.

FECHADAS CASAS COMERCIAIS

Cafés, botequins e bares não puderam abrir, por não terem com o que fazer o café e preparar as refeições.

JORNAIS SEM AGUA

Muitas oficinas e grande número de jornais, como nós, também não tiveram água para os seus serviços.

O Corpo de Bombeiros recebeu dezenas de pedidos para envio de seus carros pipas e declarar que nada podia fazer porque tambem não tinha água para fornecer.

Vários hospitais ficaram privados de água, com prejuizos para todos os seus serviços.

NA CRUZ VERMELHA

Do Hospital da Cruz Vermelha telefonaram, esta manhã, avisando que os doentes que iriam ser operados hoje tiveram que voltar para as suas residências por não haver uma só gota d'água no hospital.

NÃO MUDAREI O SECRETARIADO

Continua firme o Prefeito — Politicos dos partidos coligados procuram Vital para explicações pessoais — A ofensiva contra os altos vencimentos é um dos motivos da atitude dos vereadores

"Não mudarei o Secretariado. Continuo no meu ponto de vista. Tudo está normal e ainda não recebi as resoluções dos partidos referentes ao Secretariado. Oficialmente, nada sei das resoluções tomadas na reu-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

A "REVOLTA AZUL E BRANCO"

AS NORMALISTAS VÃO RESPONDER AO MEMORIAL DAS ESCOLAS PARTICULARES



ELITA VIGIO GOMES, EDITH PASCINI E LAURITA VIEIRA: — "OS ARGUMENTOS DO MEMORIAL SERÃO PULVERIZADOS"

(LER NA SEXTA PÁGINA A REPORTAGEM)

"ACEITO O DESAFIO DE VITORINO"

O deputado Clodomir Millet declarou-nos hoje pela manhã que aceita o desafio do senador Vitorino Freire para renunciar a sua cadeira de deputado, a fim de competirem os dois em outras eleições.

"Topo a parada — disse-nos ele. Apenas acho que, de acordo com a própria lei eleitoral, ela é impossivel, pois existem suplentes tanto para o meu lugar de depu-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

TAXI MAIS CARO PARA SUBIR LADEIRAS

Zona de retôrno

A taxa adicional

Ler na oitava página

SEU PROBLEMA DE HOJE



As crianças do Jardim de Infância da praça da Republica [illegible] todos os sacrifícios e [illegible] os problemas da [illegible] Raquel de Araujo. Ela [illegible]:

"De Vila Isabel ao centro, em [illegible], uma pes-[illegible] todos os [illegible].

[illegible] "carona" [illegible] conhecido [illegible] — e [illegible].

E só há uma coisa que me cura dessas [illegible] crianças que [illegible] no Jardim de Infância."

Prezado leitor

POR NÓS, PODE FICAR SOLTO

Informa-se que foi detido em casa, por dois dias, um oficial do Exército que, no auge da paixão facciosa, permitiu-se caluniar êste jornal, em boletim distribuido em estabelecimentos militares, apresentando a TRIBUNA DA IMPRENSA como vendida a organizações estrangeiras.

A ser exata a informação, cumpre notar que é bem merecida a penalidade e até estranha que fôsse tão pequena. Pois, afinal, a difamação e a calúnia não são armas de que um oficial do Exército possa utilizar-se com tamanha desenvoltura.

A repulsa do desenhista Carlos Estevão, cujo traço o oficial decalcou e imitou — revelando certo pendor para a falsificação também do desenho —, é bem uma prova da indignação de todo homem de bem diante dessas armas, sem dúvida bem próprias do Partido Comunista, mas indignas do Exército brasileiro.

Mas, de nossa parte, e sempre presumindo que seja exata a informação, queremos dizer que se dependesse de nós o tenente Schneider poderia estar solto.

Já lhe basta carregar a consciência. Já não é leve essa pena. Quanto a nós, sabendo que não somos vendidos a ninguém, continuaremos a ensinar o tenente Schneider e os que pensam como êle a respeitar a Pátria, mesmo quando não lhes seja possível ser fiéis ao seu juramento de fidelidade.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

PARA ACABAR COM A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

MONTEVIDEU, 26 (U.P.) — A Comissão Parlamentar Especial finalizou o estudo do projeto de reforma constitucional, tendo ficado resolvido que os debates no Parlamento começarão na sessão de hoje.

Por essa reforma, será instituído no Uruguai, o sistema Colegiado de Govêrno, suprimindo-se definitivamente o cargo de presidente da República.

O projeto já conta com o apoio da maioria dos grandes partidos e de outros partidos menores, tendo-se como certo que será aprovado.

Mesmo que tal se dê, porém, a reforma constitucional ainda deverá ser submetida a um plebiscito nacional.

JORGE VI NÃO PASSOU BEM

LONDRES, 26 (A.F.P.) — "O rei Jorge VI passou a noite em condições menos satisfatórias, mas o seu estado geral é bom, sendo mantida a melhora", anuncia um boletim médico.

LONDRES, 26 (*Jacqueline D'Etchevers*, da France Press) — A multidão continua a estacionar silenciosamente em frente ao Palácio de Buckingham, aumentando rapidamente na hora do almôço e da saida dos escritórios, para reduzir-se lentamente, em seguida, permanecendo então algumas centenas de pessoas.

Desde ontem pela manhã, a cerimônia da substituição da guarda se processa no Palácio de Saint James, algumas centenas de metros distante de Buckingham, para não perturbar o repouso do soberano.

Apesar da chuva, a multidão não se dispersou, antes aumentando, ao chegarem mais três medicos, à espera do boletim de saude. Quando êste boletim, anunciando que o rei passara bem o dia e começava a se nutrir, foi afixado nas grades do Palácio, um movimento espontâneo de satisfação manifestou-se na multidão, que esperava há várias horas.

IMIGRAÇÃO ITALIANA PARA OS EE. UU.

WASHINGTON, 26 (United Press) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, disse francamente ao primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi, que dificilmente o Congresso dos Estados Unidos permitirá o aumento da imigração italiana para êste pais.

Acheson disse a De Gasperi, no entanto, que os Estados Unidos farão todo o possivel para apoiar medidas internacionais que resolvam o grave problema da super-população da Itália.

TOXIDEZ ATMOSFÉRICA

Receia-se nova tragédia

NOVA YORK, 25 (Paul F. Ellis, da U. P.) — Os antecedentes mostram que chegou a "estação do "smog" e que pode repetir-se a tragédia de Donora. Há aproximadamente três anos, na pequena cidade dêsse nome, no Estado de Pensilvania, à margem do rio Monongahela, 21 pessoas perderam a vida e muitas outras adoeceram seriamente, quando o "smog" — atmosfera densamente carregada de vapores tóxicos — envolveu a cidade.

Na época, as autoridades atribuiram o fato a uma "inversão de temperatura", isto é, uma situação tal em que as massas de ar frio e quente invertem suas posições relativas usuais, resultando em que vapores venenosos expelidos pelas fábricas ficam presos na camada de ar rente ao chão.

Diz-se que os meses de setembro e outubro são os piores para o "smog". Acrescenta-se que tragédias semelhantes à de Donora podem ocorrer noutras partes do país — norte de New Jersey, Los Angeles, etc. As autoridades sanitárias estão destacando unidades volantes para o exame da atmosfera, que anda agora carregada de vapores sulfurosos que arruinam a saúde dos operários nas fábricas e até a dos motoristas que cruzam os prados de New Jersey.

ESPIONAGEM RUSSA EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 26 (UP) — A policia anunciou que um sub-oficial da Armada sueca foi detido sob a acusação de exercer espionagem a favor da Rússia.

Esse oficial, segundo informou a policia, chama-se Ernesto Anderson e conta 44 anos de idade.

DOCUMENTOS SECRETOS

ESTOCOLMO, 26 (UP) — O govêrno sueco pediu ao da Rússia a retirada de um funcionário de sua Embaixada nesta capital, depois da detenção do sub-oficial da Armada, Ernesto Anderson.

Anderson foi acusado de entregar informações militares a um funcionário soviético chamado Orlov. Anderson era engenheiro especialista da Armada e por suas mãos passavam muitos documentos secretos de importância, segundo uma fonte oficial.

LIBERDADE DE ARMAMENTO PARA A ITÁLIA

PARIS, 26 (UP) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores francês disse que as três grandes potências ocidentais, numa declaração conjunta que darão a conhecer esta tarde anunciarão que estão de acôrdo em que se elimine a cláusula do tratado de paz com a Itália que limita os armamentos italianos.

O referido portavoz qualificou a declaração de "amplo documento politico", porém acrescentou que não podia dar mais detalhes antes da publicação do mesmo.

ANISTIA NA ZONA SOVIÉTICA

BERLIM, 26 (UP) — As autoridades de Berlim Oriental declararam que a zona soviética está estudando a anistia para os presos políticos.

Aparentemente os vermelhos querem, com a libertação de milhares de criminosos politicos, conquistar o apoio dos alemães para suas propostas de conversações visando a unificação da Alemanha — bloqueando assim a inclusão da Alemanha Ocidental nos planos de defesa ocidentais.

Na semana passada, as autoridades da Alemanha Ocidental disseram que a proposta comunista de uma conferência visando a unificação do pais era "vergonhosa", salvo se os vermelhos "esvaziassem seus campos de concentração".

Entrementes, os vermelhos continuaram a restringir as remessas de encomendas postais por via ferrea, não obstante o protesto ocidental e intensificaram a campanha de imprensa em favor da unidade alemã.

CONSUMO DE CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 26 (AFP) — O consumo de café na França e possessões da Africa do Norte está avaliado em 180.000 toneladas anuais. Como a produção das colônias francesas oscila entre 100 a 110.000 toneladas, deverão ser importadas entre 70 e 80.000 toneladas.

Os acordos comerciais firmados até agora pela França prevêm apenas uma importação de 50.000 toneladas. No que concerne a cafés finos, o consumo francês é de apenas 15.000 toneladas anuais, devido aos altos preços, sendo que as colônias só podem fornecer dêsse tipo entre 2.500 e 3.000 toneladas.

DIAMANTES PARA A RUSSIA

Parcela pequena a do Brasil

VIENA, 26 (U.P.) — Com relação às noticias publicadas em jornais dos Estados Unidos, segundo as quais diplomatas checoslovacos estariam contrabandeando no Brasil, na mala diplomática, diamantes para uso industrial, funcionários dos paises ocidentais declararam que o caso é "apenas uma parte pequena de um contrabando geral muito maior".

Acrescentaram que os materiais escassos, diamantes industriais e outros artigos no valor de centenas de milhões de dólares, estão chegando ilegalmente à Rússia e seus satélites procedentes dos paises ocidentais. Consideram que qualquer contrabando de diamantes do Brasil seria por uma soma relativamente diminuta em comparação com o valor total dos contrabandos.

DUCHA DE LOVETT CONTRA O OTIMISMO

WASHINGTON, 26 (AFP) — O secretário da Defesa, sr. Robert Lovett, concedeu ontem, sua primeira entrevista à imprensa desde que substituiu o general Marshall.

Advertiu a opinião americana contra a crença na possibilidade de conseguir "segurança rápida, fácil e a bom preço", graças às aplicações militares da energia atômica.

As declarações feitas a respeito dos recentes progressos realizados nêsse dominio, disse êle, criaram nos Estados Unidos uma "impressão exagerada". "O projétil rádio-guiado, em estudos ou mesmo em experiências, não poderia permitir retomar amanhã ao inimigo, um ponto fortemente disputado".'

Lovett acrescentou que o emprêgo prematuro de meios ainda insuficientemente experimentados "poderia eventualmente conduzir ao desastre".

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.°
Tel.: 32 5995

Foragido da Penitenciária e preso na semana do casamento

A policia fluminense prendeu ontem, na Camisaria "Barbosa", situada na rua Uruguai, 402, em Niterói, Ernesto Dias Gomes, conhecido por "Broa", que se encontrava foragido da Penitenciária Central do Distrito Federal, desde janeiro passado, onde deveria cumprir pena de 28 anos de prisão.

IA CASAR-SE NO SABADO

Em abril de 1943, "Broa" assassinou o seu patrão, um comerciante em Ricardo de Albuquerque. Após abater a vitima e roubar todo o dinheiro que se encontrava na caixa registradora, atirou o cadáver num poço existente nos fundos do estabelecimento comercial.

Prêso e depois condenado a 28 anos de prisão, "Broa" no principio deste ano evadiu-se da Penitenciária Central, rumando para a Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, onde permaneceu cerca de dois meses. Satisfeito por se encontrar em "liberdade", "Broa" transferiu-se para Niterói, onde passou a residir na rua Visconde do Rio Branco, numa "cabeça de porco".

Em Niterói "Broa", conseguiu um emprêgo de caixeiro na camisaria "Barbosa" e ali conheceu a senhorita Maria Nazaré e o casamento deveria realizar-se no próximo sábado.

VOLTA PARA A PENITENCIARIA

Ontem, à tarde, a policia localizou e prendeu "Broa" na camisaria "Barbosa", quando atendia a um freguês.

Ernesto Dias Gomes, deverá ser remetido hoje para o Rio, onde cumprirá o resto da pena que lhe foi imposta pela justiça.

SINDICATOS DO CAIS COM O MINISTRO

A escala de serviço do pessoal no Cais do Porto foi debatida pelo presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Rio de Janeiro e o ministro do Trabalho.

Depois da exposição do lider sindical, o ministro ordenou que a escala fôsse feita equitativamente, sem nenhuma discriminação e preferência pessoal, possibilitando a todos trabalho e boas remunerações.

O presidente do Sindicato dos Estivadores aproveitou a ocasião para falar sôbre o critério de preferência que deve ser adotado para a admissão dos filhos de portuários na estiva e na conferência de carga e descarga.

Continua a luta entre banqueiros e bancários em Minas

Mais uma tentativa para um entendimento entre os bancários e os banqueiros de Belo Horizonte caiu por terra, porque os patrões não querem nenhuma conversa com os empregados grevistas.

Tôdas as divergências desapareceriam — no dizer do presidente do Sindicato dos Bancarios de Minas — com um aumento de 20 por cento e com o perdão para todos os grevistas.

Esses fatos foram expostos ao ministro do Trabalho pelo presidente do Sindicato de Belo Horizonte e os deputados federais, Hildebrando Bizalha e Walter Athayde.

Para coordenar os interêsses e procurar mais uma solução conciliatória, segue hoje para Belo Horizonte o deputado Walter Athayde.

APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

O sr. Luis Paes Leme apresentou à Câmara dos Vereadores um projeto autorizando a Prefeitura a ceder ao Montepio dos Empregados Municipais 8 lotes de terreno na Av. Presidente Vargas, a fim de que seja construido ali, dentro de cinco anos, um conjunto de edificios de apartamentos residenciais para venda aos funcionários municipais, preferencialmente aos casados.

Essa venda poderá ser feita em prestações (tabela Price), sem entrada inicial, com juros de 7%, no prazo máximo de vinte anos. Os apartamentos, antes de integralmente pagos, não poderão ser vendidos a terceiros, mesmo quando êstes sejam funcionários da Prefeitura.

Prevê ainda o projeto que, em caso de morte ou invalidez do comprador, o imovel se transferirá aos seus beneficiários legalmente habilitados, devendo o Montepio organizar para isso um plano de seguro.

As transações entre o Montepio e os funcionários ficarão isentas de todos os impostos municipais, inclusive o de transmissão "causa mortis".

PAGANDO O QUE DEVE

Chegou aos 260 milhões a divida do Lóide Brasileiro para com o Instituto dos Maritimos.

A situação alarmou até o presidente da República que ordenou a amortização dessa divida, com o pagamento de uma diária de 80 mil cruzeiros.

Neste mês de setembro a diária foi aumentada: o Lóide passou a pagar a cota de 100 mil.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — No cruzamento das avenidas Presidente Antonio Carlos e Franklin Roosevelt, ontem à tarde, o caminhão 6-02-82 colidiu com a caminhonete da VASP 60-64-91, dirigida por Pedro Ribeiro, da travessa Maria da Conceição 92, em Nilópolis.

Os aviadores daquela emprêsa João Cristiano Godoi e Alberto Viegas, moradores na rua da Consolação 3532, em S. Paulo, ficaram feridos no choque, sendo medicados no Pronto Socorro.

O chofer do caminhão logrou evadir-se.

2 — Ontem à tarde, na esquina de Teixeira de Freitas e praça Paris, o "lotação" 4-87-86, sob a direção de Walter de Souza, de 24 anos, da av. 28 de Outubro 8665, na Piedade, abalroou o auto particular 11-32-76, que se achava estacionado no local.

Helena Ribeiro Loure, comerciária, da rua Maestro Francisco Braga 314, motorista do auto, sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Pronto Socorro, havendo o chofer do "lotação" sido preso e autuado no 5.° distrito.

3 — Guiava o lavrador Heliodoro Antonio Loureiro, de 32 anos, residente no lote 276 da reta do rio Grande, em S. Cruz, a sua bicicleta, quando, naquela artéria, foi colhido por um auto não identificado.

Com ferida contusa e deslocamento de tecidos na região dorsal além de ferimentos no pé esquerdo, foi êle internado no Hospital Pedro II.

4 — Em estado gravissimo, com as pernas esmagadas, foi internado na noite de ontem no Pronto Socorro o bancário Edson Rafael Magalhães, de 39 anos, da rua Marquês de Abrantes, 189, apto. 101.

Pouco antes, naquela via pública defronte do 192, havia sido êle colhido pelo bonde 3304, da linha 13 "Ipanema", tendo sido necessária a intervenção dos bombeiros do Humaitá para retirá-lo de sob as rodas do elétrico.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Acidente com o delegado Mirabeau Uchoa

ABALROADO O SEU CARRO POR UM "JEEP" DO EXÉRCITO

O delegado de policia, Mirabeau Souto Uchôa, de 38 anos, casado, residente à rua Sá Ferreira, 170, apartamento 601, ontem, à tarde, deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura da bacia, além de ferimentos generalizados, em consequência de um desastre ocorrido com o seu automovel em Botafogo.

O delegado Mirabeau dirigia o automovel chapa 11-30-47, no cruzamento das ruas Urbano Lopes, com Osorio de Almeida, quando surgiu o "jeep" do Exército chapa 9-01-11, dirigido pelo tenente Sebastião Nunes da Cunha, pertencente ao 1.° R. M. e morador à Avenida São Sebastião, 109, apartamento 102, que abalroou o automóvel causando avarias.

Saiu ferido, com contusões e escoriações generalizadas além do delegado, o 1.° tenente Pedro de Lima Borba, de 39 anos, casado, residente à rua Marechal Cantuária, 76, apartamento 202, passageiro do "jeep", que, depois de medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

O delegado Mirabeau, após receber os primeiros socorros, foi internado na Casa de Saúde Santa Maria.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

VINGANÇA DE CONQUISTADOR

Ferida a faca, Luzia Pereira, de 15 anos, domiciliada na rua Antunes Garcia 582-A, foi conduzida ao Pronto Socorro numa ambulância da Assistência do Méier.

Havia sido recolhida pouco antes na esquina de 24 de Maio com S. Paulo, tendo declarado que o seu agressor era um trocador de ônibus que, depois de lhe fazer propostas desonestas no veiculo em que acabara de embarcar, um coletivo da Viação Glória, como fôsse repelido descera em sua perseguição, esfaqueando-a e fugindo em seguida.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Do andaime ao solo

Por ter caido do andaime na rua Itirapina, 255, na tarde de ontem, o tipógrafo Otávio Monteiro, de 26 anos, morador na rua Paraiba, 22, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meyer, apresentando suspeita de fratura do crânio e escoriações generalizadas.

Trabalhava êle na construção de sua própria futura casa, quando ocorreu o acidente; e como seu estado inspirasse cuidados, depois dos curativos de urgência foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

SO' SE QUEIMARAM AS TABUAS

Devido possivelmente ao descuido de algum trabalhador, pegou fogo, ao anoitecer de ontem, o madeiramento destinado aos andaimes da obra da rua Curindiba, 98, um edificio de apartamentos em construção, material êsse que se encontrava amontoado num dos cantos do quintal do imóvel.

Alteando-se, em pouco, as chamas chamaram a atenção dos vizinhos que solicitaram a presença dos bombeiros.

Presentes as guarnições dos postos da Tijuca e de Vila Isabel, logo o fogo foi dominado sem maiores danos, limitando-se os prejuizos às tábuas queimadas.

O comissário Guilherme, do 17.° Distrito, esteve no local tomando providências.

Descuido

Na tarde de ontem, o operário, Sebastião Pereira das Neves pintava a pistola uma peça na fábrica de telhas de papelão da firma Américo Meireles Laporta, em Bonsucesso, quando se lhe aproximou, com um cigarro aceso na bôca, o seu colega Waldemar de tal.

Uma fagulha do cigarro pegou na tinta que, inflamando-se, propagou as chamas às roupas de Sebastião e êste, com queimaduras generalizadas de 1.° e 2.° graus, foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, lá ficando em tratamento.

A vitima da inadvertência de Waldemar, conta 32 anos e reside na rua 29 de Junho 341.

CONFLITO NO "BALALAIKA"

Esta madrugada verificou-se um conflito no bar "Balalaika" em Copacabana provocado por um aviador norte-americano e um industrial argentino, que estavam alcoolizados.

Trata-se do aviador Riche Juan Wike, de 34 anos, solteiro, morador na rua Conselheiro Lafaiete, 118, e do industrial Sidonio Adalberto Menick, de 32 anos, casado, morador na av. Prado Junior 63, apartamento 1108.

Esses dois cidadãos deram entrada no Hospital Miguel Couto, em estado de etilismo agudo e apresentando contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicados, declararam que foram agredidos por vários desconhecidos, que também tomaram parte no conflito.

Vitória dos advogados da Prefeitura

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de ontem, manteve a decisão do Tribunal Federal de Recursos que deu vitória aos advogados, equiparando-os aos procuradores da municipalidade.

O recurso — interposto pela Prefeitura — foi relatado pelo ministro Orozimbo Nonato, defendido oralmente pelo procurador Sá Pereira e pelo procurador geral da República, Plinio Travassos.

Pelos recorridos falou o advogado Dyott Fontenelle. O Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento do recurso.

EXPLICANDO O PARADEIRO DOS 8 MILHÕES DO IMPOSTO

As primeiras explicações a respeito do sumiço de 8 milhões do Impôsto Sindical, destinados à construção de casas populares, serão dadas hoje pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti.

O ministro Segadas Viana até agora não deu nenhum despacho à representação contra o sr. Deocleciano, feita pelo presidente do Conselho Fiscal da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Leia amanhã
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Julgamento de Hilton Santos

Está marcado para hoje no Tribunal de Contas o julgamento do sr. Hilton Santos, pelas contas do IAPETC.

Caso seja condenado deverá repor nada menos de 8 milhões de cruzeiros nos cofres da autarquia.

Em virtude do afastamento temporário dos ministros Joaquim Coutinho, Rogério de Freitas e Oliveira Lima basta a ausência de um dos outros juizes para que falte "quorum" para julgamento.

Não pode haver Junta Governativa nos sindicatos

O ministro do Trabalho mandou dissolver a Junta Governativa designada para o Sindicato do Comércio de Varejistas de Produtos Farmacêuticos, em Pernambuco.

A delegacia regional do Ministério do Trabalho andou mal, tomando aquela deliberação em assembleia que foi presidida por um funcionário do MTIC. Trata-se de problema de ordem interna, — foi o que disse, em sintese, o despacho do ministro.

RODOVIÁRIOS FAZEM PEDIDOS

Eleições para o Sindicato dos Rodoviários de Campinas e postos de repouso e abrigos para os motoristas nas principais rodovias do pais — foram as solicitações feitas pelo presidente da Federação Nacional dos Condutores Rodoviários ao ministro do Trabalho.

As eleições foram prometidas — e os postos deverão ser objeto de estudos e planos pelo ministro.

Os rodoviários que estiveram no Ministério do Trabalho prometeram também que o primeiro pôsto, planejado para Barra Mansa, seria batizado com o nome de "Pôsto Getulio Vargas da Estrada Eurico Dutra".

Reivindicações dos ferroviários da Leopoldina

Os funcionários da Leopoldina realizaram ontem pela manhã uma agitada reunião, onde protestaram contra a reestruturação levada a efeito em 1950, mas que não atendeu aos critérios de merecimento, tempo de serviço, etc.

Ficou assentado, depois de debates, que seria solicitada audiência ao presidente da República, para que seja pedida a intervenção do sr. Getulio Vargas.

Já recorreram à Justiça do Trabalho, mas a emprêsa apelou, daí surgindo controvérsias. O próprio Tribunal Regional julgou de duas maneiras a questão dos ferroviários.

VOZES DA CIDADE

O prefeito João Carlos Vital assegura que [illegible] uma feira livre em Copacabana. Quis por ela passar e teve ocasião de presenciar um espetáculo interessante: todos os guardas e fiscais percorriam as barracas, contando disfarçadamente para os feirantes:

"Não faça besteira; o homem vem aí.

"Não faça besteira; o homem vem aí".

O sr. Paranhos de Oliveira "double" de deputado e jornalista, está em negociações para adquirir o "Diário Popular", após ter, juntamente com um grupo assumido o controle da "Vanguarda" e "Voz Trabalhista".

E pretende articular estes jornais com outros ligados ao govêrno para a formação de uma nova cadeia.

JOSE' DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 132 - 1.° andar
Sala 4 — Telefone 32-4595

Mais um aumento

Os portuários de Santos já reclamaram tambem um aumento de 60 por cento para os seus atuais salários.

A reivindicação foi feita pelo Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Santos, que, no mesmo documento, solicitou ao Ministério do Trabalho a nomeação de uma comissão especial para estudar novas fórmulas de contrato coletivo de trabalho para os portuários daquele pôrto.

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
À venda nas casas de 1.ª ordem

Eletrificação da Linha Auxiliar

Em outubro será inaugurado o prolongamento de eletrificação da Central do Brasil, na Linha Auxiliar, entre Costa Barros e São Mateus, ao mesmo tempo que a nova plataforma da estação de Francisco Sá.

Em seguida, será eletrificado também o trecho de Del Castilho-Pavuna, no ramal de Rio D'Ouro, completando-se assim a eletrificação de todos os subúrbios servidos pela Central.

— PUBLICIDADE —

FEIJÃO PRETO A CR$ 3,50

Em prosseguimento à campanha contra a carestia em que se acha empenhado, tendo em vista as medidas de ordem geral determinadas pelo Govêrno Federal, e em cooperação com a Prefeitura do D. F., o SAPS está oferecendo à venda feijão preto, gênero cuja falta se vem fazendo sentir no mercado, ao preço de Cr$ 3,50 o quilo.

Produto novo, selecionado e polido, da última safra do Rio Grande do Sul, é encontrado nas barracas do SAPS (nas feiras-livres), nos boxes do SAPS (nos mercadinhos municipais) e nos Postos de Subsistência do SAPS.

D. Zulmira está com apendicite

Adiado o julgamento para novembro

Diligência requerida pelo promotor Guerra

A senhora Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. O juiz Bandeira Stampa comunicou aos jurados e às partes que havia recebido um oficio do diretor da Penitenciária de Bangu, afirmando que a ré havia sido acometida de uma crise de apendicite e não poderia comparecer. Em vista disso adiava o julgamento.

LEVANTAMENTO DE DEPÓSITOS

O promotor Cordeiro Guerra requereu então, verbalmente, uma série de diligências: levantamento dos depósitos do criminalista Stelio Galvão Bueno, em diversos bancos, quando do crime, e exame da acusada por um médico do Instituto Médico Legal para que se ficasse sabendo exatamente qual o seu estado de saúde.

O juiz deferiu os pedidos.

PEDIRIA

O advogado Evandro Lins e Silva, falando à reportagem, afirmou que qualquer um poderia ver o oficio do diretor da Penitenciária provando que a sua constituinte se encontrava realmente doente.

Se, entretanto, isto não tivesse acontecido, o julgamento seria adiado da mesma forma, pois a defesa requereria o adiamento.

EM NOVEMBRO

Desta forma, o julgamento da matadora do advogado Galvão, sòmente poderá ser realizado em novembro, em data a ser ainda marcada.

Embora as constantes publicações no sentido de que o julgamento seria adiado, várias pessoas que ainda tinham alguma esperança, compareceram ao Tribunal.

Acaba de sair
A ORDEM
DE AGÔSTO
Orientação de Gustavo Corção — A venda nas Livrarias Agir, José Olimpio, Avenida (Avenida, 175-B), Lumen Christi (Mosteiro São Bento) e na redação, à Praça 15 de Novembro, 101- — 2.° andar

MAIS UMA COMISSÃO

Outra Comissão de Valorização da Amazônia foi instalada ontem no Ministério do Trabalho.

Está composta por técnicos, designados pelos govêrnos estaduais e federal.

A inauguração foi assistida pelos ministros do Trabalho, Viação e Fazenda, que fizeram promessas, e pelo governador do Pará, general Zacarias de Assunção.

QUANTO LAFER PAGA DE IMPÔSTO SÔBRE A RENDA?

O deputado Muniz Falcão, que já por duas vezes chamou o sr. Horácio Lafer de "tutelado da República", "ministro incapaz e irresponsável", requereu, através da Mesa da Câmara, as seguintes informações ao Ministério da Fazenda:

a) quanto o cidadão Horácio Lafer pagou de impôsto sôbre a renda nos exercicios de 1946 a 1950, discriminadamente;

b) e quanto foi taxado para o corrente exercicio.

PROGRAMA ATÔMICO PARA O PAÍS

VIAJA O ALMIRANTE

Viajou para os Estados Unidos o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. Vai tomar as primeiras medidas para o programa de pesquisas atômicas do Brasil.

Em seu lugar, presidindo o Conselho, ficou o coronel Armando Dubois Ferreira.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

RELATÓRIO SÔBRE ORÇAMENTO (I)

Nereu comunicou à Câmara que o orçamento foi bem votado, permitindo-se, pela organização prévia do trabalho, que o Senado tivesse uma participação eficiente na votação, coisa que não acontecia desde 20 anos.

Foi isto mesmo. Êste bom trabalho, feito em tempo recorde sem prejuizo para o estudo, se deve a muita gente.

Primeiro que tudo ao funcionalismo que, na Comissão de Finanças, executa o trabalho orçamentário. Foi devotado e organizado, êste funcionalismo. Basta dizer que, tambem pela primeira vez em muitos anos, não se permitiu que funcionários do DASP e dos ministérios fôssem para a Comissão de Finanças ajudar a fazer o orçamento. A prata de casa fez tudo com eficiência absoluta. Lazari Guedes, que hoje é ministro interino, apesar de tôda a sua fama, não conseguiu fazer isto quando dirigia os serviços orçamentários na Comissão de Finanças.

O presidente da Comissão de Finanças atrapalhou um pouco e tentou fazer umas marmeladas. Uma vez, sendo contrario a uma emenda relatada por Manhães Barreto, anunciou como contrário o parecer, que era favorável. Fêz isto de propósito e de má fé. Manhães retirou-se da Comissão para nunca mais voltar. E só voltou quando Israel foi à sua casa pedir desculpas.

Israel também fêz tudo para submeter o estudo orçamentario à orientação do ministro da Fazenda e do seu chefe de gabinete. Tentou, também, impôr funcionários dos ministérios à Comissão. Trouxe um do Ministério da Agricultura que, porém, só ficou um dia. E só se salvou Israel como presidente dos trabalhos orçamentários porque a sua grande memória para números ajudava a fazer correr as votações.

Dos relatores, o melhor de todos foi José Bonifácio, com o orçamento da Agricultura, que estudou sòzinho e relatou com pleno conhecimento de causa. Trabalhou tão bem, explicou as coisas tão claramente que tôda a parte da Agricultura foi votada, no plenário, em uma única tarde. Nos anos anteriores votava-se em 3 e 4 sessões.

O pior relator foi Nilo Coelho. Atrapalhou-se todo, fêz balburdia, confusão. Também foi o primeiro a relatar. Nem êle nem a Câmara tinham prática do serviço.

Clovis Pestana e Manhães Barreto foram muito bons no orçamento da Viação. Lauro Lopes, se não fôsse tão briguento, teria sido melhor. Brigando, foi apenas regular. Menos ainda que regular. Fêz sempre muita confusão entre a Receita e a Despesa. Afirmava uma coisa sôbre Despesa e coisa oposta na parte da Receita.

Leite Neto foi muito bom. Excelente, mesmo. E Soares Filho relatou bem Auxilios, como substituto. Trabalhou direito.

Aloisio de Castro não foi bom nos Auxilios. Quis ser discricionário. Foi o único que saiu dos compromissos assumidos para a distribuição da verba.

E na luta pelos auxilios Antônio Feliciano trabalhou muito. A solução encontrada para a batalha deveu-se em grande parte ao seu espirito de conciliação, ao grande esfôrço que desenvolveu.

E amanhã veremos como trabalharam Nereu, Capanema, Sarasate.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Finanças, turma A, dia 11. Faltaram Abelardo Mata. Epilogo de Campos. Extraordinária, dia 17. Faltaram Aide Sampaio, Aloisio de Castro. Epilogo de Campos. Pontes Vieira.

ANIMAIS CONVENCIDOS

Oscar Carneiro a Roberto Morena:

"V. Excia., que é um animal politico... Não se ofenda, animal no sentido sociológico...

Roberto Morena: "Em qualquer sentido sou mesmo um animal. Pois serei um vegetal? Ou um mineral?

Oscar Carneiro: "Aliás, eu ainda sou mais animal do que V. Excia., porque tenho um "Carneiro" no nome...

Há, neste mundo de Cristo, muita gente que pensa que é engraçada mas que tem, apenas, mau gôsto.

O PR E A INTERVENÇÃO

O PR resolveu pedir a intervenção para o Maranhão, agindo, assim, isoladamente dentro das próprias oposições coligadas. Sabe-se, agora, que a deliberação não foi coisa unânime. Muita gente discordou, lá dentro. A maioria, porém, foi levada pela dialética de Lino Machado.

ALTILOQUENTE

Altiloquente falou, sôbre a morte de Pacheco de Oliveira, comprometendo o morto. Ninguém o escutou, que ninguém é doido, na Câmara. Fez um discurso que foi, em tudo, tipo Altiloquente Requião. Nisto êle é absolutamente sincero, fiel a si mesmo. Não sai dos seus horrorosos padrões oratórios. E' êle, e pronto. Como se tratava de exaltar um morto, foi ao latim, derramou S. Paulo em várias epistolas mal aplicadas e mal interpretadas.

Antes de subir à tribuna Altiloquente foi a Rui Santos:

— Posso falar, sôbre Pacheco de Oliveira, também em nome da UDN?

E Rui Santos, categórico:

— Não!

Altiloquente, porém, começou assim o seu discurso:

— Em nome da bancada baiana...

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

Sob a presidência de Samuel Duarte ainda não se reuniu a Comissão de Legislação Social. No dia da reunião ordinária, faltou número. Samuel foi um bom presidente da Comissão de Justiça e tem que ser, também, um bom presidente da de Legislação. Precisa, agora, usar de energia, ou de diplomacia, para que não falte número.

Não acreditamos que essa ausência da maioria dos membros da Comissão seja reação passiva contra a sua eleição. Não pode ser. Não é. Nem o novo presidente mereceria isto, nem os membros da Comissão seriam capazes de reagir, assim, contra um homem que, pessoalmente, não merece, de forma alguma, tão forte reação.

E ESTA?

Ninguem prestou atenção à dedicatória com que Benedito abre o "Esperidião". Pois é gravissima. E surpreendentemente reveladora. Vejam:

"Dedico êste livro à memória de minha mãe e de minha cunhada, cujos nomes guardo no coração: Uma me emprestava livros e a outra permitia ao seu caçula deixar de ajudar os irmãos na lida da fazenda para ler romance o dia todo".

Onde está o coelho deste labirinto?

Falhou o golpe de Amaral contra Ademar

Getúlio desautorizou o genro, diante da oposição de Lucas Garcez — Vai ser retirada a emenda Sá Tinoco

Cumprindo ordens do governador Amaral Peixoto, o senador Sá Tinoco apresentou, há dias, uma emenda redigida pelo lider da maioria no Senado, no sentido do adiamento das eleições municipais paulistas, que deveriam coincidir com a eleição dos prefeitos de Santos e da cidade de S. Paulo.

Essa iniciativa estava sendo considerada nos meios ademaristas como um golpe do petebismo contra Ademar de Barros e, assim, a reação do PSP foi imediata. O partido ademarista mostrou-se disposto ao rompimento em tôda a linha com o govêrno federal, porque entendia que os seus adversarios visavam, com a emenda, ganhar tempo para alianças e combinações partidárias contra o bloco pessepista, no seu maior reduto.

GARCEZ CONTRA

Já o governador Lucas Garcez havia declarado aos jornais de São Paulo:

"Sou fundamentalmente contrário ao adiamento das eleições municipais. Tudo farei para que se realizem a 14 de outubro e, se as eleições para prefeito da capital e de Santos não puderem efetuar-se nessa data, que elas o sejam em época oportuna, não se justificando, porém, o adiamento do pleito já marcado".

CARTA A GETÚLIO

Ontem o deputado Carvalho Sobrinho, que substitui o sr. Paulo Lauro na liderança do PSP, foi a S. Paulo pela manhã e já à tarde voltava com uma carta do governador Lucas Garcez para o sr. Getúlio Vargas, manifestando a sua total oposição ao adiamento das eleições municipais. A carta resultara de uma comunicação do lider Capanema ao deputado Carvalho Sobrinho de que o presidente da República concordava com o adiamento, porque ouvira inclusvie do governador Garcez opinião favorável.

Esclarece então o governador que o seu assentimento se limitava, apenas, ao adiamento das eleições para as prefeituras de Santos e da capital paulista, nunca de todo o pleito municipal.

AMARAL DESAUTORIZADO

Enquanto o sr. Carvalho Sobrinho se demorava em conferência com o sr. Gustavo Capanema, na Câmara, os senadores Mozart Lago, Euclides Vieira e Cesar Vergueiro iam ao Catete levar a carta de Garcez.

Quando voltaram, mais tarde, para saber da resposta, ouviram também, e com surpresa, do sr. Getúlio Vargas, que êle tambem era contra o adiamento, sobretudo por julgar a iniciativa tardia. Essa a resposta que deveria ser comunicada ao governador paulista.

ULTIMA FORMA

Estava desautorizado pelo sôgro o sr. Amaral Peixoto, articulador do adiamento. Já à noite o governador reunia, em Niterói, os srs. Dinarte Dorneles, Ivo de Aquino, Dario Cardoso, Hugo Borghi, Antônio Feliciano, Cunha Bueno, Ulisses Guimarães e o autor da emenda, senador Sá Tinoco. Dinarte e Borghi tentaram, ainda, manter o golpe, mas, afinal, ficou deliberado que a emenda seria retirada. O sr. Amaral Peixoto ficou encarregado de ir ao Catete comunicar a decisão.

SONDAGENS

Os lideres ademaristas não descansaram um só instante, até o recuo do sr. Amaral Peixoto. Na Câmara o sr. Carvalho Sobrinho sondava os dirigentes dos vários partidos, Capanema, Soares Filho, Bernardes, Pila, procurando nas oposições o apoio parlamentar contra a iniciativa. Os lideres da UDN, PR e PL não chegaram a comprometer-se, mas revelaram as suas tendências contra o golpe petebista.

Por sua vez os lideres do bloco PSD-PTB entraram em cêna, sondando, também, os partidos da oposição. Tudo indicava a gravidade da situação e um choque parlamentar decisivo, do qual resultaria o rompimento da aliança populista.

EMENDA SÁ TINOCO DO AMARAL PEIXOTO

O deputado Carvalho Sobrinho participou aos jornalistas que em S. Paulo a emenda do adiamento estava sendo conhecida como "emenda Sá Tinoco do Amaral Peixoto".

Referiu-se, também, a uma entrevista do sr. Gustavo Capanema, publicada no ano passado, onde o lider governista se manifestava pela inconstitucionalidade do adiamento de eleições, em caso análogo ao que ocorre em S. Paulo.

POSIÇÃO DA UDN PAULISTA

A UDN paulista está, por sua vez, contra o adiamento, alegando sobretudo que os seus correligionários do interior, obrigados a fazer as despesas eleitorais com o dinheiro do próprio bolso, ficariam enormemente prejudicados com o prolongamento da campanha.

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. P.
J. ISNARD & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 113 — Fone: 43-4212

Divergem os pessedistas gauchos em torno dos Centros Cívicos

Resposta de Ari Alcântara a Cilon Rosa e Oscar Fontoura

PÔRTO ALEGRE (Do Correspondente) — O vice-presidente do "Centro Cívico Amaral Peixoto", sr. Ari Alcântara, respondeu à recente nota assinada pelos srs. Oscar Fontoura e Cilon Rosa.

"Não podemos, de forma alguma, — declarou êle — apoiar os candidatos que nos hostilizam, que nos classificam de traidores, que não desejam que o PSD gaúcho se incorpore à linha traçada pela direção nacional do partido".

"Êles é que estão no caminho errado e a êles, consequentemente, é que cabe encontrar o caminho certo. Aqueles que pregam a idéia da unificação e do fortalecimento partidário foram impiedosamente caluniados pelos detentores de uma situação que, certamente, não se prolongará por muito tempo.

Não seria compreensivel, pois, que, escorraçados como foram, apresentados publicamente como traidores, fôssem agora, com o queixo colado ao peito, como arrependidos, pedir perdão e jurar fidelidade."

OS VEREADORES IRÃO A GETÚLIO

Uma comissão de politicos ficou incumbida de levar ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas o texto do acôrdo celebrado ontem na Câmara dos Vereadores para a formação de uma frente parlamentar contra o sr. João Carlos Vital.

O sr. Gama Filho, que também assinou o documento pelo seu partido mais recente, o PSP, foi a São Paulo recolher a assinatura do sr. Ademar de Barros. Logo que o tenha conseguido, a comissão se dirigirá ao Catete.

Comporão essa comissão os presidentes dos diretórios regionais dos partidos coligados no Distrito Federal, excetuando-se, porém, dêsse critério o POT e o PST, que serão representados pelos vereadores eleitos sob sua legenda, um por partido.

O ACÔRDO

Os lideres da coligação recusaram-se a fornecer à imprensa os têrmos exatos do acôrdo celebrado. Sabe-se, entretanto, que êle contém diversas cláusulas, entre as quais o apoio dos partidos signatários à politica do sr. Getúlio Vargas.

As outras cláusulas são as seguintes: 1) apoio a Vital, desde que concorde na recomposição do seu secretariado, na base das exigências dos partidos; 2) oposição intransigente a Vital, em caso contrário, ressalvada, contudo, a votação dos projetos oriundos de mensagem em que a Câmara reconheça real interêsse público. Essas duas cláusulas caracterizam o "ultimatum" ao prefeito; 3) sanções aos vereadores que negacearem o cumprimento do pactuado, podendo as penalidades ir até a expulsão dos partidos.

VITAL NÃO SABERÁ

Segundo ainda nos declarou um signatário do acôrdo, o sr. João Carlos Vital não terá conhecimento oficial da coligação dos vereadores, que preferiram cientificar apenas o sr. Getúlio Vargas.

TÉCNICA E POLITICA

Na nota oficial distribuida após a reunião de ontem e que o sr. José Junqueira leu ontem da tribuna da Câmara, repelem os partidos coligados a insinuação de que estejam sendo movidos por interêsses subalternos, na pressão que vêm fazendo ao prefeito.

Ao contrário, "entendem que o sistema democrático, por sua própria essência, exige que os partidos politicos se entrosem no mecanismo da administração pública para, através dêle, comprovarem sua capacidade de dirigir a coisa comum e de bem orientar os destinos do país como tarefa irrecusável às correntes vitoriosas em pleitos eleitorais". "Um govêrno organizado dentro dos moldes realmente democráticos não deve criar fronteiras entre a técnica e a politica".

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2038

Candidatura de Chateaubriand

JOÃO PESSOA (Do Correspondente) — Noticias aqui divulgadas informam que o sr. Argemiro de Figueiredo tem mantido conferências com o sr. Ademar de Barros, a fim de coordenar a candidatura do sr. Assis Chateaubriand à senatoria da Paraiba.

Por aqui, sabe-se ainda que estão sendo promovidos entendimentos junto ao sr. Virgilio Veloso Borges, para ver se é possivel retirar a sua candidatura.

O sr. João Agripino, em telegrama endereçado a um seu amigo nesta capital, desmentiu os rumores correntes sôbre a saida do sr. Argemiro de Figueiredo da UDN para ingressar no PSD.

O "Ensancha" ganha um afluente

Requião voltou ainda mais "altiloquente" — Vischinski e Grouxo Marx representados na Câmara — A política dos apelidos —

Estava escrito, para o mal de muitos e consôlo do deputado Plinio Coelho, que o "ensancha oportunosa" não ficaria sòzinho nesta legislatura. Na cauda da comprida comemoração aniversária da Constituição de 1946, apareceu-lhe um afluente, logo notado pela "Câmara Pitoresca", do "Correio da Manhã", nascido também da bacia amazônica e fruto das mesmas pororocas: e assim o deputado André Araujo, do PDC amazonense, antes mesmo de fazer-se conhecido pelo nome que Deus lhe deu, ganhou um apelido um tanto longo, mas caracteristico e fiel: "afluente de ensancha oportunosa". E assim há de ficar.

DO LOURO AO ALTILOQUENTE

No ról dos apelidos parlamentares, o do sr. Paulo Lauro é, sem dúvida, um dos mais proprios e dos mais cômodos. Basta trocar-se o "a" do Lauro por um "o" e fica um Paulo Louro que só vendo. Mas êsse é dos apelidos que só se podem usar à distância, pois o homem, apesar de parecer feito de cortiça, não gosta nada da brincadeira.

Altamirando Requião, o herói automobilistico da "Baroneza", voltou às lides parlamentares numa "suplência eventual" e com êle voltou o apelido definitivo, adequado em qualquer lugar: Altiloquente" Requião, uma figura de retórica em carne e osso.

OS INHOS

Os diminutivos não chegam a ser alcunhas, mas merecem registro. Para uns servem como arma de avacalhação e para outros como tratamento carinhoso. Assim acontece com o "Zezinho" Bonifácio, o "Netinho" Campelo (em Pernambuco), o "Biasinho" Fortes e muitos outros "zinhos". Êsses apelidos são tipicos da provincia.

APELIDOS POLITICOS

Há uns certos apelidos que nascem de rivalidades politico-partidárias, mesmo no próprio âmbito da Câmara. Foi por isso que o padre Medeiros Neto passou a ser o "Pato Donald", graças à iniciativa e à desenfreada propaganda do deputado Leopoldo Maciel. O padre explica: "o Leopoldo concorreu comigo .. vice-presidência da Comissão do Vale do S. Francisco; perdeu, queimou-se, apelidou-me. Reconheço que é um direito de defesa".

SOSIAS

A parecença física com certas figuras de prol da politica internacional já deram motivo a vários apelidos na Câmara. Assim, o deputado José Augusto é, para muitos, a reprodução potiguar do russo Vischinsky. Já o deputado Baleeiro o acha parecido com Truman.

O ex-senador e agora deputado Augusto Meira, além de ser o "Peludinho" do Monroe, passa também como sósia de Trotsky.

A colônia cinematográfica de Hollywood tem na Câmara alguns representantes como o lider Soares Filho, por exemplo, que é o "Grouxo Marx" unanimemente reconhecido.

PARA EXPLICAÇÃO

Cada um dos muitos apelidos parlamentares comporta tôda uma história explicativa. Por uma questão de espaço deixaremos que as vitimas expliquem aos interessados os seguintes: "Preguicinha", para o deputado Amando Fontes; "Colchão Hollywood", para Emilio Carlos; "Sinhô", para Olinto Fonseca; "Filha de uma Agripa", para João Agripino; "Privioca Progressiva", para o agitado Pereira Diniz; "Araponga", para o deputado Paulo Sarazate; "Dona Filomena", para Ernani Sátiro.

Exonerados os representantes do PSP no govêrno do Rio Grande do Norte

Georgino procura Vargas — Café exporá também a situação ao Presidente da República — Declarações do deputado Dioclécio Duarte

O senador Georgino Avelino e o deputado Dioclecio Duarte estiveram, ontem, com o presidente da República, para, em nome do governador Silvio Pedroza, expor-lhe a nova situação politica do Rio Grande do Norte, criada com o rompimento do vice-presidente Café Filho.

O sr. Café Filho também deverá avistar-se com o sr. Getúlio Vargas no proximo sabado.

NOMEADO DESEMBARGADOR

Foi nomeado ontem, desembargador do Tribunal de Justiça, o sr. Tulio Bezerra, juiz de direito do Açu. O candidato apoiado pelo sr. Café Filho era o juiz João Maria Furtado.

EXONERADOS

Foram exonerados, a pedido, pelo governador, ontem, os srs. Olavo Galvão e João Frederico Galvão, prefeito desta capital e diretor de Estatistica, correligionários do sr. Café Filho. Não se conhece ainda os nomes dos substitutos, embora o PSD pleiteie a Prefeitura para o deputado Creso Bezerra e o PTB para o seu presidente, sr. José Nicodemus.

DECLARAÇÕES DO DEP. DIOCLECIO DUARTE

— E profundamente lamentável o que aconteceu, sobretudo neste momento de aflição determinada pelo flagelo da sêca. Animava-me a esperança de que todos nós iriamos congregar os esforços, sem distinção de côr partidária, cooperando com o governador Silvio Pedroza, sem os pruridos de incompreensiveis vaidades — declarou-nos, de inicio, o deputado Dioclécio Duarte.

Compreende muito bem o governador Silvio Pedroza que os fenômenos politicos da atualidade não admitem a concentração do poder nas mãos de um homem por mais forte que seja. Mesmo os partidos politicos não conseguem dominar isoladamente. E' necessário uma leal congregação de energias para que se evite a derrocada geral.

OS MOTIVOS ALEGADOS

— Pergunto a mim mesmo. Qual o motivo dessa nova crise que se anuncia no Rio Grande do Norte?

Não souberam responder nem mesmo os correligionários do honrado vice-presidente da República, que afirmaram na Assembléia Legislativa desconhecerem a razão, porem que o acompanhariam simplesmente por fidelidade partidária.

Seria por que declarou o senador Georgino Avelino que o governador pertence ao Partido Social Democrático? Mas isto é por todos proclamado, conhecido como é, haver êle iniciado a sua vida publica em nossas fileiras! Será a simples transferência de agentes fiscais? Não é possivel! Muitos dos nossos correligionários também o foram, em virtude do desejo da Secretaria da Fazenda estadual em melhorar a arrecadação.

Será finalmente por que o governador pretende nomear um ilustre magistrado, cujos méritos ninguem contesta, para o Tribunal de Justiça? Tambem não acredito. Aliás a nomeação só foi feita, ontem, dias após o rompimento, e o governador não se negou a nomear o candidato do Vice-presidente para uma das quatro vagas que, dentro de três meses, se verificarão.

CAFÉ IRREDUTIVEL

— De acôrdo com o meu espirito conciliador, isso mesmo fiz sentir ao meu eminente amigo Café Filho, cuja colaboração para os interêsses da terra comum julgo de alta importância. Êle, entretanto, se manteve irredutivel, acentuando não haver consultado a pessoa alguma.

SOLIDARIO COM O GOVERNADOR

— Nessas condições, sòmente nos resta lamentar o afastamento de um companheiro e ficar solidário com o governador, para que êle possa dar ao Rio Grande do Norte uma administração fecunda e patriótica.

Concorrência para estradas alagoanas

MACEIO', setembro (Correspondente) — Está aberta concorrência publica para o financiamento e execução da pavimentação com asfalto de várias rodovias de Alagoas.

O governador Arnon de Melo, determinou ao diretor da Comissão Estadual de Rodovias que as propostas dos interessados deverão ser apresentadas, no máximo, até o dia 31 do próximo mês, com os documentos protocolares em dois involucros fechados.

As obras objeto da concorrência — esclarece o diretor — fazem parte dos Planos Rodoviarios Estadual e Nacional, e serão dos seguintes tipos: — "Pavimentação asfáltica, tratamento superficial, base de macadam hidráulico, até 1 milhão m2. Pavimentação tipo macadam betuminoso, com a mesma extensão anterior, e, por último, 3 milhões m3 de terraplenagem, com serviços preparatórios e complementares de todas as obras de arte".

Ministro do Brasil em Praga

Passou ontem no Senado a mensagem presidencial submetendo à aprovação daquela Casa a indicação do diplomata Arreu Bocaiúva Machado Guimarães para ministro do Brasil junto ao govêrno da Tchecoslováquia.

O ministro Arreu está servindo na embaixada na Espanha.

Garcez contra o adiamento das eleições

S. PAULO, (Sucursal) — "Sou fundamentalmente contrário ao adiamento das eleições municipais. Tudo farei para que se realizem a 14 de outubro e, se as eleições para prefeito da Capital e de Santos não puderem efetuar-se nessa data, que elas o sejam em época oportuna".

Com essas palavras o governador Garcez atendeu à reportagem tendo em seguida acrescentado:

— "Nada justifica, porém, o adiamento do pleito já marcado".

O ENCONTRO COM LUTERO

Sôbre o encontro que tivera momentos antes com o deputado Lutero Vargas, disse o governador:

— "O sr. Lutero Vargas acompanhou-me até a cidade de Mirassol, onde foi patrono do Centro de Puericultura local. Tratamos de vários assuntos — mas não o da Prefeitura da Capital.

PUBLICIDADE

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

SESI — Serviço Social da Indústria

A Divisão Regional do Rio de Janeiro, por intermédio do Serviço Médico realizará Concursos de Robustez Infantil em seus CENTROS SOCIAIS — Tôdas as crianças devem procurar imediatamente os Centros Sociais onde estiverem matriculadas, a fim de se inscreverem no concurso. Premios e medalhas serão distribuidos aos vencedores, recebendo um brinde todos os que comparecerem.

Calendário do Concurso:

2/10/51 —	Centro	Social	n.º	1 —	S. Cristovão.
3/10/51 —	"	"	"	2 —	Inhaúma.
4/10/51 —	"	"	"	3 —	V. Carvalho.
6/10/51 —	"	"	"	7 —	Campos.
9/10/51 —	"	"	"	6 —	Petrópolis.
10/10/51 —	"	"	"	5 —	Caxias.
11/10/51 —	"	"	"	4 —	S. Gonçalo.
13/10/51 —	"	"	"	8 —	Friburgo.

Os auxílios em perigo

O deputado Daniel Faraco apresentou projeto dispondo sôbre os créditos orçamentários relativos a auxilios e subvenções a instituições hospitalares, de ensino e de assistência social.

Estabelece o projeto que êsses créditos, se não forem pagos dentro do exercicio de 1951, serão considerados como divida flutuante e escriturados em "restos a pagar", em conta nominal da instituição contemplada. O pagamento será feito mediante requerimento da instituição credora, acompanhada de prova de sua existência juridica e do seu regular funcionamento.

Será exigida a prestação de contas perante o Ministério em cujo orçamento tiver sido incluido, do último auxilio federal recebido pela instituição.

AMEAÇA DE "CALOTE"

Na sua justificação o deputado Daniel Faraco diz que é incontestável o atraso em que se encontra, a esta altura do ano, o serviço de pagamento dos auxilios e subvenções concedidos no orçamento relativo ao exercicio de 1951. Os processos se acumulam aos milhares no Conselho Nacional de Serviço Social, onde apenas três funcionários se encarregam do trabalho.

A transferência dos créditos que não forem pagos para "restos a pagar" se impõe para evitar que os auxilios e subvenções se transformem num gigantesco e iniquo "calote" do govêrno federal, para com cêrca de 5 mil instituições de todo o país.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato

Para toda a familia!
Leve Coca-Cola para casa
BEBA Coca-Cola
Tenha sempre em sua casa uma caixa de Coca-Cola!
FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
PEÇA COCA-COLA AO SEU FORNECEDOR!

A guerra que ninguém não viu

Se o Govêrno pode trastejar, esquivando-se a optar entre a ordem e a desordem, entre a lei e a bagunça, o mesmo não pode fazer a Oposição.

Num país em que govêrno nem sempre é sinônimo de respeito à lei, a Oposição é sempre interessada na ordem legal.

Sob pretextos análogos aos que movimentam o crime no Maranhão, promover-se-iam, amanhã, badernas em qualquer ponto do país, nesta capital, inclusive, e em nome delas fechar-se-iam jornais, executar-se-iam líderes políticos, criar-se-ia ambiente irrespirável para os homens livres — que são livres na lei, livres na ordem, livres na paz e na dignidade de sua terra e de sua vida.

E' ridículo e monstruoso que um general do Exército venha dizer aos seus superiores e à Nação que não pode evitar uma "greve geral de transportes" que consiste na suspensão dos 12 bondes de São Luís. E ao mesmo tempo, dê dinheiro para a greve.

E' absurdo e grotesco que o mesmo povo que ainda recentemente deu tão estrondosa vitória ao senador Vitorino, esteja agora tomado de sacrossanto furor contra êsse chefe político, a ponto de não tolerar no govêrno, não o senador, mas o governador que todos, inclusive os políticos que lhe são contrários, reconhecem ser homem de bem e de honra.

A autonomia dos Estados é um patrimônio da República. Se o sr. Negrão de Lima ousar violá-la, para servir aos mais reles interêsses do grupo que cerca o sr. Getúlio Vargas, estará praticando um ato lesivo aos interêsses da própria sobrevivência do Brasil, cujo federalismo é intocável, se quisermos manter ao menos a aparência de Nação.

A pobre gente cujas palhoças são destruídas pelos irresponsáveis para lá mandados para tocar fogo e promover crimes em nome do povo maranhense, tem o direito de ver defendida a sua vida, a sua casa, a sua mísera propriedade. Se o general Edgardino Pinta, com êsse nome tão brabo, não consegue cooperar com o governador para manter a ordem, deixe-se ao governador aquilo que êle reclama — o direito de mantê-la por conta própria, com a Fôrça Policial do Estado.

O "exército libertador" a que se referem os provocadores que certa imprensa — precisamente a do sr. Vargas — mandou para São Luís, a serviço dos mais escusos interêsses, entre os quais sobressai, cada dia com maior nitidez, o do Partido Comunista, foi cercado, parcialmente prêso e posto em fuga com apenas 30 homens. Isto porque êsse "exército" e que se referiam os criminosos e sua imprensa, não passava de uns 50 homens comandados por um desclassificado.

Nunca o país deve esquecer que no dia da posse do governador o chefe da fôrça militar encarregada de manter a ordem declarou que iria "assistir de camarote" à investidura do homem a quem o Superior Tribunal Eleitoral havia reconhecido o direito de governar os maranhenses.

Quem, afinal quem se opõe a que o sr. Eugênio de Barros governe o Maranhão? Um grupo de "coligados" ajuntado ao acaso, detestando-se uns aos outros, reunido no mesmo balaio por uma conjunção ocasional de interêsses tão mesquinhos que não hesita em ensanguentar a sua terra para satisfazer a caprichos mal disfarçados em "guerra de libertação". Uma imprensa ligada pelo dinheiro ao Catete e por muitos de seus homens ao Partido Comunista, interessada, portanto, em fomentar a desordem para que as instituições constitucionais se desmoralizem.

Contra êstes, urge que os partidos democráticos deixem-se de cerimônias e levantem a sua voz. Não há de ser porque estão nos "coligados" uns quantos udenistas que a UDN tem o direito de esquivar-se a uma definição em face do crime no Maranhão. Nem é de esperar que o Partido Libertador possa saudar como um ato de libertação êsses incêndios de palhoças e essas provocações grosseiras em São Luís.

Euclides Neiva, fiscal do sal, nomeado pelo sr. Café Filho e elemento do Partido Comunista, o oficial do Exército Tacito, da mesma procedência, alguns repórteres de indisfarçável responsabilidade na mentiralha armada em tôrno da "guerra civil" do Maranhão, um esfôrço obstinado do Partido Comunista em converter o Maranhão no foco que não vingou em Porecatu e seria o ponto de partida de uma série de distúrbios e guerrilhas no interior — eis o que vem a ser, afinal, o "caso" do Maranhão.

Sôbre êle tripudia a ambição miserável dos politiqueiros, pela qual matam e morrem, nas ruas, alguns maranhenses, enquanto a população, atordoada, ouve falar — pelos jornais e rádios do Rio —, de uma guerra que ninguém não viu...

CARLOS LACERDA

"Não me faça mais isto!"

Desenho de HILDE



Após a pneumotectomia

Estudo do Congresso Internacional de Cirurgia na Sorbona

PARIS, 26 (Por Pierre Hebel, da "France Presse") — Não se sabe ainda, no Congresso Internacional de Cirurgia, que ora se realiza na Sorbone, em Paris, se o Dr. Price Thomas, que acaba de proceder à resecção de um pulmão na pessoa do rei Jorge VI, poderá fazer pessoalmente a comunicação que preparou sôbre "O futuro da cavidade restante após a pneumotectomia". Mas é pouco provável que o cirurgião possa deixar Londres. Sua comunicação seria, pois, lida. Eis aqui o seu texto:

— "A solução do problema do futuro da cavidade restante após a pneumotectomia, necessita não sòmente de um estudo das consequências post-operatórias, mais ou menos imediato, mas também o do conhecimento dos fatores que possam vir complicar a cura clínica aparente.

A presença ou ausência de fenômenos infecciosos condiciona a evolução do período post-operatório imediato. A importância do processo séptico depende do grau de estancação do coto bronquico. Tôda fístula de uma certa dimensão é quase fatalmente acompanhada de uma infecção pleural. Desde o seu aparecimento, a fístula bronquica importante exige habitualmente uma drenagem imediata, destinada a prevenir a inundação do pulmão são. A simples aspiração, completada pela quimioterapia local, basta, em grande número de casos, para assegurar a oclusão da fístula e a esterilização do pulmão.

Quando a desunião do bronquio não determina uma fístula importante, ou se foi seguida de uma fistulização amplamente aberta, a drenagem pode, muitas vêzes chegar à esterelização da cavidade pleural, autorizando a retirada do dreno. Entretanto, a obliteração da cavidade residual exige habitualmente uma toracoplastia. Ademais, a infecção ou a fistulização podem interromper o curso da convalescença. Convém, neste caso, encher a cavidade por qualquer um dos processos?

Se a exerese se dirige a uma afecção não tuberculosa, não realizamos sistemàticamente a toracoplastia. Na primeira eventualidade, importa durante os quinze primeiros dias manter o líquido pleural a um nível subjacente ao do hilo. Após a cicatrização do canal bronquico, deixa-se encher a cavidade residual.

No segundo caso, pelo contrário, a toracoplastia tem por fim terminar com todos os espaços mortos. Dever-se-ia considerá-la como tempo necessàriamente complementar à exerese. Apresenta a vantagem de impedir o deslocamento mediastinal e, em consequência, a dilatação do pulmão são.

A experiência mostra que, se a cavidade residual se enche ràpidamente, os pneumotectomizados por lesões supurativas ou cancerosas assinalam apenas pouco embaraço respiratório, e o deslocamento mediastinal é pouco acusado. Em compensação, se o apagamento da cavidade exige numerosos meses, o deslocamento mediastinal torna-se muito importante, a dispnéia é considerável e a toracoplastia se impõe.

Eis as razões que nos levaram a uma toracoplastia precoce após pneumotectomia por tuberculose pulmonar:

1) — As fístulas neste caso aparecem tardiamente e se complicam com afecção pleural. Feita precocemente, a toracoplastia evita muitas vêzes outras complicações;

2) — O pulmão oposto é frequentemente sede de focos tuberculosos radiogràficamente descobertos. Assim, não nos parece prudente submeter êsse tecido pulmonar a uma dilatação suscetível de aumentar os riscos da reativação".

VARIEDADES

A coletividade russo-branca de Belgrado era superior a 40.000 pessoas antes da guerra e agora está reduzida a 300 ou 400, em sua maioria iugoslavos.

Ao terminar a guerra, a Rússia ofereceu a cidadania soviética a êsses refugiados e vários aceitaram-na.

Depois que o Cominform expulsou a Iugoslávia, a Rússia afirmou que os citados refugiados estavam sendo maltratados na Iugoslávia, porém se recusou a aceitar a proposta do govêrno iugoslavo de deportá-los para a União Soviética. Depois de várias trocas de notas diplomáticas, a Iugoslávia começou a reduzir silenciosamente a coletividade russa. Para isso, todos os dias, pequenos grupos de russos brancos eram chamados pelas autoridades e recebiam ordens para abandonar o país, dando-se-lhes algumas semanas para liquidar assuntos, deixando que os mesmos escolhessem o país para onde queriam emigrar.

A deportação dêste mês, que acaba de ser confirmada oficialmente, é o primeiro caso em que os emigrados foram enviados a um país que não haviam escolhido. (U.P.)

CARTAS dos LEITORES

TUDO AZUL

Escrevem-nos:

1 — O marítimo Augusto Acreano Gomes apoiando a notícia que demos na primeira página sob o título "Quanto querem ganhar os marítimos".

2 — Um "constante leitor", felicitando o redator-chefe Aluízio Alves pela publicação do artigo de Mário Pedrosa que "rompe o tênue véu sob o qual se ocultava aos olhos dos ingênuos o "socialismo" do senador Domingos Velasco".

3 — O engenheiro Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, presidente da Comissão da Campanha de Propaganda e Segurança do Trânsito, do Automóvel Clube do Brasil, felicitando-nos pela publicação da entrevista do professor Mira y Lopez.

PEDESTRE NÃO TEM PRESTIGIO

Escreve-nos, pela terceira cez, o sr. Amadeu Santos, tratando do problema do trânsito no Rio de Janeiro.

Diverge do ponto de vista da TRIBUNA DA IMPRENSA quanto ao major Côrtes:

— "Eu diria, com o adágio", — diz êle — "que de boas intenções o inferno está cheio. Nada vale ser trabalhador, esforçado, se êsse trabalho, êsse esfôrço não é organizado, meditado e produtivo"".

— "O nosso major Côrtes começou bem. Apregoou por todos os lados que a vida do trânsito era dos coletivos, bondes e ônibus, mas nada fez para provar que estava com a grande verdade".

— "Ao seu plano da Avenida Rio Branco todos bateram palmas. Êle agiu òtimamente. Mas logo nos primeiros dias, houve protestos dos automóveis, carros particulares, rabos de peixe e taxis — como êles têm fôrça! — e o major mudou e abandonou os coletivos. Jogou-os para as avenidas Antonio Carlos e Graça Aranha e lá para a rua da Misericórdia. Os carros ficaram com a rua do México, junto da Avenida Rio Branco."

— "Aí parou o plano. Êle saiu, voltou, fez reformas nos lotações. Houve a grita pela grave injustiça praticada. Ao invés de corrigir, êle fez mais: jogou também os ônibus pela Praça da Independência, lá ao longe, para deixar a rua Uruguaiana para os poderosos rabos de peixe e taxis.

— "E' preciso notar que, no Brasil, a massa, o povo, a coletividade, não tem o prestígio político dos que querem pista livre para seus carros caros e não querem dar volta. O pobre do pedestre que o faça.

— "Eu aprecio na TRIBUNA DA IMPRENSA a liberdade que nos dá de discordar dos seus pontos de vista. No mais, leitor amigo e correligionário (exceto no que se refere ao major Côrtes), subscrevo-me:

A madeu Santos".

BUZINANDO

Uma noite, faz muitos anos, fui visitar um amigo à rua Machado de Assis. Encontrei-o no porão onde êle me recebeu — disse — por não fazer cerimônia comigo. Estava mergulhado em um microscópio a espiar os ligamentos nervosos da perna de uma rã. Ora, como muita gente, em matéria de rã eu só tinha a idéia de que era um bom prato — un mets exquis — como dizem os franceses, e que eu tinha comido no Chapon Fin, em Bordéus, com certa repugnância, pela primeira vez.

Quis o meu amigo que eu espiasse o feixe de nervos, que para êle era um mundo de ciência, decomposto em complicadas fórmulas matemáticas e, para mim, uma bobagem, uma simplês perna de rã... Então êle me explicou que seus estudos caminhavam para uma coisa que angustiava a humanidade: o câncer.

Tempos depois, ouvi Arnaldo Guinle felicitá-lo pelos sucessos e êle respondeu: "Não faça o pedestal muito alto, para a queda não ser muito grande. Tudo não passa de experiência".

A idéia do microscópio, perna de rã, porão, um homem ali metido dias e noites, enquanto cá fora, outros homens frequentavam cassinos onde jogavam, bebiam, dançavam e êle queimava as pestanas pensando nos sofrimentos alheios, tudo isso fez-me pilhá-lo com maior admiração.

Vejo, agora, nos jornais, que o Conselho Nacional de Pesquisas, por motivo da sua próxima aposentadoria, resolveu conceder-lhe um crédito a fim de que êle prossiga os seus estudos sôbre os fenômenos do metabolismo no homem dos trópicos. Eis aí um belo gesto! O aposentado continuará a carregar pedras. E' o destino de um homem bom e digno que passou a vida às voltas com microscópios e pernas de rã, pensando muito mais nos outros do que em si.

Felicito o Conselho e o professor Alvaro Ozorio de Almeida, a ciência casada com a modéstia. Beau geste!

FLORESTA DE MIRANDA

MEMORANDUM

Resistir para salvar-se

Os chamados partidos governistas — PSD, PTB, PSP e PR — estão em franca oposição ao prefeito do Distrito Federal.

A primeira vista, temos a impressão de que há um paradoxo em tudo isto, sobretudo se atentarmos para o fato de que é um delegado da mais alta confiança do chefe do govêrno que está sendo combatido justamente pelas correntes partidárias que, em outros casos e oportunidades, se têm mostrado tão intransigentes na defesa dos auxiliares do sr. Getulio Vargas.

Mas, não é bem uma contradição o que está ocorrendo atualmente na política do Distrito; é apenas aquilo a que muitos chamam de "sêde do poder", em busca do qual os homens se empenham em lutas e competições de uma mesquinhez irritante.

Quando o sr. João Carlos Vital assumiu a Prefeitura do Distrito Federal, recebendo uma herança enorme de erros cometidos na administração anterior, fez questão de salientar que governaria os interêsses dos cariocas com um secretariado técnico. E assim fez, realmente.

Só agora, entretanto, acham alguns partidos que tudo isto está errado e que é preciso repartir a Prefeitura em diversas fatias como se ela fôsse um bolo a ser dividido.

Há, entretanto, por trás de tôda essa manobra um interêsse político-eleitoral: a Prefeitura — dizem os amarais e junqueiras — não pode ficar na mão de um homem que não faz política. Se o presidente da República consentir na manutenção dêsse caráter apolítico da administração municipal, serão êles fragorosamente derrotados nas próximas eleições.

E vão ao Catete, ao Ingá, ao Ministério do Trabalho. Mobilizam meio mundo. Enviam ultimatos e ameaças: ou cede ou cai.

Vital, entretanto, diz que não cede. E é preferível mesmo que resista, para salvar a sua administração e a sua própria dignidade pessoal.

Votação automática

O processo de votação a descoberto, em uso na Câmara, é o mais primário de que se tem notícia. Um pedido de verificação, que resulta não raro, da teimosia de algum deputado menos realista, faz com que tôda a Câmara se transforme numa Babel e muito tempo precioso se perca, até que o deputado-secretário, reduzido às funções de simples bedel, esgote as fôrças dos seus pulmões numa chamada penosa e sempre tumultuária. Além disso há os erros de apuração e outros inconvenientes que estão à vista de todos.

Há, todavia, um processo automático de votação, de uso consagrado em várias Câmaras de todo o mundo. E' o sistema de votação elétrica, mais racional, mais expedito e mais exato. Cada deputado, que tem a sua poltrona certa no plenário, dispõe de uma chave privativa, que se liga a uma instalação disposta no lugar onde se acomoda. Para votar o sim ou o não bastará uma simples volta na chave e, num quadro luminoso em frente ao plenário as respostas vão sendo acusadas, permitindo que em cinco minutos se obtenha o resultado de tôda a votação.

Consta que já se pensa, entre nós, na adoção dêsse processo extremamente prático, mas até agora não se conhece nenhuma providência concreta que vise a acabar, de vez, com o triste espetáculo que é uma simples votação na Câmara dos Deputados.

Preço de lotação

Na história dos preços de lotação, as autoridades exigiram a colocação de caixas-coletoras nos micro-ônibus, para que os passageiros pagassem o preço estabelecido, 4 cruzeiros. Mas, em geral, o passageiro continua a pagar 5 cruzeiros. Quatro viagens por dia dão-lhe, no fim do mês, um prejuízo de 100 cruzeiros. Um terninho para o garoto. Ou um ternão para êle próprio no fim do ano. E como há uma certa freguesia conhecida dos motoristas de lotações, em cada linha já êles não param quando reconhecem que o esperto um daqueles que resistem, um passageiro de 4 cruzeiros. Adiante, tem outro que paga 5 cruzeiros.

E, até agora, não houve providência.

VARIEDADES

Seis escoteiros franceses, Jean Raspail, Philippe Andreu, Guy Morange, Marc Valette, Guy Demarchier e Daniel Gulan, vão tentar ligar a América do Sul ao Alasca em dois automóveis "Renault" da série "Colorale".

A expedição foi batizada de "Marquett", em homenagem ao missionário francês que descobriu o Mississipi, em 1673, e reconheceu seu curso.

Uma recepção organizada ontem de manhã na Prefeitura desta capital reuniu os jovens exploradores e suas famílias.

Depois de algumas palavras de encorajamento, o vice-presidente da Câmara Municipal entregou ao chefe da expedição, Jean Raspail, mensagens de amizade da cidade de Paris às capitais estrangeiras que a missão francesa "Terra do Fogo - Alasca" atravessará.

Pouco depois os dois automóveis com os seus ocupantes deixaram a Prefeitura, rumo a Dunquerque, onde embarcarão a bordo de um cargueiro misto que os levará a Buenos Aires. (AFP)

■

HAIA, 26 (AFP) — Um cão, levado para a Alemanha em 1944 por soldados da "Wehrmacht", depois de sete anos de ausência acaba de regressar, por seus próprios meios, ao domicílio dos seus donos, no sul da Holanda.

O animal reconheceu perfeitamente a casa onde vivera até ser levado para a Alemanha. Estava muito magro e esfaimado. Ninguém explica como êsse cão pôde, depois de tão longa ausência e de ter estado tão longe, encontrar e reconhecer a residência de seus donos. (AFP)

■

A delicadeza dos japonêses permaneceu ilimitada, mesmo depois da última guerra.

Dois japonêses escaparam de passar a vida inteira na prisão condenados que foram à prisão perpétua em 1948, por não terem ousado declarar-se inocentes num caso criminal, respondendo "sim" a tôdas as perguntas do tribunal, atitude que não deixou nenhuma dúvida aos juízes quanto à sua culpabilidade.

Agora o culpado pelo crime se denunciou e os dois tímidos japonêses confessaram que não haviam ousado contradizer a polícia ou o tribunal. (AFP)

Passatèmpos

Horizontais: 1 — Produrem. 5 — Prefixo. 6 — Zomba. 7 — Dirigir. 8 — Caminhar. 9 — Ois. 10 — Residem.

Verticais: 1 — Lagôa no Rio G. do Sul. 2 — Desprovido de cauda. 3 — Ave. 4 — Olham.

PROBLEMA N.º 476 — EM 26-9-51

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Qualquer plano. 6 — Firmamento. 7 — Zombas. 9 — Metal precioso. 11 — Faz novamente. 12 — Custoso. 14 — Preposição. 15 — Tom. 16 — Além. 17 — Lama. 19 — Querer. 21 — Prefixo grego significa oito. 23 — Cinquenta e dois. 25 — Gemigos. 26 — Lodaçal.

Verticais: 1 — Possessivo. 2 — Brisa. 3 — Andar. 4 — Dignidade. 5 — Lamentos. 6 — Sincero. 8 — Calçados. 10 — Calcular. 11 — Estúpido. 13 — Sentimento. 17 — Alojamento de cavalo. 18 — Cavar. 20 — Dez à terceira potência. 22 — Tília. 24 — Confiança.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n.º 257 — Em 26-9-51

CHARADA NOVISSIMA

Na igreja episcopal, atrás do altar dos Sacrifícios, havia um conjunto numeroso de fiéis — 1-2.

CHARADA CASAL

Condenado a levar sempre consigo aquela espécie de pústula maligna, êle preferiu estourar os miolos — 2.

CHARADA SINCOPADA

O que é transitório não é meu objetivo — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Ari M. Queirós

Qual a sua profissão?

Raeva

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 25

Novíssima: Palado.
Casal: Maio — a.
Sincopada: Prônubo — probo.
Cartões: Lisíro — Mangaratiba.
Principiantes — (256) — Hor.: Poste — Eu — Contas — [illegible] — El — [illegible] — Vert.: Pico — Oh — Rentes — Tutela — Ar — Sais.

DIOFRAN

FASCISMO FEDERAL E ESTADUAL

Edgar de Godói da MATA-MACHADO

A experiência ditatorial que o Brasil conheceu teve um caráter unitário. Foi o poder central que se impôs a todo o país. Os prepostos nos Estados limitavam-se a fazer funcionar a ditadura e seu prestígio era tanto maior quanto mais dóceis se mostravam às injunções superiores. O unitarismo ditatorial afirmou-se numa cerimônia simbólica: a queima das bandeiras estaduais. Mas teve atuação mais efetiva, através de decisões nem tôdas conhecidas à época. Aconteceu-me, por exemplo, o ano passado, andar à procura de uma "História de Minas Gerais" de Lúcio José dos Santos, que sabia ser obra esgotada; ciente de que a editora era a Companhia Melhoramentos de São Paulo, comuniquei-me com ela e fui informado de que se haviam suspendido as publicações de tôdas histórias estaduais, em face de determinação do DIP (ou de órgão de contrôle semelhante, não me lembro bem). Arremedo de Constituição, só a portaria de 10 de novembro. Os Estados trataram de seu estatuto básico apenas em 1945, já no último ano da ditadura, por fôrça do "ato adicional" que não chegou a ter aplicação.

Gilberto Freyre tentou caracterizar uma ditadura específica do sr. Agamemnon Magalhães, em Pernambuco. Terá havido, mas como simples reflexo do fascismo da União ou como resultado do temperamento do interventor e mesmo de certas notas peculiares do povo pernambucano. Em Minas, o governador (título honorífico que permaneceu como longínqua repercussão da autoridade moral do senhor Olegário Maciel) sempre foi considerado um sub-produto, um títere, mero executor do regime de opressão. Imagino que nos outros Estados as coisas não tenham ocorrido de modo diverso, permitindo até, que, em alguns, o ditatorialismo se apresentasse menos repugnante.

Êsses dados devem ser tidos em conta na apreciação do momento atual. Penso que a manutenção da fôrça do federalismo, entre nós, constituirá um dos pontos de apoio para a resistência ao possível (muito possível...) intento de restauração da ditadura que [illegible] certas consciências. Repousa nos Estados, na afirmação de sua autonomia política e administrativa, muito de nossas esperanças na normalidade constitucional-democrática.

Pode dar-se contudo que o neo-fascismo, em vez de descer da União para os Estados, como aconteceu há quatorze anos, suba dêstes àquela. O que será tão ruim como tão ruim...

Daí meu temor pelas consequências da situação em Minas. Os maus indícios, em meu Estado, ostentam-se aos olhos de todos.

Já anteriormente aludi às demissões e renúncias da imprensa livre, neste lado da Mantiqueira. Contratos de publicidade conservados secretos prendem todos os jornais de Belo Horizonte ao Palácio da Liberdade, onde não se deixou de instituir um DIP, através da camuflagem dos *adidos de imprensa*. Um a um foram os diários mineiros cedendo ao subôrno e à corrupção do poder, sem embargo da luta travada em silêncio pelos verdadeiros profissionais, redatores e repórteres.

E' com especial repugnância que sublinho essas coisas.

E há mais.

O esfôrço por liquidar a oposição, sob tôdas as formas, é talvez a mais constante atividade não só dos líderes políticos como do próprio govêrno. Nem se fale das exibições teatrais da pessoa do "chefe" e até de sua excelentíssima espôsa (Perón e Evita?), quer nas inaugurações mussolinescas do início de trechos de estrada no geral já construídos por administrações anteriores, ou através da ridícula resenha do "dia do governador", no órgão oficioso, a mais pobre e provinciana coluna de jornal de que se tenha memória na imprensa mineira. Êsses dias, é o próprio "órgão oficial dos poderes do Estado" que está enchendo páginas e páginas com a publicação de telegramas, cartões e mensagens dirigidos a s. excia. pelo seu aniversário natalício... E as conversas ao pé do fogo? E as exaltações untuosas do órgão oficial, num diapasão a que jamais atingiu a famosa "hora do Brasil"? Por meio de uma organização chamada de "voluntárias", a excelentíssima senhora governador manda periòdicamente aos bairros (quando não vai em pessoa) alguns desfrutáveis que passam filmes e organizam "shows" para os "desamparados da sorte" (descamisados?), ocasiões em que acontecem espetáculos como êste: marmanjos e crianças, em fila, aos quais se convida a participar num concurso com prêmios a quem melhor e mais ràpidamente pronuncie o arrevezado nome do excelentíssimo chefe e de sua excelentíssima senhora. Chega a ser incrível, mas é verdade.

Digo que se trata de meros indícios. E melhor seria talvez que não os trouxesse para esta coluna. Mas são indícios veementes e se encadeiam uns aos outros. Tôdas essas bobagens, unidas à mania de grandeza e gigantismo de que está possuída a administração em Minas Gerais, fazem temer — e é bom que a gente se previna — a cristalização de hábitos e técnicas totalitárias, detestáveis sempre, mesmo quando se localizem numa região limitada, sem perigo de contaminações maiores.

Insisto no desagradável de tais denúncias e maus agouros. Todavia, lembro que os primeiros sinais do fascismo ostentam invariàvelmente êsses aspectos absurdos, risíveis e idiotas, que depois se vão ver transformados em base do domínio opressor.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL [illegible]
REDAÇÃO 32-8188
[illegible]
GERENCIA [illegible]
TESOURARIA [illegible]
OFICINAS [illegible]
PORTARIA [illegible]

Assinaturas
ANUAL [illegible]
SEMESTRAL [illegible]
TRIMESTRAL [illegible]
Número avulso: Cr$ [illegible]
Atrasado: Cr$ [illegible]
VIA AÉREA [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, [illegible]
Telefone: 36-0172
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os antigos colaboradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

DA COLÔNIA

CASA DO PORTO

Pela sua importância para os associados da Casa do Pôrto e das outras organizações portuguêsas, damos hoje como noticiário, exclusivamente, a sessão na Casa do Pôrto em que foi orador o Padre Marcelino da Conceicao, que é ao mesmo tempo um desportista.

RAZÃO DESTA SOLENIDADE FALA O PADRE MARCELINO DA CONCEIÇÃO

A Diretoria da Casa do Pôrto, tendo sido informada pelo Rev. Padre Marcelino da Conceição, que o F.C. Pôrto enviara por seu intermédio uma flâmula para aquela Coletividade, logo promoveu uma solenidade para que, no decorrer da mesma fôsse feita a entrega do apreciado presente.

Assim, sob a presidência do Exmo. Consul Geral de Portugal, Dr. Carlos de Barros, teve lugar essa sessão solene durante a qual, o orador sacro a quem fôra dada credencial do campeão do Pôrto para fazer tal oferta, proferiu uma palestra denominada "Portugal do passado, do presente e do futuro", que prendeu o grande auditório que foi à sede da Casa do Pôrto, levado pela propaganda que fôra feita pela imprensa.

O Rev. Padre Marcelino da Conceição deu uma extraordinária e muito necessária lição de história e de patriotismo.

O orador repassou as páginas da nossa história: fêz o elogio do Brasil e afirmando que a nóvel nação brasileira será, sem dúvida e sem favor a maior nação do Universo e que tal fato muito nos orgulhará, pois que o Brasil representa a árvore frondosa cuja raiz é a pátria portuguesa.

Muito prolongada foi a ovação que premiou o trabalho do Rev. Padre Marcelino da Conceição.

FALA MARQUES DA SILVA

O Sr. Padre Conceição disse que alguns diretores do F. C. Pôrto, entre os quais, o Dr. Urgel Horta quando souberam do seu embarque foram para se despedirem dele e credenciá-lo para que, representando êsse glorioso Clube fizesse entrega à Diretoria da Casa do Pôrto da flâmula e abriu uma linda e artística flâmula bordada em seda, a ouro, com os dizeres: "A Casa do Pôrto, o F. C. Pôrto" sobressaindo num artístico trabalho, o emblema do clube da Constituição, no centro do qual, é sabido, está o brazão da Cidade da Virgem — pedindo ao Sr. Consul Geral de Portugal que fizesse êle, entrega da mesma ao presidente da Casa do Pôrto, nosso confrade Marques da Silva, que a recebeu com alegria e sob uma grande salva de palmas.

Depois disso, Marques da Silva na tribuna, principiou por afirmar que só a sua condição de presidente da Casa do Pôrto o levava à loucura de usar da palavra, depois de se ter ouvido com verdadeira devoção, a extraordinária oração da noite. Pediu-lhe, por isso, desculpa e pediu desculpas aos presentes por se arrojar a tal atrevimento. Disse da alegria que a todos causou a notícia da presença no Rio de Janeiro, do conhecido desportista e sacerdote e agradeceu por tudo quanto dissera, pelo bem que causara com a sua palestra e pela honra dada à jovem coletividade em ocupar a sua tribuna. Fêz elogio do F.C. Pôrto e disse do grande prazer que tivera em estar na presidência da Casa do Pôrto em tal oportunidade, pois, sendo um fervoroso adepto do Acadêmico F.C., cujas côres nunca trocara, sentia ser mais sincera a homenagem que se prestava ao clube azul e branco. Pediu ao Padre Conceição que agradecesse aos dirigentes do futuro clube das Antas, aquela honraria e pediu-lhe que fôsse agora o intérprete da Casa do Pôrto para fazer entrega à Direção do F.C. Pôrto, do diploma de SOCIO HONORARIO com cujo título a Diretoria da Casa do Pôrto, em sua última reunião e por unanimidade, havia por bem distinguido êsse Clube em que os portuguêses radicados no Brasil depositam as maiores esperanças.

A MESA

Ocuparam lugares na mesa, os seguintes senhores: Dr. Carlos de Barros, professor Asterio de Campos, professor Elisio de Vasconcelos, Marques da Silva, Guilherme Alpoim, presidente da Casa do Minho, Jaime Francisco de Campos, provedor da Ordem do Carmo e o Rev. Padre Marcelino da Conceição. O salão estava literalmente cheio, havendo entre a assistência, grande número de sócios e adeptos do F.C.P., ostentando os seus emblemas na lapela. No final, o Grupo Folclórico Armando Lessa, da Casa do Pôrto, em homenagem ao consagrado sacerdote de Paredes, exibiu-se em alguns de seus números de música folclórica, merecendo da assistência calorosa ovação e um pedido constante de bis. Para encerrar a sessão, o Sr. Consul Geral proferiu um belo discurso em que realçou os dotes oratórios do Padre Conceição.

NOTICIAS DE MINAS

Projeto moralizador

A interminável greve dos bancários e as discussões relacionadas com as possibilidades ou não de melhoria de vencimentos dêsses empregados teria inspirado o seguinte projeto de autoria do deputado Fabricio Soares:

"Art. 1.º — Nenhum servidor, inclusive diretor de autarquia, sociedade de economia mista, de que o Estado seja parte, poderá receber a qualquer título em qualquer hipótese, remuneração superior aos subsídios fixados em lei para o governador do Estado.

Parágrafo único — O disposto no artigo aplica-se a tôdas as sociedades, inclusive bancos, em que o Estado se . o maior acionista, compreendendo-se como remuneração, vencimentos, gratificações, percentagens ou qualquer outra forma de pagamento de que se possa beneficiar o servidor".

O projeto já foi aprovado em primeira discussão tendo sido distribuído para as comissões, esperando-se seja enviado ao plenário na primeira quinzena de outubro.

PRIMEIRO CONGRESSO MEDICO

A Associação Médica de Minas convocou para o dia 30 de setembro a instalação do I Congresso Médico de Minas Gerais.

O conclave que terá a duração de oito dias consta de conferências, relato de teses, cursos especializados e exibição de filmes científicos.

Durante o congresso terá lugar uma assembléia geral da Associação Médica Brasileira, ocasião em que será discutido também o pretendido aumento de vencimentos para os médicos servidores públicos.

PARTICIPACAO DOS FISCAIS NAS MULTAS

O projeto governamental aumentando os impostos estaduais continua sendo criticado pelas classes produtoras.

A fixação de 5 por cento nas multas a que terão direito os fiscais segundo afirmam as entidades de classe é absurdo e determinará imediato retraimento das atividades produtivas.

O aumento verificado na taxa de recuperação econômica instituído no govêrno Milton Campos, com duração determinada também não foi do agrado das classes produtoras. Cobrava-se anteriormente 60 por cento do total do imposto a recolher passando pelo projeto para 140 por cento, e 400 por cento para as mercadorias exportadas para outros Estados.

A majoração segundo defende o govêrno será aplicada na execução do plano energia e transporte, o famoso "binômio" do governador Juscelino Kubitschek.

Afirmam os líderes das classes produtoras que se pretende o govêrno realizar seu programa na atual administração o aumento lhe dará rendimento muito maior. Neste caso seria mais razoável o aumento percentual num prazo mais longo.

Em face da reação das entidades de classe o governador recuou. Mandou sustar a votação do projeto 139 que majora os tributos e que deveria ser votado antes da lei de meios, elaborada na base do aumento geral.

Os entendimentos terão prosseguimento, segundo informaram à imprensa diretores de diversas entidades interessadas.

AUMENTO DE SALARIOS

Os trabalhadores em carris urbanos estão pleiteando junto à Prefeitura aumento de salários.

O Departamento de Bondes e Onibus da municipalidade informa ser impossível a concessão de aumentos, pois há um "deficit" mensal de 400 milhões de cruzeiros naquela autarquia e compromissos até 31 de agôsto passado, no total de cinco milhões, duzentos e vinte mil e sessenta e sete cruzeiros e oitenta centavos.

Os motorneiros e condutores dos bondes da capital, embora funcionários municipais, têm os direitos e garantias da Consolidação das Leis do Trabalho, estando os dirigentes sindicais preparando-se para instaurar o competente dissídio coletivo.

DISPUTA DE EMPREGO

Para o concurso da Rêde Mineira de Viação a realizar-se no próximo mês, inscreveram-se 1005 candidatos para a disputa de 104 vagas.

A carreira inicial da R.M.V. vence mensalmente Cr$ 750,00 apenas.

LICORES
GIN SECO
VERMOUTH
GENEBRA
BOLS
FAMOSOS DESDE 1575
REPRESENTANTE BOLS NO RIO DE JANEIRO
LAMAS, GRIPPI & CIA. LTDA.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR
FORNECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

CASA PROPRIA AUTO-FINANCIADA

UMA TESE NA I SEMANA DE ESTUDOS SÔBRE A FAMÍLIA

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Na Semana de Estudos Sôbre a Familia o engenheiro Nelson Corazza, relatando o tema "Valia da habitação e da casa própria para a familia" chegou a interessantes conclusões, que passaremos a resumir.

A habitação é o ambiente em que se vive, passando-se nele grande parte da vida, ou sejam, pelo menos 40% do tempo. Por isto mesmo, deve a habitação ser adaptada às necessidades da família e não estas àquelas.

A casa própria constitui para a família a concretização do desejo inato de liberdade e segurança; infelizmente no estado atual de nossa sociedade a aquisição de casa própria, representando o maior sonho de muitos, envolve pelo comum, a maior operação financeira que a muitas famílias é dado realizar, sendo certo que êste problema não se resume simplesmente à posse e ao custo — senão compreende o valor-abrigo, o valor-lar, o valor-sociedade e até o valor-confôrto.

O ALUGUEL, PESADO ENCARGO

O aluguel, representando pesadíssimo encargo para a maioria das famílias (20% em média do orçamento familiar), deve ser substituído por um plano racional de auto-financiamento capaz de facilitar a posse da habitação familiar por um custo acessível. No momento atual, os grandes planos de financiamentos para construção de casas próprias absorvem parte apreciável do custo material da obra, seja em despesas burocráticas ou de fiscalização, seja sob a forma de lucros, de juros e dos crescentes encargos securitários.

DETALHES DO PLANO DE AUTO-FINANCIAMENTO

Torna-se, assim concluiu o dr. Corazza — urgente a adoção de um plano de auto financiamento, baseado na constituição de um fundo, mediante cotização mensal de grupo limitado, em número pré-fixado, de famílias e na aplicação dêsse fundo à construção de uma casa para cada família que para êle contribua. As cotas mensais seriam pequenas, isto é, de duzentos ate quinhentos cruzeiros, de acôrdo com as acomodações exigidas para cada família, que por êsse meio, ficaria onerada mensalmente apenas com 1% no máximo do valor da casa, até amortização final do custo e no prazo máximo de 20 anos, após entrar na posse do imovel.

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
Se conta mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
Tel. 37-0713

NO IAPI DA PENHA

VIDA APERTADA: ALUGUÉIS ATRASADOS, MENINO SEM MÉDICO, INQUILINOS À BESSA E OS MORTOS DESCENDO PELA JANELA

Vivo, o industriário do conjunto residencial da Penha (IAPI), sobe, com tôda a sua canseira diária de trabalho, três lances de escada para chegar em casa.

Morto, êle desce pela janela... Porque as escadas são estreitas, e os caixões não passam nos corredores.

Tudo é apertado. Até morrer é difícil, naqueles 1.246 apartamentos construídos há dois anos passados.

"SÓ CARA BONITA"

Fachada não falta. Quem chegar ao conjunto — e limitar-se a transitar pelas suas avenidas há-de ficar impressionado.

Ilude-se, previnia um morador, se olhar só para a cara bonita.

Tôda aquela boniteza é falsa, quando se entra, ou se olha o interior de um daqueles apartamentos, que guardam cêrca de .. 8.000 pessoas, quase tôdas elas espremidas em três quartinhos, uma saleta, uma cozinha e um banheiro.

UMA POPULAÇAO DE CRIANÇAS

O primeiro susto que se toma é com as crianças. Com aquela abundância de meninos sôltos naquelas duas pracinhas: três mil ao todo, informam os dados da administração.

A média, por apartamento, é de 3 filhos. Os que estão em idade escolar, já estão também na escola mantida pela Prefeitura. Os que ainda não atingiram aos sete anos, aguardam.

Porque êles são sadios, correm muito, fazem muita algazarra, o IAPI ainda não se preocupou em instalar um posto de assistência médica. Porque a maioria deles tem pai e mãe (muito embora, pobres) ninguém ainda se lembrou de dar uma assistência social, o menor dos amparos.

A meninada que vive ao Deus dará. Assistência é luxo.

IRREGULARIDADES

A sub-locação é proibida, expressamente proibida, rezam todos os contratos.

No entanto ela existe, burlando a tôda e qualquer vigilância, mesmo a mais severa que o administrador Waldemiro faz. Os inquilinos chegam de madrugada, quando todos os vigilantes estão dormindo.

Quando o dia clareia êles já são, para todos os efeitos, parentes, gente da família em veraneio, chegados do Norte, do Sul, de qualquer lugar.

Hóspedes que são aceitos porque os aluguéis são considerados salgados demais.

Quem ganha, em média, dois mil cruzeiros mensais não pode pagar Cr$ 650,00 de aluguel — é a alegação.

INFANCIA E LIXO
Os meninos tinham coragem de acusar a sujeira.



TRÊS MIL CRIANÇAS AO DEUS DARA'

Quando não sublocam, atrasam os aluguéis. Atrasos que sobem ao número de 65 mensalmente, muitos deles já atingindo aos 17 meses (oito casos), aos 18 meses (três casos), aos 23 meses (dois casos).

Ações de despejo que morrem nas varas cíveis na complacência ou no acúmulo de serviço dos nossos juízes.

FALTA D'AGUA NORMAL

O conjunto da Penha tem um reservatório capacitado para dois milhões de litros dágua. Consome diariamente um milhão. "A falta dágua aqui é perfeitamente normal. E' igual à de tôda a cidade. Este problema, para nós, não é motivo para grandes dôres de cabeça. Somos até dos mais felizes, principalmente quando se sabe que o Rio está "sêco" nos últimos tempos" — informava o administrador.

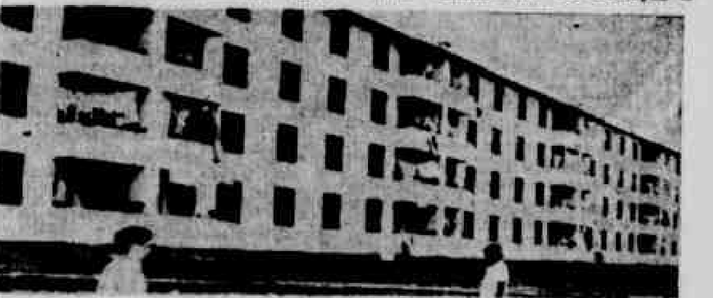
TUBAROES

A maior ginástica do industriário do conjunto residencial da Penha é feita na hora da alimentação. Quando êle precisa comprar a comida.

O comércio é pequeno, reduzidíssimo, quase insignificante para um povoado de 8.000 bocas. Prevalecendo-se dessa escassez de comércio — os "tubarões" surgem e montam o seu império.

"O freguês tem que se sujeitar às venetas do açougueiro. Tem que se conformar com os dias em que êle resolve arrancar os olhos da cara da freguesia, vendendo pelanca a preços assombrosos — ou aguardar, pacientemente, um dia raro em que êle concorde em vender um bom filé mignon".

A feira livre, realizada às terças-feiras é pequeníssima para atender à população do Conjunto e, além disso ocorre num dia inoportuno porque a maioria dos moradores recebe seus salários aos sábados. Sendo assim a feira só poderia servir bem se fôsse no domingo.



CONJUNTO DA PENHA
Oito mil pessoas com vida apertada.

TIFO E BUROCRACIA

A Penha, como tôda zona da Leopoldina, vive sob a ameaça constante do tifo. Ultimamente, então, o alarme tem sido maior. A própria Prefeitura recomenda que as precauções sejam redobradas, que todos procurem o quanto antes os postos de vacinação.

Na rua Leopoldina Rêgo fica o 11.º Distrito Sanitário, encarregado e responsável por tôda a vacinação da Penha. Vacina contra tifo, febre amarela, crupe e variola. Quatro enfermeiras para as quatro vacinas.

Seguindo, porém, os conselhos, ouvindo as advertências das autoridades sanitárias — a população tem procurado mais a vacina do tifo. Tem feito filas maiores para a moléstia — e continua sendo atendido por uma única enfermeira. A única que vacina contra tifo, enquanto que as outras, quase de braços cruzados, não auxiliam a moça porque não é de sua alçada burocrática.

Porque, acima de tudo, elas têm que se sujeitar à rotina. Não importando que essa rotina esteja sacrificando, prejudicando mesmo, a milhares de pessoas.

UMA RECLAMAÇAO

As mães não queriam falar, não diziam nada receiosas de ficarem comprometidas.

Mas "ensinavam" as crianças a falar. Diziam à garotada o que que elas tinham receio de dizer. Queixavam-se. E os garotos vinham mostrar o lixo que não era coletado, chamavam o fotógrafo para exibir-lhe a imundície nos fundos dos edifícios.

"Está sempre assim, moço. Não há quem apanhe o lixo direitinho. E fica essa sujeira, com um cheiro horrivel e mosquito que não é brinquedo."

Buraco de escada a - residência de pobre

Viram "apartamentos" os vãos das escadas da rua Oriente

"Moro nesta toca, como meu companheiro Antônio e três filhos, de seis quatro e dois anos, porque não temos lugar onde construir um barraco" — disse-nos Maria da Penha Rodrigues dos Santos moradora de um dos vãos da grande escadaria da rua Oriente, em Santa Teresa.

Ao lado do "apartamento" de Maria da Penha como bons vizinhos moram Francisco Alves da Silva, apanhador de papeis, e um velho, pintor de paredes.

PROBLEMA SERIO

Ai está mais um exemplo para mostrar que o problema de moradia para a classe pobre, no Rio, está ficando mais sério do que muita gente pensa.

Dois fatores principais o agravam, neste momento: o preço exorbitante dos quartos nas casas de cômodos — verdadeiro caso de policia — e a proibição total, por parte da Prefeitura, da construção de novos barracões.

PROIBIDOS OS BARRACOES

A Prefeitura alega que não mais permite a construção de barracos porque está empenhada na extinção das favelas e porque deve zelar pelo aspecto urbanistico da cidade.

Medida muito oportuna, à primeira vista. Acontece, porém, que centenas de familias ou individuos vivem em ambientes muito mais inadequados à existência humana, que os piores casebres das favelas ou morros.

DESUMANIDADE

Para essas criaturas que moram em tais ambientes, a Prefeitura precisa quanto antes — em nome justamente do aspecto urbanistico da capital da República — voltar sua atenção, pois se os barracos enfeiam a cidade, certas "moradias" demonstram desumanidade, ou coisa mais séria, por parte daqueles que, por dever de oficio, devem cuidar do problema.

Em muitos casos é preferivel ver-se aumentar mais um barracão, em certos morros, que presenciar mulheres, crianças, pessoas doentes, vivendo como animais, em buracos imundos, sem luz, umidos como êsse incrivel "apartamento" de Maria da Penha.

Fechar os olhos a êsse grave problema e de duas uma: ou desleixo criminoso ou mêdo de enfrentá-lo



Maria da Penha saindo de seu "apartamento"

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO TRIBUNAL DE RECURSOS

realizará no dia 28, sexta-feira, uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para julgamento dos processos adiados nas sessões anteriores e bem assim *habeas-corpus* e mandados de segurança

FABRICAÇÃO DE MOTOCICLETAS NACIONAIS

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Continuam as obras de construção da grande fábrica de motocicletas — a primeira do Brasil — que está sendo levantada na vizinha cidade de Jundiaí.

Ao que divulga um dos diretores da companhia, o engenheiro Isidoro Rivolta, serão aplicados na produção de motocicletas, materiais de Volta Redonda.

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL

Realiza-se hoje, às 18 horas, mais uma reunião do "Circulo de Estudos", na Escola Técnica de Serviço Social (Rua México, 11), da qual é diretora a professora Theresita M. Porto da Silveira. Falará o desembargador André Araujo, deputado federal e diretor da Escola de Serviço Social de Manáus, que abordará o tema da regulamentação da profissão de Assistentes Sociais, submetendo ao debate dos presentes os artigos do seu ante-projeto.

Na quarta-feira vindoura, far-se-á ouvir sôbre a regulamentação do ensino de Serviço Social o deputado Celso Peçanha, convidado para expor as diretrizes do seu ante-projeto, que tomou o n.º 51.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Garagem do oito andares

OUTRA IGUAL NO RIO

S. PAULO (Sucursal) — Inaugurou-se há dias, nesta capital, um novo tipo de garage.

O sr. Paulo Albuquerque Castro, superintendente do estabelecimento, que acaba de receber uma carta de felicitações da Sociedade "Amigos da Cidade", nos adiantou os caracteristicos da nova garage.

RAMPAS DE ACESSO

— A garage tem oito andares. Cada andar comporta 23 carros, folgados. O cliente chega, deixa o carro à porta, e manobristas especializados transportam o carro prédio acima. Rampas de 1,50 de aclive tornam fácil a tarefa.

A garage não podia ser localizada no centro da cidade; congestionaria o tráfego, ao invés de desafogar. Por isto a "garage arranha-céu" foi construida aqui, na rua Santo Amaro, a 500 metros do viaduto do Chá. Limousines especiais transportam os proprietários de carro daqui ate o centro. Cobramos Cr$ 600,00 por mês para cada carro guardado no periodo diurno e Cr$ 500,00, à noite. Entre os primeiros que se utilizaram do serviço figuram o gala Anselmo Duarte, a frota da "Gazeta", o dr. Pompeu Amaral e outros.

NO RIO

Adiantou-nos o sr. Paulo Albuquerque Castro que pretende construir uma garage idêntica no Rio. Pretende mesmo conversar com o prefeito, pois uma garage do tipo desta de São Paulo ajuda a resolver o problema do estacionamento e do congestionamento. Disse ainda que se a garage fôr construida no Rio, o arquiteto será João Khair.

IMIGRANTES

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — 20.187 imigrantes, procedentes de 59 paises, entraram no Estado de São Paulo, em 1950 — informa o Departamento de Imigração e Colonização.

De lista, figuram 7.448 portugueses; 5.567 italianos; 1.872 espanhois; 889 alemães; 595 libaneses; 511 holandeses; 402 inglêses; 397 norte-americanos; 355 franceses, além de outros de vários nacionalidades.

Do total geral, 17.137 eram maiores de 12 anos; 1.066, de 3 a 7 anos; 855, menores de 3 anos.

Por sexo, tinhamos: 12.174 do masculino e 8.013 do feminino.

Quanto à profissão: 3.185, agricultores; 3.762, operários qualificados; 591 operários não qualificados; 2.185, do comércio e indústria; 6.548, domésticos e sem profissão; outras profissões, 3.916.

BAIANOS

Cerca de 100 000 trabalhadores nacionais entraram no Estado de São Paulo, no decorrer de 1950.

A Bahia contribuiu nêsse total com cerca de 35.387 trabalhadores, vindo em segundo lugar o Estado de Minas Gerais, com 27.025.

Seguem-se com coeficientes menores os Estados de Alagoas, Pernambuco, Sergipe e Ceará, respectivamente com 8.118, 6.069, 3.408 e 1.797.

Multiplas utilidades
O Liquidificador Walita é um elemento imprescindível no lar. Liquifaz, bate e mistura, proporcionando coquetéis de frutas e legumes e deliciosos alimentos para crianças e adultos.
Três velocidades — Vidro refratário
WALITA GARANTE SEUS PRODUTOS
LIQUIDIFICADOR Walita
Nas boas casas de aparelhos elétricos
Filial da ELÉTRO-INDUSTRIA WALITA S.A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º andar salas 1605 a 1608 — Rio de Janeiro

DESFILE

Deixou o uniforme

Há pouco mais de dez anos, o sr. Alois Krejel era oficial de alta patente do Exército Tcheco, e não pretendia abandonar a carreira. Mas um dia êle olhou em volta, pensou nos filhos que estavam crescendo, e tomou uma decisão importantíssima: mudaria não só de profissão mas ainda de nacionalidade.

Com alguma dificuldade conseguiu um visto de imigrante, comprou passagem e embarcou para o Brasil. Chegando ao Rio, o antigo oficial tcheco arranjou uma casa num subúrbio da Leopoldina e lá se instalou com a família.

Hoje o sr. Krejei, cidadão brasileiro, vive interessadíssimo em teatro de marionetes, e ocupa o seu tempo fazendo palcos para essa variedade de espetáculo. Já tem oito prontos, vendeu um a d. Carmem Portinho para o conjunto residencial do Pedregulho, e espera vender outros para quem estiver interessado.

O sr. Krejei faz muita questão de deixar claro que não quer ganhar dinheiro com seus palcos. O que êle quer é colaborar para a difusão do teatro de marionetes no Brasil.

■

Governador Fazendeiro Embaixador

Quanto tempo leva um fazendeiro para virar embaixador? Menos de dois meses — é a experiência do Sr. Walter Jobim. Depois que passou o govêrno do Rio Grande do Sul o Sr. Jobim recolheu-se à sua fazenda de Santa Maria, e lá estava descansando, quando recebeu o convite para ir para Montevidéu.

Aprovada a sua indicação pelo Senado, o Sr. Jobim veio ao Rio, aguardou a nomeação, tomou tôdas as providências, e amanhã embarca para Pôrto Alegre, onde passará dois dias, depois irá a Santa Maria (mais cinco dias) e nos primeiros dias de outubro entregará credenciais em Montevidéu.

Tudo contado, menos de dois meses.

■

Livros para todos

Uma das maiores autoridades mundiais em organização de bibliotecas passará pelo Rio dentro de poucos dias, a caminho de São Paula. E' êle o Sr. E. N. Petersen, chefe da Divisão de Bibliotecas da UNESCO, que vai participar de uma conferência panamericana de Biblioteconomia, a se reunir na Biblioteca Pública de S. Paulo, de 3 a 12 de outubro.

Do temário da conferência faz parte um projeto visando a criação de uma biblioteca modêlo, destinada a fornecer livros e material de leitura a adultos recém-alfabetizados.

Falando sôbre a finalidade da conferência, disse o Sr. Petersen, antes de embarcar em Paris:

— "Trata-se de uma reunião de especialistas, animados do desejo de encontrar soluções concretas para problemas relacionados com a organização de centros de leitura e para os reclamos crescentes dos povos das Américas".

■

Levou um choque

O físico atômico australiano Marcus Oliphant acaba de receber um grande choque. Oliphant passou quase todo o período da guerra nos Estados Unidos, colaborando nas pesquisas que culminaram na produção da primeira bomba atômica em Oak Ritge.

Terminada a guerra, êle foi ajudar na construção de uma pilha atômica na Inglaterra para a produção de isótopos para fins medicinais, e depois recolheu-se a seu país, que não visitava havia muitos anos.

Convidado para uma conferência de homens de ciência este mês em Chicago, o dr. Oliphant pediu visto, e enquanto preparava as malas para embarcar para os EE. UU. foi surpreendido com a notícia de que o visto lhe fôra negado.

Pedindo explicações sôbre o motivo da negativa, Oliphant obteve esta resposta: "O Departamento de Estado nunca faz comentários sôbre os casos de vistos".

Festival em São Paulo

Com menos de um mês para a inauguração da I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo a comissão organizadora, que parece ter previsto tudo, já está tratando de reservas de acomodações para os visitantes estrangeiros.

Sabe-se que o sr. Nelson Rockefeller, grande animador da arte moderna, estará presente à inauguração no dia 20 de outubro. Também o presidente da República foi convidado e prometeu comparecer.

■

Mudou de galho

Aqui está uma notícia que vai ser recebida com surprêsa pelos círculos cinematográficos brasileiros. Depois de servir à Universal Filmes do Brasil trinta anos, ultimamente na qualidade de presidente, o sr. Michael Bergher desligou-se dessa distribuidora de filmes americanos.

O motivo que levou o sr. Bergher a se afastar da Universal não foi revelado, mas sabe-se que êle não vai se aposentar nem mudar de ramo. Continuará no comércio de filmes, e já foi contratado pela Vera Cruz de São Paulo, onde ocupará o pôsto de diretor comercial.

■

Prevert e Kosma

Os apreciadores da poesia francesa moderna estão convidados para um recital de poemas de Jacques Prevert hoje, às 5,30 horas, na Associação de Cultura Franco-Brasileira (Avenida Erasmo Braga, 277 - 3.º andar).

Alguns poemas serão declamados por alunos da Aliança Francesa, outros — com música de Kosma — serão cantados por Beatriz de Toledo e Marília Montenegro.

Antes haverá uma conferência do Sr. Rene Duche, presidente da Associação, sôbre a poesia de Prevert.

A "REVOLTA AZUL E BRANCO"

As normalistas vão responder ao memorial das escolas particulares

Das três razões contestadas apenas uma foi apresentada pelas alunas do Instituto

"As 12 representantes dos colégios particulares que mantêm cursos normais tomaram posição, na tentativa de defender os seus interêsses, citando palavras de Roosevelt:

— "Todo o indivíduo, modesto ou não, tem direito a exercer sua atividade profissional num clima de liberdade, livre da competição desleal, decorrente de privilégio ou monopólio".

Essas mesmas palavras, usadas pelas representantes dos estabelecimentos particulares na defesa do que julgamos indefensável servem, ao nosso ver, para condenar mais ainda o projeto em curso na Câmara Municipal que, se aprovado, permitirá a existência de uma competição, das mais desleais, entre as normalistas do Instituto de Educação, com estudos difíceis, com uma formação específica para o verdadeiro sacerdócio que é o magistério e as alunas dos cursos normais particulares que, como já foi exaustivamente provado, fazem um curso muito mais fácil do que o nosso, sem receber nenhuma formação que lhes permita exercer, tão bem quanto nós, o professorado primário" — disseram as normalistas do Instituto de Educação, ao tomarem conhecimento do memorial enviado à TRIBUNA DA IMPRENSA pelas representantes dos colégios particulares.

AS TRÊS RAZÕES CONTESTADAS

E passaram as normalistas a analisar as razões contestadas pelo memorial. "Das três razões contestadas e atribuidas a nós pelas representantes dos estabelecimentos particulares apenas uma foi realmente feita pelas normalistas do Instituto de Educação.

E' a que diz respeito aos estudos mais fáceis feitos nos colégios particulares. E isso não será desmentido, como não o foi, com simples palavras, sem nenhuma prova.

Da nossa parte apresentamos as provas mais abundantes e convincentes, dentre as quais convém relembrar — enquanto recebemos aqui 28 horas de aulas por semana, as alunas dos colégios particulares recebem apenas 13.

Enquanto as reprovações nos exames de admissão do Instituto são quase que em massa (no ano passado apenas duas candidatas lograram passar) nos estabelecimentos particulares as reprovações são em número reduzidíssimo".

PROGRAMAS IGUAIS

E prosseguem as normalistas:

"Alegam elas que existe igualdade de programas de ensino. Realmente, teòricamente, existe. Mas, na prática, o mais apaixonado defensor do projeto verá que é bem diferente. Basta que se note a diferença do número de horas de aulas. As alunas dos cursos normais particulares recebem, menos de 50 por cento de aulas que nós".

O GREMIO RESPONDERA'

E terminando as suas declarações, aquêle grupo de normalistas do Instituto de Educação declarou:

"O Grêmio Cultural Ruy Barbosa, órgão representativo das normalistas do Instituto de Educação, pulverizará a argumentação apresentada pelas 12 representantes dos estabelecimentos particulares".

Criação do Fundo Aeroviário Nacional

Finalidade: custear obras para proteção e segurança de vôo — Projeto do deputado Uriel Alvim

O deputado Uriel Alvim vai apresentar à Câmara um projeto de lei que cria o Fundo Aeroviário Nacional, destinado a custear obras de cobertura de superfície para proteção e segurança de vôo, principalmente a construção, aparelhamento e pavimentação dos campos de pouso compreendidos no Plano Aeroviário e ao auxílio para execução de planos de viação aérea dos Estados e Territórios.

OS RECURSOS DO FUNDO

De acôrdo com o projeto, o Fundo Aeroviário será constituido:

1) pelo produto da taxa adicional de 10%, que, sob a denominação de taxa aeroviária, passará, a ser cobrada sôbre as tarifas da viação aérea;

2) pelo produto do impôsto sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes, referido na Constituição e correspondente a gasolina de aviação que, por fôrça do dispositivo constitucional, é destacado do Fundo Rodoviário Nacional;

3) pelo produto dos impostos federais que incidam ou venham a incidir sôbre as companhias de aviação comercial, inclusive o impôsto de renda;

4) pelo produto dos aluguéres de hangares, estações de passageiros e suas dependências e instalações destinadas a fins comerciais.

CANTOR INTERMITENTE

MARIO REIS
"Vai haver barulho"

Depois que Mário Reis ("Rasguei a minha fantasia", "A tua vida é um segrêdo", "Agora é cinzas") passou o cantor intermitente a curiosidade em tôrno dêle aumentou. Músicas antigas gravadas por êle alcançam alto preço entre os colecionadores de discos.

Mário Reis deixou de cantar com aquêle mesmo jeito despreocupado que o levou à carreira de cantor popular em 1929.

Naquela época êle estudava Direito e não tinha a menor intenção de ser cantor. Tocava violão para se divertir e divertir os colegas, nada mais. Um dia êle entrou na "Guitarra de Prata", na rua da Carioca, para comprar umas cordas novas para o violão. Lá estava o compositor Sinhô conversando com Porfírio Martins Filho dono da loja e companheiro de Mário no Instituto Lafayete.

Feita a apresentação, Mário disse que tinha vontade de aprender violão direito, com um bom professor, e Sinhô ofereceu-se para ensiná-lo.

Logo nas primeiras aulas Sinhô viu que ali estava, para o futuro, bom cantor de suas músicas. Um dia, quando o samba "Jura" estava bem ensaiado Mário quis fazer uma gravação "para ver como ficava", e Sinhô levou-o à Casa Edison, do sr. Fred Figner, grande amigo da música popular brasileira. Fêz-se uma prova em disco pelo próprio Figner, Mário ficou muito orgulhoso, e o assunto ia ficando esquecido, quando um dia o sr. Figner chamou Mário e sugeriu que a gravação fôsse comercializada. E para não ofender o pudor do jovem acadêmico, pediu-lhe que escolhesse um pseudônimo para aparecer no disco.

Ai então Mário protestou: "Não senhor! Se quiser vender o disco será com o meu nome. Não tenho vergonha nenhuma. Pode pôr aí: cantado por Mário Reis".

E assim nasceu um cantor que durante muitos anos ia ocupar a atenção do público com a sua maneira pessoal de cantar.

Mas um dia, depois de cantar durante sete anos, de gravar mais de cem discos, sozinho ou em dupla com Francisco Alves, e depois de três filmes atrozes (não por culpa dêle), Mário disse aos companheiros: "Até à vista, vou-me embora".

Passou três anos escondido, mas por insistência de amigos voltou a cantar em 1939 numa festa de caridade, e gravou duas músicas de Ari Barroso. Depois, sumiu de novo.

Agora, doze anos depois, a voz de Mário Reis volta ao rádio e às vitrolas, revelando a uma geração mais próxima de Bing Crosby e Frank Sinatra do que de Sinhô e Noel Rosa a poesia do samba sem enfeites estranhos.

Isso prova que o lugar de Mário Reis sempre estêve vago, antes e depois dêle.

VIDA CATOLICA

S. CIPRIANO E STA. JUSTINA

Cipriano foi a princípio, mágico e mais tarde mártir, procurara por todos os meios inspirar simpatia a Justina, virgem cristã. Como todos os seus esforços de nada valessem, pediu conselho ao demônio. Este lhe respondeu que não tinha poder algum sôbre aqueles que verdadeiramente honravam o Cristo. Perturbado por esta resposta, Cipriano começa a lamentar e detestar a sua vida passada.

Renunciando aos embustes mágicos, converteu-se sincera e completamente à fé cristã.

Por êsse motivo foi prêso na mesma ocasião que a jovem virgem sendo ambos martirizados.

Semana da Padroeira de Itaverá

Nossa Senhora do Rosário, padroeira do município de Itaverá, no Estado do Rio, será homenageada em seu município no dia 29 de setembro até 8 de outubro.

Para a semana de entronização chegarão no dia 29, às 17 horas, padres dos Sagrados Corações e a abertura da Semana será às 19,30 horas com o canto Veni Creator.

No dia 3 de outubro a missa das 8 horas será celebrada pelo Bispo D. José. As 10 horas sairá procissão com o SSmo., que irá da Matriz para a Capela do Convento de São José, das Irmãs Servas Pobres, que será abençoado nesse dia.

As 18 horas haverá procissão luminosa de Santa Terezinha, levada pelas crianças.

Amanhã festa de S. Cosme e Damião

Amanhã, na Matriz de S. Cosme e Damião, no Andaraí, haverá festa em honra dos santos padroeiros. As 4,30 horas será a Alvorada, havendo missa às 5, 6, 7, 8, 8,30 9,30, 10, 10,30 e 11 horas.

Os batisados se realizarão das 8 às 12 horas e das 14 às 18. Para as barraquinhas que funcionarão à noite, pede-se que os devotos enviem prendas para serem revertidas em favor das obras.

COMISSÃO ARTÍSTICA DO TEATRO MUNICIPAL

O prefeito assinou ato regulando as atribuições da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

AFERIÇÃO DAS BALANÇAS

A Secretaria Geral de Agricultura, continuando no plano de instalação de balanças devidamente aferidas, nas barracas da fiscalização das feiras-livres, vem de colocar uma aparelhagem semi-automática na feira da rua Baronesa do Engenho Novo, no Jacarèzinho.

Outras balanças serão instaladas pela Prefeitura, enquanto prossegue o trabalho de aferição, efetuado pelo Instituto Nacional de Tecnologia, nas feiras-livres.

MISSÃO DA F.I.S.I. NO BRASIL

Acaba de ser designada para chefiar a Missão do Fundo Internacional de Socorro à Infância no Brasil, a dra. Gertrude Lutz, técnica da Organização Mundial de Saúde.

A posse da nova chefe do FISI em nosso país ocorre no momento em que o Departamento Nacional da Criança está pleiteando junto àquele organismo o prosseguimento e a ampliação do Plano de Assistência à Maternidade e à Infância do Nordeste do Brasil.

A dra. Gertrude Lutz virá substituir o dr. Martinez Sotomaior, que chefiou a Missão dêsse organismo internacional durante um ano em João Pessoa, Estado da Paraíba, com dedicação e competência.

HIGIENIZAÇÃO DE JACAREZINHO

A Prefeitura vai iniciar a higienização da favela do Jacarèzinho, a maior desta capital, com a limpeza e construção de valas, pinturas das caixas, limpeza das ruas.

As obras terão início breve e serão feitas com a cooperação dos moradores da favela.

A. A. GRAJAU'

O prefeito assinou ato declarando de utilidade pública a Associação Atlética Grajaú.

ASSEMBLÉIA DE MÉDICOS

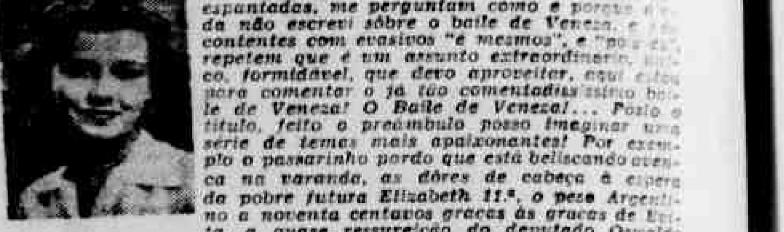
Hoje, às 20,30 horas, a Associação Médica do Distrito Federal realizará, em sua sede, à rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar, uma assembléia geral.

VISITA AO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, viajará para o Rio Grande do Sul no dia 29, a fim de estudar a situação da agricultura e indústria daquele Estado.

O BAILE DE VENEZA

Maluh de Ouro Preto



Diante da insistência de várias pessoas que espantadas, me perguntam como e porque ainda não escrevi sôbre o baile de Veneza, e não contentes com evasivos "é mesmos", e "pois é", repetem que é um assunto extraordinário, único, formidável, que devo aproveitar, aqui estou para comentar o já tão comentadíssimo baile de Veneza! O Baile de Veneza!... Posto o título, feito o preâmbulo posso imaginar uma série de temas mais apaixonantes! Por exemplo o passarinho pardo que está beliscando avenca na varanda, as dôres de cabeça à espera da pobre futura Elizabeth II.ª, o peso Argentino a noventa centavos graças às graças de Evita, a quase ressurreição do deputado Oswaldo Costa, as complicações no Maranhão, os boatos de novos ministros, meu sonho lindo da noite passada, a próxima conferência da ONU e aquela nuvem esquesita lá em cima, hesitando se deve tomar forma de carneirinho ou de bandolim...

Tudo isto, confesso, me parece mais importante e de maior interesse que o baile de Veneza, como também Veneza sem baile seria melhor. "Dans Venise la rouge..." disse Alfredo de Musset, mas Veneza para mim é cinzenta, de um cinza transparente no ar, escuro nos palácios, sombrio nos canais, amarelado no céu, profundo na voz dos gondoleiros e murmurante nas asas dos pombos, a Veneza dos meus quinze anos, friorenta e calma, fora da estação mundana, sem festival de cinema e bienal artística... Revejo aquela Veneza e penso nas estrofes de Musset, o leão, a bruma, as escadarias, as pontes e os pórticos... "Pour le bal qu'on prepare..." Aí está o baile! Até Musset já falava nisso, deixemos pois seus doces versos e minha saudade, e vamos ao baile de Dom Carlos Beistegui.

O baile de Dom Carlos procurou reviver os esplendores do século XVIII reunindo celebridades internacionais e expoentes da sociedade cosmopolita. Custou tantos milhões, foi tão magnífico, tão luxuoso, tão tão tão tudo! que Churchill não quis ir, os escuerdistas italianos e o próprio papa protestaram, e o Aga Khan predisse que nunca mais veremos uma coisa assim. Atacado como afronta à pobreza, ofensa à miséria, apontado como símbolo de decadência, defendido por ter dado de ganhar a muita gente, não merecia tanta repercussão. Não passa da despedida suntuosamente trágica, ou melhor, patética, de um mundo que o mundo atual não comporta mais e não passará à história como outros bailes famosos, será apenas um "fait divers", em livros assinados pelos Curzios Malapartes de daqui a dez anos.

O Baile de Veneza... Pronto já escrevi! Agora se quiser posso falar da nuvem... Mas a nuvem em vez de virar carneirinho ou bandolim sumiu, então entristecida, prefiro aceitar o convite mudo mas eloquente do cachorro prêto, que louco de vontade de falar, me olha com meiguice e parece dizer: "Larga a máquina, deixa êste baile que já deu tudo o que tinha que dar, a tarde está rosada e linda, vamos passear..."

No Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade

Conferências do dr. Fernando Paulino

Sob o patrocínio do Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, e no seu pavilhão na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, o dr. Fernando Paulino realizará na primeira quinzena de outubro, uma série de 6 conferências sôbre problemas cirúrgicos.

Serão ainda apresentados filmes coloridos e estatísticas do Serviço Cirúrgico da Casa de Saúde São Miguel.

Estas conferências serão realizadas de acôrdo com o programa abaixo no horário de 11 às 12 horas e franqueadas a todos os médicos que desejarem assisti-las.

PROGRAMA

Segunda-feira — Dia 1-10-51 — Esofagectomia e Gastrectomia total por via torácica. Descrição da técnica e apresentação dos resultados.

Quarta-feira — Dia 3-10-51 — Carcinoma do pulmão — Diagnóstico e tratamento.

Sexta-feira — Dia 5-10-51 — Tratamento cirúrgico das bronquiectasias. Cuidados pré e pós-operatórios. Técnica e resultados.

Segunda-feira — Dia 8-10-51 — Tratamento cirúrgico da hipertensão arterial. Seleção dos pacientes para operação. Técnica e resultados.

Quarta-feira — Dia 10-10-51 — Cirurgia do carcinoma do colon. Seleção entre os diferentes métodos cirúrgicos. Resultado imediato.

Sexta-feira — Dia 12-10-51 — Tratamento do adenoma da próstata. Indicações e resultados da operação de Millin e ressecção transuretral.

PRIORIDADE DE ATRACAÇAO PARA OS NAVIOS DO LOIDE

Apesar da grande fila de navios que esperam vagas para a atracação no porto, sendo alguns provenientes de lugares distantes, foi ordenada pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro a imediata atracação dos navios "Lóide Brasil" e "Loide Honduras", que se achavam ao largo, aguardando espaço no cais para a descarga de mercadorias provenientes de Nova York e Nova Orleans.

Essa prioridade foi motivada por uma circular do Departamento de Portos, Rios e Canais, reiterando os dispositivos do decreto de 1938, que trata do assunto.

Em 1947 houve reação das emprêsas estrangeiras, que ameaçaram pleitear medida idêntica em relação a seus navios nos portos estrangeiros.

No momento, apesar de não ter tomado ainda nenhuma medida, o Centro de Navegação Transatlântica, que zela pelos interêsses das companhias de navegação estrangeiras, vai reunir-se a fim de estudar a nova situação criada pela prioridade concedida aos navios do Lóide, situação que complica ainda mais o estado do pôrto, já grandemente congestionado.

FEIRANTES MULTADOS

Foram autuados pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura os seguintes feirantes:

Ciríaco Liporace, Fausto Lopes da Costa, Feliciano Monteiro, Manuel Rodrigues Dias, Valdir Freitas, Sebastião Geraldo, Emídio Campos Vinha, Albino Ribeiro, Maximino Nogueira, José Jorge da Silva, Giuseppe Palermo, João Simões de Carvalho, Armindo Martins, Sforza Rocco, Jorge Chucri, Miguel da Silva Braga, Antônio Ribeiro Albatroz, Adeigisto Teodoro Santero, Henrique José Franco, Manuel Alves, José Esteves, Mário Garcia da Costa Alves, José Correia da Silva, Masello Luigi, Gustavo Neri, Alacrino Nogueira de Sousa, Valdemar Teixeira Pinto, Mário Rodrigues da Silva, Lourival Bernardo Gomes, Alcino Teixeira Cardoso, Antônio Salim Jorge, Manuel Seabra de Oliveira, Izulen Guterman, Giuseppe Giudice, Fernando Carvalho, Elza Alves dos Santos, Osírio Gomes de Assis, Joaquim Marques de Carvalho, Benedito Amaro, José Soares de Melo, Wilton de Sousa Rocha, Aurélio Ramos Teixeira, Osvaldo de Oliveira Duarte, Alberto da Costa Simões, Vicenzo Cabozzo, Guilherme Dias da Silva, Euclides Barroto, Isabel da Paixão Gouveia, Luis Marques da Costa, Manuel Correia da Silva, Maria Elisa Morado Cataffa, José Arimatéia Barbosa de Castro, João Alves de Lima, Eliseu Meneses, João Evaristo Pontes, Manuel Rodrigues de Sá, Levi Antônio da Silva, Biagio Salvatori Roberto, Antônio da Costa, Manuel Vidal Barrier, Armando dos Santos, Manuel dos Santos Rodrigues, Servando Alves da Silva Ruas, Antônio Alegrete de Faria, Valter E. da Silva, Noêmia Ferreira e Giuseppe Vommaro.

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!
VIBRANTE!
IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

■

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

■

Presidente:
SEBASTIAO DE BRITO
Diretor-Secretário:
VASCONCELOS COSTA
Diretor:
OSVALDO NOBRE

■

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

■

Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte

■

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 53 — Fone: 52-5474

SERVIÇO SOCIAL

Centro de Saude de Cachoeiro de Itapemirim

Poucas cidades do Brasil têm um centro de saúde tão movimentado como Cachoeiro de Itapemirim, município do Espírito Santo.

Não se contentando com o simples trabalho de ambulatório, os dirigentes daquele centro mantêm um boletim informativo mensal, intitulado "Este Mês" — verdadeiro jornalzinho onde se registram as diferentes atividades, artigos sôbre assuntos médicos e ensinamentos de saúde pública — e realizam palestras com projeção cinematográfica.

"Este Mês" já está em seu terceiro número e pelas 197 sessões de cinema já realizadas em vários pontos do município, em pouco mais de um ano, passaram cerca de 33 mil pessoas.

Utilizando assim os imensos recursos da imprensa e do cinema educativo, o Centro de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim está fazendo o que muitas Capitais de Estados importantes ainda não fazem.

Parabens, pois, aos dirigentes dêsse Centro de Saúde.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

O aluno A. M., do Liceu de Artes e Ofícios, recebeu "História da Civilização", de Joaquim Silva e "Programa de Português", de Julio Nogueira.

RECEBEMOS A CARTA

Sr. José Wenceslau Pinto, de Belo Horizonte: recebemos sua carta e estamos providenciando o que o sr. nos pediu.

☆ Casamento de sábado

Casam-se no dia 29 na Igreja N. S. da Glória do Outeiro a senhorita Aida, filha do casal Joel Presidio de Figueiredo, com o sr. Francisco, filho do casal Eurico Gurgel do Amaral Valente.

A noiva reside à rua Raul Pompeia, 132, apt. 502 em Copacabana e o noivo à rua Alberto Faria, 14, apt. 201, no Leblon.

☆ Aniversário

Faz anos hoje o Sr. Rubens de Almada Horta Porto.

Sr. Júlio de Barros Barreto, engenheiro do Serviço de Aguas do Ministério da Agricultura.

O engenheiro Barros Barreto, reside à rua João de Barros, 136.

O sr. Zeno da Paixão, "player" do A.R. Montepio.

Fêz anos ontem o jornalista João Silveira de Sousa Brasil, de "A Notícia".

☆ Sociedade Brasileira de Criminologia

Foram eleitos unanimemente para membros do Conselho Supremo da Sociedade Brasileira de Criminologia os Drs.: Mendes Pimentel, Antonio Bento Faria, Gladino Siqueira, Franklin Piza, Vicente Piragibe e Antonio Austregésilo e homologou tambem unanimemente a indicação do ministro Nelson Hungria para representar o Estado de Minas Gerais naquele Conselho.

Estiveram em visita à Sociedade de Criminologia o Prof. Eduardo Correia, da Universidade de Coimbra e os criminologistas uruguaios Caballa e Zamora.

☆ Conferência

Eros Gonçalves realizará hoje, às 18 horas, no auditório do I.A.P.C. a segunda aula do Curso de Teatro.

Eros estudou 2 anos na Inglaterra, pintura e teatro, já tendo realizado no Rio uma exposição de desenho com êxito.

Foi o cenógrafo de várias peças de sucesso e por ser um profundo conhecedor do teatro greco-romano, foi escolhido para dar a aula de hoje: "O Teatro Greco-Romano — a tragédia e a comédia. Sentido e realização. Autores e obras representativas".

☆ Arte Sacra Contemporânea

O Angelicum de Milão, organizou uma exposição de Arte Sacra Italiana que inaugurou ontem no Salão de Exposições da A.B.I.

Esta mostra oferece pela primeira vez ao público carioca um panorama completo de tudo quanto os melhores artistas italianos contemporâneos criaram no campo da arte sacra para o lar.

Esta é a mesma VII Exposição Nacional de Arte Sacra para o Lar, levada a efeito em Milão, nos locais do próprio "Angelicum".

A exposição do Angelicum permanecerá aberta diariamente das 12 às 22 horas.

☆ Casamento de Sílvia Emília e Paulo Eduardo

Uma neta do ministro Afrânio de Melo Franco e um filho do professor Argemiro de Hungria Machado casam-se hoje às 5 horas da tarde na Igreja da Glória. São êles a srta. Sílvia Emília de Melo Franco Sena, filha do sr. Múcio Emílio Nelson de Sena e d. Sílvia Amélia de Melo Franco Sena, já falecidos, e o sr. Paulo Eduardo de Hungria Machado, filho do professor Argemiro de Hungria Machado e d. Clara N. Machado.

Serão padrinhos da noiva, seu irmão Francisco Cesario de Melo Franco Sena, de 19 anos, e Mme. Ronan Borges.

☆ Emancipação política de Alagoas

Foi muito bonita a festa realizada no Centro Alagoano para comemorar a emancipação política das Alagoas e o 54.º aniversário da sua fundação.

A sessão foi presidida pelo Sr. Xavier D'Araújo, presidente do Centro tendo participado da mesa de honra, os representantes do ministro do Trabalho e do Prefeito, o jornalista Costa Rego e outras figuras alagoanas de destaque.

Na segunda parte do programa, a cantora alagoana Helenita Correa interpretou músicas regionais, "Sururu de Capote" e o "Carro de Boi".

A solenidade encerrou-se com o hino nacional e de Alagoas, tendo se seguido um baile.

☆ II Semana Anatômica

As duas próximas aulas da II Semana Anatômica que está se realizando no Hospital Moncorvo Filho, sob o patrocínio do Centro de Estudos Anatômicos Benjamim Batista, serão as seguintes: Hoje, às 18 horas, "Conceito da Zona Herniária", "Estudo Anatomo Aplicado do Canal Inguinal", pelo dr. Jair Ramalho e "O Utero do Ponto de Vista Anatomo Aplicado", pelo dr. Alexandrino da Silva Ramos Filho.

Amanhã, às 18 horas: "Em Tôrno da Cardiodisplasias", pelo professor Batista Netto.

Poderão comparecer todos os estudantes superiores que tiverem em seu curriculum o estudo da Anatomia.

☆ Barracas do SAPS

Foi inaugurada ontem, na feira-livre da Praça da Bandeira, uma barraca do SAPS, para a venda de verduras, legumes e frutas.

O SAPS inaugurará também barracas nas outras feiras-livres.

☆ Funcionário postal uruguaio

Encontra-se nesta cidade, a fim de estudar o tráfego do DCT o sr. Juan Pedro Falque, alto funcionário dos Correios do Uruguai, que será homenageado hoje, às 21 horas, pelos seus colegas brasileiros.

☆ Alumni

O ALUMNI, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos reunir-se-á no dia 2 de outubro em Assembléia Geral Ordinária, às 17,30 horas na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, para eleger a nova Diretoria para o ano social de 1951-1952.

☆ Instituto Nacional de Surdos-Mudos

O Instituto Nacional de Surdos-Mudos está comemorando hoje, o seu 94.º aniversário de fundação, tendo o programa de festividades se iniciado às 9 horas, com uma parte cívica, realizando-se a esportiva às 19,30 horas.

☆ Reunião científica

Iniciando suas atividades científicas a Associação Médica do Distrito Federal realizou uma reunião na qual foi objeto de discussão o tema "Meningites a Virus".

Foi relator o professor Anisio Cerqueira da Luz, conhecida autoridade no assunto, que discorreu com proficiência sôbre a coriomeningite linfocitária ou doença de Armstrong.

Após longo debate, na qual foi realçada a notável experiência do relator sôbre a bacteriologia do liquor céfalorraquidiano, o presidente convocou os presentes para uma mesa redonda sôbre a posição dos virus na biologia, assunto que será discutido no correr do próximo mês de outubro.

☆ Endocrinologia e Metabologia

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, às 11 horas, no Anfiteatro do Hospital dos Servidores do Estado, a 13.ª Reunião Regular da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro. Os temas serão os seguintes:

1) Osteose fibrocística de Recklinghausen por adenoma paratireoidiano. Confirmação cirúrgica. Drs. Luiz Capriglione e Maria Clotilde Vieira da Silva.

2) Síndrome nefrótica tratada pela cortisone. Apresentação de um caso. Dr. Adolfo Porto.

☆ "Economia Rural"

Sexta-feira, às 15 horas, pronunciará uma conferência no salão de projeções do Serviço de Informação Agrícola, o professor Henrique de Barros, economista rural português e figura largamente relacionada nos meios técnicos brasileiros. O professor Henrique de Barros encontra-se entre nós comissionado pela F. A. O. e o tema de sua palestra será: "Alguns métodos de estudo em economia rural".

Após a conferência, haverá debates.

☆ Extensão Universitária

O Dr. João Maurício de Aragão, diretor geral da Pro-Matre, com a colaboração de mais oito professores das várias Faculdades e Escolas de Medicina do Rio e Niterói, promoveram um curso de extensão universitária Pro-Matre.

O Curso que funcionará de 1 a 12 de outubro tratará de "Atualização de Assuntos Obstétricos e Ginecológicos".

Inscrições no Palácio da Universidade do Brasil e mais informações na Pro-Matre. Telefone: 42-6878

Música

Sociedade Pró Teatro Experimental da Ópera

Empossada a Diretoria — Criada a Orquestra Experimental — Participação na Temporada de 1952

Foi constituída como pessoa jurídica, em julho passado, o Teatro Experimental da Ópera — organização cujo propósito é o de incrementar o desenvolvimento e a divulgação desse gênero musical entre nós.

Em Assembléia Geral, foram designados os responsáveis pela existência da organização, elegendo-se a seguinte Diretoria: Presidente — Alda Pereira Pinto; Secretário — Eva Weber; Tesoureiro — Francisco de Andrade Motta; Maestro Coordenador — André Vivante; Consultor — Antônio Maria; Diretor de Propaganda — Antonio Luciano Santos Silva; e Diretor de Arte Cênica — Carmen Gomes.

Como entidade auxiliar, criou-se recentemente a Sociedade Pro-Teatro Experimental da Ópera, cuja meta imediata é a obtenção de recursos materiais que permitam um funcionamento pleno do organismo artístico. Essa entidade anexa é orientada por um corpo diretor autonomo, constituído provisòriamente pelos srs. Marçal Silvio Romero (Presidente), Roberto Schlaejer (Vice-Presidente), Mariquita Barroso (1.º Secretário), Arnaldo Soares (2.º Secretário), Francisco Cunha de Souza (1.º Tesoureiro), Lourival Braga (2.º Tesoureiro) e Claudio Cantagalli (Procurador).

Medida indispensável para o maior desenvolvimento do T.E.O. e sua participação na temporada de 1952, foi a criação da Orquestra Experimental de Ópera, organizada pelo maestro André Vivante e funcionando já em caráter definitivo.

A Secretaria da Organização encontra-se situada provisòriamente na Rua Conde de Bonfim 678, para atender às informações e às pessoas que se interessem em auxiliar o empreendimento, na qualidade de associados ou contribuintes.

Um aspecto da Assembléia Geral da Sociedade Pró-Teatro Experimental da Ópera, por ocasião da constituição jurídica da entidade. Entre os membros da Diretoria, vêem-se a professora Alda Pereira Pinto, o maestro André Vivante e o dr. Antonio Luciano Santos.

Operas e Concertos da Semana

HOJE — 17,30 horas — Pianista Irene do Faro, na E.N.M.
HOJE — 20,30 hs. — Palestra-concerto da Sociedade Coral Bach, no Ministério da Educação.
HOJE — 21 horas — Opera "Madame Butterfly", de Puccini, no Municipal.
AMANHÃ — 21 hs. — Estréia da bailarina Iva Kitchell, no Municipal.
AMANHÃ — 21 hs. — Pianista Berenice Menegale, na E.N.M.
6a. FEIRA — 17 hs. — Orfeão Carlos Gomes na A.B.I.
6a. FEIRA — 21 hs. — Quarteto Hungaro, na A.B.I.
6a. FEIRA — 21 hs. — Opera "Traviata", de Verdi, no Municipal.
SABADO — 16 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal.
DOMINGO — 10 hs. — Música para a Juventude, com a OSB, na E.N.M.

Heitor Alimonda será o solista da OSB no sábado

O pianista brasileiro Heitor Alimonda foi convidado para atuar como solista do Concerto n. 5, de Beethoven ("Imperador"), no concêrto que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal. A regência do programa estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho. Informações na av. Rio Branco, 137, sala 801.

FERNAND GRAVEY em O LANCEIRO INVENCIVEL "DU GUESCLIN" ART 20 ANOS DE TRIUNFOS HOJE ART-PALACIO RIVOLI PARA TODOS

Uma conferência na Sociedade Coral Bach hoje à noite

A Sociedade Coral Bach apresenta, às 20,30 horas de hoje, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência do professor José Oiticica sôbre "As Cantatas de Bach". A palestra será ilustrada com a audição das Cantatas n. 11 ("Lobet Gott"), n. 21 ("Ich hatte viel Bekummernis"), n. 131 ("Aus der Tiefe") e n. 140 ("Wachet Auf").

Estréia de Iva Kitchell

A famosa bailarina satírica Iva Kitchell realiza amanhã, às 21 horas, o seu recital de estréia no Teatro Municipal, para os associados da Cultura Artística.

Iva Kitchell compõe as suas próprias coreografias e desenha o seu próprio vestuário. E', pois, uma artista completa no gênero a que se dedica. Em sua atual "tournée" pelo Brasil, Iva Kitchell faz-se acompanhar pelo pianista Barrey Brown, que é também o autor de diversas composições do repertório da bailarina.

As próximas óperas da temporada

Será levada à cena hoje à noite a ópera "Madame Butterfly", de Puccini, como a primeira das duas récitas acumulativas da Temporada Lírica Internacional. Atuará como protagonista o soprano Licia Albanese, do Metropolitan Opera House, famosa por sua interpretação desse papel.

Sexta-feira, às 21 horas, teremos novamente a "Traviata" de Verdi (acreditem se quiserem), pela terceira vez êste ano. E' caso de polícia especial, não há dúvidas...

Estreantes da A.B.I.

Encontram-se abertas as inscrições para o concurso da série "Estreantes da A.B.I.", para cantores e instrumentistas. O certame terá lugar em novembro próximo.

Terceiro Curso Internacional de Férias

A Pro-Arte realizará entre janeiro e fevereiro de 1952 o seu Terceiro Curso Internacional de Férias, na cidade fluminense de Teresópolis. Entre as personalidades que integrarão o corpo docente do Curso, encontram-se os nomes de Ernst Krenek e Karl Ulrich Schnabel, que realizarão cursos intensivos de composição e piano respectivamente. Para êsses cursos as inscrições deverão ser feitas até o dia 30 do mês vindouro, na sede da Pro-Arte — Rua México, 74 - sala 601.

CLAIRE TREVOR EM "O MELHOR DOS HOMENS MAUS"

Esta é uma veterana estrela de Hollywood, e considerada uma das mais elegantes mulheres do cinema.

Em "O Melhor dos Homens Maus" (Best of the Badmen), tecnicolor que o RKO Rádio apresentará segunda-feira, no Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, ela tem oportunidade de mostrar mais uma vez a sua elegância personificando uma dama do oeste que sabe lidar com uma arma de fôgo. Ela surge vivendo um romance com Robert Ryan.

Cinema

WALT DISNEY
("Você já foi à Bahia?")
Danilo Ramires

Parece não haver limite para a imaginação dêsse imenso Walt Disney que, de modesto desenhista de anúncios inexpressivos, pulou para a fama do desenho animado, num salto que tão cedo ninguém igualará.

Essa reprise de "Você já foi à Bahia?" era uma necessidade para o público que há muito não tem um bom desenho animado nas telas cariocas. Salvo as diabruras de *Tom* e *Jerry* que o *Metro* sempre nos oferece.

As côres e as formas que dão vida, beleza, graça, as seqüências dessa reprise são duma felicidade única na concepção. Não sabemos quais os quadros melhores. Se o da visita de Zé Carioca e Donald a S. Salvador, com Aurora Miranda dançando e cantando, se o do México com o seu movimento e incrível adaptação musical numa série de cenas agitadíssimas.

"Você já foi à Bahia?" é um remédio para o espírito, é uma válvula que abrimos para desabafar um pouco a pressão geral da luta de cada dia.

Vejam a fita: uma, duas, três vezes.

"Sai da Frente" quase pronto

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Durante a sua última visita aos Estúdios da Vera Cruz, em São Bernardo, assistimos à montagem de algumas cenas de "Sai da Frente", comédia onde aparece o cômico da T. V., Mazzaropi, vivendo o papel de um motorista de caminhão.

O filme está quase terminado. Faltam apenas algumas cenas de "exterior".

A direção está entregue a Abilio Pereira de Almeida. Nos disse êle que "Sai da Frente" é algo surrealista: um "chauffeur" e um calhambeque, transportando móveis entre São Paulo e Santos, cruzando a via Anchieta, descendo a Serra, entre inacreditáveis peripécias.

King Vidor dirigiu "Duelo ao Sol"

"Duelo ao sol" (Duel in the Sun), uma produção em tecnicolor, de David O'Selznick. Pois "Duelo ao sol" vem agora ao Brasil para repetir o sucesso já conseguido no mundo inteiro. Nos principais papéis, três nomes famosos no firmamento cinematográfico: Jennifer Jones, Gregory Peck e Joseph Cotten — "Duelo ao sol" tem ainda no seu elenco Lionel Barrymore, Herbert Marshall, Lillian Gish, Walter Huston, Charles Bickford e outros. A direção é de King Vidor, que tantas obras primas do cinema tem realizado. "Duelo ao sol" será lançado pela UCB nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

Errol Flynn e Lili Damita

LOS ANGELES, 26 (A.F.P.) — O juiz desta cidade confirmou uma decisão anterior em virtude da qual o ator Errol Flynn deverá continuar a pagar a quantia anual de 23.200 dólares à sua primeira espôsa, Lili Damita, da qual está divorciado desde 1943, e ao seu filho de 10 anos.

O ator, por outro lado, pagará uma pensão alimentar mensal de 500 dólares à sua segunda espôsa, Nora Edington, de quem se divorciou para casar-se com a atriz Patricia Wymore.

"Serra Brava", filme português, breve

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Produzido por Armando de Miranda, o mesmo de "Zé do Telhado", "Capas Pretas", e "Pátio das Cantigas", acaba de chegar a esta capital o filme "Serra Brava", cuja "avant première" será no próximo mês.

A artista principal do filme é Leonor Maria que venceu, vivendo o papel de Maria dos Tojos, o prêmio de melhor interprete do ano. Trabalham ainda Antonio de Souza, Juvenal Araujo e Arminda Vidal.

O filme foi baseado no livro do mesmo nome do escritor português Barros Ferreira, que, atualmente é jornalista do "O Tempo" e "Diários Associados", desta capital.



Teatro

LES COMÉDIENS DE L'ORANGERIE
Claude Vincent

Durante a semana passada, êsse grupo Franco-Brasileiro levou duas vêzes um espetáculo realmente curioso. Começaram com "Les Points sur les I", de Gabriel Marcel; depois apresentaram "Louison", de de Musset, enquadrada num "impromptu", da autoria de Jean Gael; quadro feliz, êste, escrito para tornar mais estreita a amizade entre a França e o Brasil. Já que a finalidade do grupo é fazer trabalhar franceses e brasileiros no teatro amador, essa pequena peça de Jean Gael teve uma utilidade bem certa.

Confesso que, dramàticamente falando, não vejo em "Les Points sur les I" uma estrutura teatral interessante. Pode ser que me engane, mas acho o enrêdo original bastante tênue, e o tratamento fraco. O que salva a peça é a interpretação comovente dada a Félicie, a mulher abandonada, por Madame Suarez Mendoza, e a de Anatole, seu marido insensível, por Claude Haguenauer. A Sra. Tamara Germon, excelente no início da peça, falando inteiramente à vontade quando sentada, foi um pouco ríspida nas cenas seguintes. O cenário, sem dúvida por causa do tamanho do palco do Pen Club, onde a peça fôra estreada, foi inexpressivo.

No "Impromptu", no qual um grupo de alta sociedade se propõe a representar, em 1830, a nova peça de de Musset, "Louison" (situada, na época de Louis XVI), um elenco bastante grande incumbiu-se muito bem de sua tarefa. Seria difícil criticar êsse elenco, de um nível acima do que se chama "amador" no Brasil, e o que Paschoal Carlos Magno chama de "intérpretes não remunerados". Vê-se que a mão segura do diretor D.F. Suarez Mendoza, guiou, sem impor seu ponto de vista demasiadamente. Apesar de não querer falar mais de um ou de outro ator, é preciso destacar o "charme" e a graça de Jeanine Fernagut, e de Annie Castelnau, a presteza de Mme. Suarez de Mendoza na condessa, o trabalho de Claude Haguenauer, Gérard de Depalle e Hervé (celui-ci dans le rôle du Ministre du Brésil en France).

"Louison", foi no entanto, o ponto alto da noite. Essa Lisette, de tão bom senso comum, é um papel delicioso, e foi deliciosamente representado por Annie Castelnau. O Duque que a persegue foi interpretado por Hervé — seu melhor trabalho até agora. Jeanine foi a Duquesa, bastante segura no seu trabalho; mas incontestàvelmente o melhor desempenho foi o de Berthaud, por Gérard Depalle. Ouvi dizer que êste ator, que também é um pintor e compositor de música no estilo medieval, tem menos de vinte anos. Pouco importa a idade: é um ator de muito futuro. Quanto aos cenários de Marcel Stéglé, Lucie Haguenauer e Gérard Depalle, foram bem imaginados e executados, e os costumes que Madame Morineau emprestou (desenhados se não me engano, por Eduardo Leoffler), criaram bem o ambiente que sexta-feira será apresentado novamente no Liceu Franco-Brasileiro.

Dia 25 de outubro, no Teatro Municipal, em benefício das Missões, o grande público poderá ver "Louison", porque os Comédiens de l'Orangerie vão dar um "espetáculo Musset", com "On ne saurait penser à tout" e "Louison". E valerá a pena, assistir...

Christine Tsingos e os alunos de Dullin

Christine Tsingos está agora levando em Paris "Androclès e o Leão", a excelente comédia de de Bernard Shaw, no pequeno teatro da "Gaité Montparnasse", 28 anos depois da estréia dessa peça na França, por Georges et Ludmilla Pitoeff, na tradução francesa de A. e H. Hamon.

Christine Tsingos é de fato uma verdadeira aluna de Charles Dullin. E' êle quem dirige o espetáculo, e também uma peça em 1 ato que completa o programa. Thanos Tsingos, e a musica já especialmente escrita pelo genial Jean Wiener, para dois trombones que farão os do leão, e para um "clavecin" que interpretará o barulho do vento, das folhagens... Os intérpretes são quase todos alunos de Dullin. Jean-Marie Serreau será Androclès, André Schiesser será o leão, César (que em 1923 com os Pitoeff foi criado por Michel Simon) será o único ator de idade — Marcel Vallée, um patriarca no meio de todos êsses moços da companhia. Lucien Arnaud, o grande amigo e auxiliar de Dullin durante vários anos, também fará parte do elenco.

Ha muito tempo que Christine Tsingos quer levar "Androclès", que ela reputa a comédia mais perfeita e mais divertida de Shaw. Mas a montagem a fez hesitar até agora: é caríssima, já que pede quatro cenários e trinta e seis figurinos, inclusive o de um leão! Mas ela acabou raciocinando assim: tôda boa peça merece uma montagem adequada; e se ela fôr "realmente" boa, não haverá dúvida, o público compensará o esfôrço. O palco do teatro da "Gaité Montparnasse" tem exatamente 21 metros quadrados, e os problemas da direção são muitos, porque a peça, como se sabe, é bastante movimentada. Mas Christine Tsingos é confiante. A comédia do velho Shaw, nas mãos do elenco moço dos alunos de Dullin, dará certo, por causa do ambiente de trabalho entusiasta e sério no qual está sendo preparada...

IVA KITCHELL que dança sob os auspícios da Cultura Artística é a maior bailarina satírica dos Estados Unidos.

Sexta-feira, a estréia de "O avarento"

Neste final de temporada, o Rio vai assistir a uma das mais famosas peças do teatro francês, "O Avarento", de Molière, na representação de Procópio Ferreira, seu grande criador, há cerca de 10 anos, no Rio. Procópio tem em "O Avarento", um dos seus maiores trabalhos.

Sòmente até quinta-feira estará em cena a curiosa peça de Maria Wanderley Menezes "Mulher sem rosto", que serviu para estréia da nova temporada de Procópio no Teatro Serrador.

A Companhia Italiana no Rio

A companhia Torrieri-Gassmann-Zareschi, a bordo do "Marco Polo", chegou de passagem ao Rio, na sua volta à Itália. O diretor Luigi Squarzina e sua senhora, Zora Piazza, em passeio pela cidade, que chamam "la più bella città del Mondo", puderam notar as fotografias expostas no saguão do Glória, de "A morte do Caixeiro Viajante".

Queriam assistir. Assim, Jayme Costa os recebeu, juntos com a sra. Maria Fabbri, do elenco, com Sabato Magaldi do "Diário Carioca", e com a cronista dessa seção. Gostaram imensamente da atuação de Jayme Costa, e em palestra com êste, Squarzina disse que o tipo humano criado pelo ator brasileiro era mais interessante que o de Paulo Stoppa na Itália. Os maiores sucessos da Companhia Italiana em Buenos Aires e Montevidéu foram sempre "La Vedova Scaltra", "Oreste" e "Tramway chiamato Desiderio", o espetáculo japonês. Zora Piazza, no entanto, disse que obteve sua maior satisfação no papel da Morte em "Il Giocatore", de Ugo Betti, papel dramático que sentiu, e que o público aplaudiu muito. Até agora ela foi conhecida sobretudo em papéis como a Marionette da "Vedova". Quanto ao público, tiveram grandes casas em Buenos Aires; mas continuam achando que os públicos mais inteligentes, mais capazes de selecionar, foram o de Montevidéu, e o do Rio de Janeiro.

Bibi Ferreira

Dia 28, nos Follies, Bibi Ferreira estréia para Copacabana "Diabinho de Saias" com a qual fêz um sucesso bastante grande em 1949, no Teatro Regina. Dia 27, duas estréias... Procópio em "O Avarento", de Molière, e "Massacre" (Montserrat) de Emmanuel Roblès pela companhia de Graça Mello, no Teatro Regina, com um elenco que inclui Graça Mello, Lydia Vani, Gilberto Martinho, Mario Brasini, Paulo Renato, Angelo Labanca, Serafim Gonçalves, Carlos Couto, etc...

Zaquia Jorge e Fernando Vilar convidaram D. Esther Leão para dirigir o seu elenco, em vista das preparativas para a estréia do seu teatro de Madureira.

CASPA, SEBORRHEIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-2036 — Pôsto 6 Emilinha ... às 20 e 22 horas: FLAGRANTES DO RIO — por Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro, Lois Dellinger, N. Wanderley — Três peças divertidas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Léo Vilela e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltrona Cr$ 30,00, balcão 15,00.
COPACABANA — 27-0020 — O CORPO LEXO DE MEU MARIDO, de J. G. Luz — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc — às 21,30 hs.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIKINI TEM FOLGA — às 20,30 e 22 horas — com Nely Rodrigues, Valéria Amar, Túlio Berti e outros — Cr$ 30,00 — até dia 27, quando estreará — DIABINHO DE SAIAS.
GLORIA — 22-5148 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — sab. e domingo às 16, 20 e 22 horas. A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00; balcão 10,0.
JARDEL — 27-2712 — TOC AÍ NESSA CAIXINHA, revista de Geysa de Boscoli.
— com Cnid. Celeste Aida, Evilazio, Edson Lopes, drambos de Ensaios — às 20 e 22 horas.
LICEU FRANCO-BRASILEIRO — Largo do Machado — Les Comédiens de L'Orangerie — hoje e sexta-feira — às 21 horas em LES POINTS SUR LES II e LOUISON, de Musset, precedida de um "Impromptu" de Jean Gael.
RECREIO — 22-5184 — Fechado.
REGINA — 32-9817 — Ensaios de MASSACRE (Montserrat) — estréia dia 27.
REPUBLICA — Fechado.
RIVAL — SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS — com Aimée, Ribeiro Fortes, Propicio, E. Lopes — Sinais às 21 horas — Cr$ 28,50.
SERRADOR — 42-6447 — Procópio em MULHER SEM ROSTO, de Maria Wanderley Menezes — às 21 horas — Cr$ 30,00 — até dia 26, quando estreará O AVARENTO.
TEATRO DE BOLSO — Fechado.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas — Vesp. às 16 horas.
CIRCO DE ALUES — às 21 horas — na praça Onze — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. (I was a communist for the F.B.I.) — Filme da Warner — com Frank Lovejoy, Dorothy Hart, Philip Carey, James Millican, Richard Webb, Konstantin Shayne, Paul Picerni, Roberta, Eddie Norris, Don Haggerty, Hugh Sanders e Hope Kramer. — Semi-documentário sôbre espionagem comunista nos EE. UU. Filme que deve ser visto atentamente. Há grandes "suspenses". — Dirigido por Gordon Douglas. — PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, S. PEDRO, FLORIANO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TEMPERA DE VENCEDOR (The Story of Seabiscuit) — Filme da Warner, em tecnicolor — com Shirley Temple, Barry Fitzgerald, Lon McCallister, Rosemary De Camp, Donald McBride, Pierre Watkin, William Forrest, "Sugarfoot" Anderson e William J. Cartledge. — Assunto sôbre corridas de cavalos, e em tecnicolor — Dirigido por David Butler. — No cinemas REX, IPANEMA e AVENIDA. Em programa duplo.
DO ODIO NASCEU O AMOR (The Torch) — Filme da Eagle Lion, com Paulette Goddard, Pedro Armendariz, Gilbert Roland, Walter Reed, Julio Villarreal, Carlos Musquiz, Margarito Luna, José I. Torvay, Garcia Pena e Antonio Kaneem. — Uma cópia de "Enamorada" que vimos com Maria Felix. Episódio da política mexicana. — Dirigido por Emilio Fernandez. — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VOCE JA' FOI A BAHIA? (Three caballeros) — Filme de Disney, em tecnicolor, com o Pato Donald, Zé Carioca, Panchito, Aurora Miranda, Dora Luz, Carmen Molina, Paulinho Gauchito, o Burrinho voador e o Bando da Lua. — Maravilhoso desenho. — Reprise muito esperada nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O NETINHO DO PAPAI — Da Metro — (Father's little dividend) — com o mesmo elenco de "O papai da noiva": Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, etc. Comédia divertidíssima por causa dum garotinho. — Nos três cinemas da METRO, desde meio-dia.
O LANCEIRO INVISIVEL (Du Guesclin) — Filme da Duvernay — com Fernand Gravey, Junie Astor, Noel Roquevert, Giselle Casadesus, Ketti Gallian, Howard Vernon, Gerard Oury, Michael Salina, Marcel Delaitre e Leon Barry. — Drama sôbre um episódio histórico. — Dirigido por Bernard de Latour. — Nos cinemas ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ATE' PARECE MENTIRA (The Lady takes a sailor) — Filme da Warner — com Jane Wyman, Dennis Morgan, Eve Arden, Robert Douglas, Allyn Joslyn, Tom Tully, Lina Romay, Fred Clark, William Frawley e Charles Meredith. — Comédia divertida por causa duma pequena que gosta dum marinheiro. — Dirigido por Michael Curtiz. — No REX, IPANEMA e AVENIDA. Em programa duplo.
UM TROPEÇO NA VIDA (Un tropezon cualquiera da en la vida) — Filme da Argentina Sono Filme — com Alberto Castillo, Fidel Pintos, Virginia Luque, Francisco Alvarez, B. Dias Soler, José J. Paris, Renée Dumas e Domingo Sapelli. Muita música dentro duma história sentimental. — Dirigido por Manuel Romero. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A VALSA DE PARIS (La Valse de Paris) Filme da Lux, com Yvonne Printemps, Pierre Fresnay, Noelle Norman, Raymond de Alicia, Lucien Nat, Jacques Charon, Claude Sainval, Jacques Castelot, Pierre Dux e André Roussin. — Pela crítica européia, um grande filme. — Uma história de amor num ambiente aristocrático. — Dirigido por Marcel Achard. — No PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MAIOR QUE O ODIO — Filme da Atlantida — com Anselmo Duarte, Jorge Dória, Ilka Soares, Ivan Lessa, Aguaido Rayol, Isilda Grey, Armando Couto, Jesus Ruas, Frederico Chilé, Adalardo Matos, Rodney Gomes, José Lewgoy e Sérgio de Oliveira. — Dirigido por José Carlos Burle. — Policial com alguns papeis bem defendidos no enredo movimentado. — No VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras Programações

ALFA — E o mulo falou e Serenata sertaneja
AVENIDA — Têmpera de vencedor e Até parece mentira
BARONESA — Torre do meu destino e A bela Lili
BA DEIR' — Ou tudo ou nada e O vale do terror
CAXIAS — Escape e Solteiros em lua de mel
CENTENARIO — Conquista alpina e As da pistola
CAMPO GRANDE — Sherlok assustado
EDISON — A morte aponta sua arma
ESTACIO DE SA' — O homem revive e A ponte dos suspiros
FLUMINENSE — O "gangster" e O amigo fiel
GLORIA — Ao sair da noite
GRAJAU' — Ou tudo ou nada e O vale do terror
GUANABARA — Apuros de um anjo
IRAJA' — Do mesmo sangue e Dupla do crime
JOVIAL — Selos da morte e Cow-boy do Arizona
MEM DE SA' — A grande valsa
MODELO — Na sombra do crime
MODERNO — Os mortos falam
NACIONAL — Louro selvagem
PIEDADE — Bomba
PALACE (Vila Meriti) — Fogo de emoções
PIRAJA' — Papai foi um ensaio e Adeus ao mundo de ontem
POLITEAMA — Meia-noite no Bairro Chinês e Pérolas negras
QUINTINO — Na sombra do crime
ROULIEN — Feu Jima, portal da gloria
S. CRISTOVÃO — No tempo do passado e Invasão usurpada
SANTA CECILIA — Torre do meu destino e Fronteira sem lei
TIJUCA — Selos da morte e Cow Boy do Arizona
VELO — Façam seu jôgo, senhores
VILA ISABEL — Apuros de um anjo e Selos da morte
VAZ LOBO — Fúria cigana e Mensagem atrapalhada

EM NITEROI

EDEN — O sentenciado
ICARAI — Quando falam os punhos
IMPERIAL — Guerrilheiros das Filipinas
ODEON — Fui comunista para o FBI
PALACE — O paladino dos pampas

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Têmpera de vencedor
D. PEDRO — Línguas ferinas e Nas malhas da justiça
PETROPOLIS — Quando canta o coração
IPANEMA — Têmpera de vencedor
MONTE CASTELO — Fui comunista para o FBI

Yvonne Mitchell, num programa da BBC de Londres

Domingo, às 20,05 (hora do Rio de Janeiro), os ouvintes do serviço brasileiro da BBC poderão ouvir uma entrevista que a conhecida atriz Yvonne Mitchell, concedeu ao programa "Letras e Artes".

Yvonne Mitchell dedica-se principalmente ao teatro, onde tem interpretado Molière, Shaw, Ibsen, Sudermann e Pirandello, e sua incursão à cinematografia limitou-se ao papel romantic feminino no filme "A Dama de Espadas", ao lado de Edith Evans. Recentemente Yvonne Mitchell interpretou papeis no radio-teatro dos serviços da BBC para a Grã Bretanha, e recebeu grande aplauso crítico por sua atuação em "Fogos de uma Noite de Verão", de Sudermann.

Leia Sábado **Tribuna das Letras** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

2ª SEMANA VITORIA HOJE ÀS 12h-330-540-740-10 hs.
ATLANTIDA apresenta MAIOR QUE O ODIO DIREÇÃO DE J. CARLOS BURLE UCB ANSELMO DUARTE ILKA SOARES JORGE DORIA JOSÉ LEWGOY

Agora no Meia-Noite do Copacabana Palace
COM SUZY SOLIDOR,
DARVAS E JULIA
Os melhores bailarinos do mundo no seu genero

MAR E PESCA

Resultados totais de Inter-Clubes de domingo

Foram homologados os seguintes resultados na regata do ICRJ domingo disputada:

GUANABARAS: Na classe A, venceu "Curriola", seguido por "Itaicis", ambos do ICB; na classe B, venceu "Jaburú", do asp. N. Santos da Escola Naval; na classe C vitoriou-se "Pirulito", de P. Felows, do ICB, seguido de "Osná", de J. Faria, do CIC.

CARIOCAS: Na classe A venceu "Zagari" de C. Apenset, do ICRJ, tendo em segundo "Robin", de W. Almeida do ICB; na classe B ganhou "Neblina", de L. C. Almeida, do ICRJ, seguido por "Pinguim", de E. Cunha, do mesmo clube.

LIGHTININGS: Classe A, venceu "Uira", de E. Borba, Guanabara, tendo em segundo "Bucapé II", de S. Vayssiere, do ICRJ; classe B, ganhou "Seridó", de L.F. Haas, Guanabara, com "Uracan", de M. Pesse, do ICRJ, em segundo.

HAGEN-SHARPIES: Ganhou "Pinguim", de C. Blackman, do RIC, com "Oriolo", de J. Catanheda, do ICB, em segundo e "Ostrei II" com Margaret, do RIC juntamente com "Tucano" do aspirante H. Stossel, E.N., ambos em terceiro.

SHARPIES — Venceu "Tiffiti", com C. Viana, do ICB, tendo em segundo "Athos", de A. Garrido, do ICR e, em terceiro, "Piná", de Dácio Veiga, do ICRJ.

SNIPES — Ganhou "Alô", de P. Matos, do ICRJ, com "Caribé", de A. Cardoso em segundo lugar. Na classe B venceu "Xareu", de H. Jorge, Guanabara, seguido de "Acauan", de Bill Hasselman.

DINGHYS — Vencedor "Suruca", de M.C Neto, do ICRJ; em segundo, "Teco", e terceiro, "Taco", ambos da Escola Naval.

PRÊMIOS — Não houve contagem de pontos para os clubes. Os prêmios individuais serão entregues, hoje, às 21 horas, no ICRJ.

Flotilha de snipes 159

Paulo Cezar Gomes é o novo capitão da Flotilha de Snipes 159, sediada no Rio de Janeiro. Paulo foi eleito em substituição ao antigo capitão Paulo Santos Lima, que deixou o cargo por motivos de fôrça maior, depois de prestar à Flotilha os mais relevantes serviços.

Os snipianos da 159 confiam plenamente no novo dirigente da sua flotilha, possuidor de largos conhecimentos da classe a que pertence há muitos anos. (Foto de G.A. de Carvalho para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Tempo da "Casemira Aurora"

O tempo corrigido para os cruzeiros que terminaram a regata Marambaia foi o seguinte: "Vento Perso", 33 horas, 25 minutos e 15 segundos; "Spray", 41 horas, 14 minutos e 5 segundos; "Flaneur", 54 horas.

Filme colorido

Hoje, às 21 horas, na sede do I.C.R.J., o snipiano pernambucano Jaime Teixeira Leite exibirá um filme colorido sôbre as atividades da Flotilha de Snipes de Pernambuco.

Regata interestadual de São Paulo

As regatas interestaduais de snipes realizadas na Represa Nova de São Paulo deram a vitória a Bibi Juetz, famosa snipiana paulista.

Nas três provas disputadas, Bibi conquistou o primeiro lugar. O segundo posto coube ao pernambucano Jaime Teixeira Leite, com dois segundos e um quarto, vindo em terceiro o paulista Claudio Lazio, com um segundo; em quarto, o carioca Geraldo Rocha Pombo, com um terceiro e um quinto e Heny, paulista, com um terceiro. Em quinto lugar figurou Paulo Leyraud, do Rio, com um quarto lugar.

Bibi venceu as três provas com os seguintes tempos: primeira, 1h21m; segunda, 1h52m e terceira, 56 minutos. O percurso das duas primeiras foi encurtado para 3/4 de milha pela falta de vento. A terceira, já com algum vento, teve um percurso de 4 milhas.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
26	13.10	1.0	19.00	0.4	—	—	6.25	0.2
27	0.20	0.9	7.05	0.1	13.20	1.1	19.40	0.3

TAXI MAIS CARO PARA SUBIR LADEIRAS

Reunião da Comissão do Trânsito — Zona de retôrno e nada feito —

O major Côrtes e a Comissão de Taxis reuniram-se ontem para debater a delimitação da primeira zona de taxi e a taxa adicional para os locais de subida.

Foi aprovada a sugestão do engenheiro Sigaud de que a zona de retôrno deve ser a dos bairros cuja população seja inferior a 100 habitantes por hectare.

ZONA DE RETÔRNO

O engenheiro Sigaud enumerou os bairros de maior densidade de população que são Copacabana, Catete, Flamengo, Vila Isabel, Tijuca, zona da Leopoldina e Meyer.

A zona de retôrno, segundo êle, deve se estender até a parte mais próxima da Estrada de Ferro, apanhando, em seguida, o traçado da futura avenida de Jacaré, seguindo pelo ramal de minérios até o Caju.

Os membros da comissão aprovaram a extensão da zona até Olaria e o pôrto de Maria Angú.

ADICIONAL

Discutiu-se a seguir a taxa adicional. O major Côrtes propôs que tôda a vez que o taxi tiver que subir vertentes, excluindo Tijuca e Santa Teresa, a taxa seja de 1 cruzeiro por quilômetro.

Para Santa Teresa e Tijuca, seria de 80 centavos.

Não concordou o engenheiro Alvarino Fonseca alegando que a rampa reduz a capacidade de transporte dos carros e a velocidade. Disse que nos trechos de aclive as curvas de raios mínimos tornam precária a visibilidade. 80 centavos seriam irrisórios.

Propôs então o seguinte: — "Como a taxa adicional se destina a ser aplicada na tarifa de estradas como Avenida Tijuca, subida de Santa Teresa pelo Rio Comprido, rua Alice, Ladeira dos Tabajaras, Santa Alexandrina, depois do ponto dos bondes, acesso a vários morros da cidade como o de Formiga, etc., acessos com os tipos de pavimentação e condições técnicas as mais variadas, julgo que 6% seria o mínimo a ser concedido".

A proposta foi rejeitada unanimemente.

O engenheiro Sigaud colocou-se contrário a qualquer bonificação em zona de taxi e opinou pelos 80 centavos da proposta do major.

Apoiaram-no os engenheiros Peçanha e Mário Santos.

Compra e Venda de Imóveis
Rosa Filler
AV. RIO BRANCO, 106/108
Sala 710 — Tel. 22-8392

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipografica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

HELICOPTERO CONTRA GAFANHOTO

500 toneladas de inseticida para combater a invasão do Rio Grande do Sul

Em face das notícias sôbre possível invasão do Sul do país por ondas de gafanhotos procedentes da República Argentina, o ministro da Agricultura tomou várias providências no sentido da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal manter-se alerta e devidamente aparelhada para enfrentar, naquela região, qualquer aparecimento dos acrídeos.

Assim é que o sr. João Cleofas, determinou a aquisição imediata de cem toneladas de BHC em elevada concentração, o qual representa o inseticida mais eficientemente empregado no combate aos gafanhotos.

Além dessa quantidade, mais cem toneladas serão adquiridas para refôrço dos estoques nos postos de Defesa Sanitária disseminados pelo Sul do Brasil.

Êsses postos situam-se em União da Vitória e Curitiba, no Paraná; Florianópolis e mais dois outros, em Santa Catarina, Pelotas, Livramento, Uruguaiana, Rio Grande, Missões, Santa Maria e Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul.

500 TONELADAS

Cerca de quinhentas toneladas de BHC, bem como polvilhadeiras manuais e a motor, lança-chamas, caminhões, "jeeps", barreiras metálicas, pulverizadores, vassouras de fôgo, iscas, talco, farelo e outros materiais, além dos estoques encontrados nesta capital, estão prontos para mobilização a qualquer momento.

HELICOPTERO

Por outro lado, o Ministério da Agricultura dispõe de um helicoptero, que poderá também ser empregado, juntamente com outros aparelhos aéreos do Govêrno, na defesa da lavoura contra nuvens de gafanhotos que venham a surgir nos Estados do Sul.

CONCURSO PARA PROFESSOR

Foram assinadas ontem as instruções para o concurso para preenchimento de vagas iniciais nas carreiras de professor do ensino supletivo, guarda-livros, almoxarife e estatístico-auxiliar, na Prefeitura.

ALARME NO MERCADO DO CAFE'

Resultado do limite de exportação

Só poderão ser exportadas 355 mil sacas por mês — Medida absurda, em face da capacidade do pôrto do Rio

"E' UMA MEDIDA ABSURDA ESSA DA DIVISAO CAFEEIRA, DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, LIMITANDO A SAIDA DE CAFE' PELO PORTO DO RIO EM APENAS 355 MIL SACAS MENSAIS". DISSERAM-NOS VÁRIOS NEGOCIANTES DO PRODUTO, QUE ONTEM, PELA MANHÃ, COMENTAVAM O ASSUNTO, EM FRENTE AO CENTRO DO COMÉRCIO DO CAFE'.

TODOS PROTESTAVAM, AFIRMANDO QUE MUITOS NEGÓCIOS DEIXARIAM DE SER REALIZADOS EM VIRTUDE DESSA LIMITAÇÃO.

MOTIVOS

Um dos negociantes explicou-nos os motivos alegados pela Divisão Cafeeira, dizendo que visava à diminuição do preço do produto.

"Agora porém que o café alcançou os preços mínimos, já não há motivo para as quotas limitativas" — disse-nos o sr. Paulo Franco, gerente da Sociedade Santista Exportadora.

PSICOLOGIA DO NEGÓCIO

"A psicologia do negócio é vender quando há muitos compradores. E agora justamente que a procura do produto é grande, o Govêrno tomou essa medida. Deveria haver pelo menos uma elasticidade" — falou-nos o sr. Paulo Franco.

CONTRASTE

Mostrou-nos o gerente da Sociedade Santista Exportadora o absurdo da medida, contando-nos um fato que, a seu ver, é elucidativo por seu contraste.

Quando da visita do vice-presidente da República à Suécia, o sr. Café Filho mostrou-se surprêso com o racionamento do café, em vigor naquele país, sendo posteriormente, em sua homenagem revogado, e liberado o produto.

"Pois bem — disse-nos. Quando aqui chegou, o vice-presidente da República encontrou o produto em regime de quotas, um dos motivos de sua falta e consequente racionamento em alguns países, entre os quais a Suécia".

"Se êsses países não puderem comprar café do Brasil, passarão a adquirí-lo em outros mercados, e nós perderemos muitos fregueses" — acrescentou.

CAPACIDADE

A capacidade do pôrto do Rio de Janeiro é muito maior, sendo possível a exportação de 450 a 550 mil sacas de café mensalmente.

Por êsse motivo estranham os negociantes a existência de quotas, razão por que muitos negócios não poderão ser realizados.

ALARMADOS

Os comerciantes de café estão alarmados, tornando-se comuns os ajuntamentos de negociantes, cafeicultores e corretores, na frente do edifício onde está instalado o Centro do Comércio de Café, à rua da Quitanda, 191, à espera de alguma notícia satisfatória a respeito, relativa à extinção de quotas.

Aumento de salários só com majoração dos fretes

AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO NÃO SE ACHAM EM CONDIÇÕES

.."Para tornar possível um aumento nos salários dos embarcadiços, é imprescindível um aumento nos fretes", concluiram os armadores nacionais.

Uma das companhias, a Costeira por exemplo, não se acha em condições de pagar o aumento pleiteado pelos marítimos, sem que lhe sejam facultados meios capazes de compensar as despesas decorrentes.

AUMENTOS DE FRETES

A Companhia Comércio e Navegação pretende pleitear um aumento de fretes de 60 a 70 por cento, para atender ao pedido dos marítimos.

O Loide Nacional, porém, está impedido de elevar as tarifas internacionais em virtude dos compromissos assumidos na Conferência de Fretes.

Assim sendo, possìvelmente pleiteará majoração para a cabotagem em bases maiores, a não ser que haja um aumento da subvenção que recebe para cobrir as linhas deficitárias.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

A Associação União Este Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia requereu ao prefeito, isenção de impostos, para o seu hospital Silvestre.

OS FUNERAIS DE LAUREANO

UMA EXPLICAÇAO

Tendo sido publicado que o Ministério da Educação tomara a si o encargo de custear as despesas com os funerais e com a remoção do corpo para João Pessoa do saudoso medico paraibano dr. Napoleão Laureano, o gabinete do titular daquela pasta esclareceu à reportagem que, realmente, êsse era o desejo do sr. Simões Filho, o qual, seguindo instruções do presidente da República, prestou tôda a assistência possível ao médico enfermo e à sua família.

Todavia, quanto às despesas com os funerais, outro foi o órgão da administração incumbido de realizá-las, não cabendo, portanto, ao Ministério da Educação nenhuma responsabilidade no respectivo pagamento.

Um morto, três feridos e nove cães sacrificados

Violenta colisão de veículos em Jacarepaguá

Faleceu na noite de ontem no H. Carlos Chagas, para onde tinha sido levado pouco antes com fratura exposta da mandíbula e do crânio, o funcionário da Prefeitura Hilário da Silva, de 22 anos, casado, residente na rua Paula Brito 595.

ABALROAMENTO

Hilário; José Ivo Ferreira, de 27 anos, morador na Estrada do Portinho 17; Alcides Rodrigues Veiga, de 29 anos, domiciliado na av. Bartolomeu de Gusmão 7; e Raul Simões, de 25 anos, residente na rua Visc. de Niterói 512, todos encarregados da apanha de cães vadios, seguiam na tarde de ontem pela rua Candido Benicio quando, no cruzamento com Cap. Menezes, foi a camioneta em que viajavam abalroada por um caminhão não identificado colidindo com um poste e capotando a seguir.

José, Alcides e Raul sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no H. Carlos Chagas e retirando-se logo após.

NOVE CAES

Nove animais que já estavam presos na viatura, morreram no local em consequência do choque; havendo o motorista do caminhão causador do acidente imprimido maior velocidade ao seu veículo, fugindo ao flagrante.

Colocação do excedente de arroz

Eleva-se a pouco menos de 3 milhões de sacas, o total de arroz exportável, existente no Rio Grande do Sul e em São Paulo.

Em virtude da quantidade, é grande o excedente, motivo por que sua colocação vem sendo objeto de entendimentos entre o I.R.G.A. e as autoridades federais, cogitando-se mesmo de um financiamento amplo pelo Banco do Brasil.

Houve uma parada nos entendimentos, havendo porém esperanças de reatamento das conversações, sendo tentada pelos interessados a troca do cereal por navios, medida útil, em face da grande necessidade de aumento de nossa frota marítima.

SANEAMENTO NOS PARQUES PROLETÁRIOS

O Departamento de Assistência Social da Prefeitura, encarregado dos parques proletários, recebeu ordem do prefeito de providenciar a higienização dêsses blocos residenciais.

Êsses parques foram construídos para serem um estágio de transformação do favelado, mas foram desviados de suas finalidades.

NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARÍTIMOS

Solicitando a nomeação de um novo presidente para o Instituto dos Marítimos e indicando o nome do sr. José Santana de Oliveira, comissário da Marinha Mercante e suplente de deputado pelo P.T.B. carioca, esteve no gabinete do ministro do Trabalho uma comissão de marítimos, não tendo o sr. Segadas Viana feito nenhum pronunciamento a respeito.

NOVO EMBAIXADOR

O sr. Johanes Dreyer, novo embaixador da União Sul-Africana, entregou ontem as suas credenciais ao presidente da República, no palácio do Catete.

URBANIZAÇÃO

A Prefeitura vai iniciar as obras de urbanização da praça fronteira à sede do Flamengo, na Lagoa, já tendo o prefeito determinado à Secretaria de Viação as providências necessárias.

COOPERATIVA EM RIO DAS FLORES

Foi instalada em Rio das Flores, no Estado do Rio, uma cooperativa de consumo. Seu presidente é o sr. Oswaldo de Carvalho Bastos.

Fazem parte da diretoria e conselhos, os srs. Antonio Vieira de Souza Miranda, Cyro Medeiros, Ataliba Guimarães Melo, Antonio Machado da Silva, Humberto Tavolaro, Jair de Sales Abreu, Emilio José de Almeida, Sebastião Garcia Goulart, Jorge Moreira Machado e Theodoro Pereira Leite.

DERROTADO STEVENSON NO JUDICIARIO

O Tribunal Federal de Recursos, reunido em sessão plena, resolveu, por unanimidade reformar a decisão do juiz da 3a. Vara de Fazenda Pública, que considerou intempestivo o mandado de segurança impetrado pela Standard Oil contra o IAPETC.

Esse mandado foi em consequência de ter o sr. Oscar Stevenson pretendido cobrar a taxa de 9 centavos por litro de combustível entregue ao consumo.

O T.F.R. determinou a volta dos autos à 3a. Vara de Fazenda Pública para julgamento do mérito da questão, por ser aquêle juízo competente.

OUTRA LIÇAO

No mandado de segurança impetrado pelo médico Ovidio Simões da Silva, chefe da Clínica Cardiológica do Hospital do IAPETC o Juiz Eduardo Jara, da 3a. Vara de Fazenda Pública, julgou procedente o pedido, para decretar a nulidade da exoneração daquele facultativo e mandou reintegrá-lo no cargo efetivo de chefe da Clínica Cardiológica.

Na decisão o juiz mandou exonerar o médico Magalhães Gomes, que foi nomeado para aquêle cargo pelo sr. Stevenson.

Entretanto, o sr. Stevenson ainda não tomou conhecimento da decisão da Justiça e alega que no IAPETC quem manda é êle e não a Justiça.

O transatlântico que respira

O "Giulio Cesare", novo vapor italiano que será lançado ao mar nos próximos dias, tem um pulmão gigantesco, com capacidade para 200.000 metros cúbicos de ar e 12 mudanças por hora.

No próximo mês de outubro, o transatlântico "Giulio Cesare", da Società "Italia" di Navegazione, deixará os estaleiros de Monfalcone, para a sua primeira viagem à América do Sul. Trata-se do maior transatlântico da Marinha Mercante Italiana, construido para atender às necessidades cada vez mais crescentes dos que se destinam à Itália e à América do Sul, e na sua primeira viagem trará para êste lado do oceano, mais uma mensagem de italianidade, de fé no trabalho e no pacífico progresso da civilização.

Entre as características principais dêsse gigantesco transatlântico de 30.000 toneladas, figura a moderníssima inovação de possuir ar condicionado em tôdas as classes e em todos os seus ambientes. Para assegurar a constante e eficiente distribuição, o condicionamento, a extração e a ventilação do ar, foi necessária a instalação de uma rêde de 14 quilômetros de desenvolvimento.

O funcionamento dêsse enorme, poderoso pulmão do navio — que assegura ao transatlântico uma constante respiração é avaliado, em cada hora, em 200.000 metros cúbicos de ar, em 2 milhões de frigorias, em 5 milhões e meio de calorias e em 12 mudanças completas de ar.

Comércio & Produção

SUPLEMENTOS DE ECONOMIA

A exemplo do "Journal of Commerce of New York", o "Herald Tribune", também de Nova York, vai publicar um suplemento sôbre economia brasileira, numa tiragem de 300 mil exemplares abrangendo os Estados Unidos, o Canadá, a América Latina e os países europeus, pela edição francesa do "Herald".

Se obtiver sucesso nesse empreendimento o "Herald Tribune" passará a publicar anualmente um suplemento sôbre o Brasil.

O chá nos EE. UU

Aumentam consideràvelmente as importações de chá dos Estados Unidos. Os principais fornecedores são os asiáticos, mas a África vem figurando na pauta cada vez com maior destaque.

Não seria desprezível aproveitar o aumento de consumo de chá nos Estados Unidos para uma intensa propaganda do produto nacional que já atingiu um grau de seletividade excelente. Nos debates em tôrno do acôrdo com a Argentina os chasistas de São Paulo deram a conhecer a situação da lavoura nacional de chá, afirmando que dispomos de quantidades suficientes "para lavar o mundo". Levando em conta que o produto paulista já é capaz de fazer concorrência aos melhores estrangeiros poder-se-ia provocar maiores exportações para dar saída aos grandes excedentes ultimamente verificados.

Falência decretada

Perylio Nascimento — O juiz da 5.ª Vara decretou a falência do negociante supra, estabelecido à Av. Presidente Vargas, 446, sala 104, a requerimento da Sociedade Mineira Importadora e Exportadora Ltda., credora de Cr$ 6.894,00. O termo legal retroagiu a 21 de julho de 1950, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado o síndico e credor requerente.

Salim Razuk — O juiz da 16.ª Vara decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Chuí, 23, apart. 202, em Madureira, com o negócio de tecidos a varejo, a requerimento de Moherdaui & Cia. Ltda., credores de Cr$ 24.200,00. O têrmo legal será oportunamente fixado, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado síndico o dr. Liquidante Judicial.

Estável a borracha

Os boletins internacionais informam que durante o mês de julho a produção de borracha em todo o mundo esteve mais ou menos nos mesmos níveis do período anterior. No entanto essa produção foi mais baixa que em igual mês de 1950.

O consumo baixou mais ainda, naturalmente em virtude das restrições.

Papel em excesso

A produção de papel de imprensa nos Estados Unidos superou o próprio consumo durante os últimos meses, segundo informa o órgão de contrôle da economia norte-americana.

Fertilizantes

Anuncia-se ligeiro aumento na produção mundial de nitrogênio, ácido fosfórico e potassa em relação ao último período.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Nº 93-95

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Rua Luzia 536. Tels 42-2992

RUBENS • EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, [illegible] — Tel 22-0002

LIVROS E QUADROS

EDITORIAL GONZALES PORTO
"Edições UTEHA"
AV. RIO BRANCO, 114, 2.º PAV.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 227, s/907-12 - 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Sala 713 — Fone 42-2655

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 524
Tel 22-81/3

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85
sala 609 — Tel 23-5640

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-614
Tel 42-1404

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera P. Leite Ribeiro

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA

Dr. João Regalla
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Av. Rio Branco 173 — Tel 42-8494

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Tels. 42-5389 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA

CLINICA MEDICA

Dr. Elino Souto Lyra

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —

Dr. Roberto Martins Ferreira

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva

Prof. J. Alves Garcia

Dr. Joubert T. Barboza

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON SAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS

Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA — CIRURGIA

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS — DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMO

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
TIJUCA — ESTRADA DAS FURNAS

AMPARO À ECONOMIA ERVATEIRA

O govêrno deve inverter em mate, como inverte em café

Recuperação, no orçamento, da verba excluída do Plano Salte — Propaganda do consumo e conquista de novos mercados — Declarações do Deputado Aramis Ataíde

— "Estou na plena convicção — disse-nos o deputado paranaense Aramis Ataíde — de que sem a assistência e o contrôle do Instituto do Mate, já teria ruido a nossa economia ervateira. Existisse essa autarquia desde o começo do século e a Argentina, por exemplo, não teria plantado a erva para tornar-se, hoje, quase auto-suficiente, e desfalcar, assim, o Brasil do seu principal mercado importador.

A permanência do Instituto tem evitado, outrossim, que firmas tradicionais sofram desastrosos colapsos, pois não há a registrar-se, em todo o seu período de atividades, nenhuma falência entre produtores e comerciantes de mate, hoje em número superior a cem mil".

MERCADOS AUTOSUFICIENTES

— "O atual presidente do Instituto do Mate, — continua o deputado Aramis Ataíde, — estando na altura do cargo, tem procurado, por todos os meios, amparar a economia ervateira e estabelecer perfeita harmonia entre produtores, comerciantes e industriais.

A perda de mercados tradicionais nada tem a ver com a ação do Instituto, como deixa bem claro o exemplo citado da Argentina. Não se pode evitar que alguns países compradores caminhem para uma situação de auto-suficiência, na produção da erva. O Instituto procura compensar o desequilíbrio, reanimando os mercados nacionais.

GRANDES CAPITAIS PARA O NORTE

— "Mas é claro que a autarquia não pode, por si só, com os seus próprios recursos, fazer tudo quanto é preciso para reabilitar a economia ervateira e aumentar o consumo do mate no mercado interno e no exterior.

O govêrno federal deve intervir decisivamente, ampliando os recursos do Instituto e aplicando, diretamente, grandes capitais na economia do mate, assim como faz em relação ao café, tanto mais que sobre êste produto o mate apresenta uma série de vantagens: o seu incalculável potencial de produção, o seu alto poder alimentício, as suas qualidades medicamentosas e o seu preço módico.

Enquanto as terras da área cafeeira se vão esgotando ràpidamente, os ervais do Paraná, por exemplo, podem se considerar de potencialidade infinita. O mate, já se demonstrou, tem mais cafeína do que o próprio café, além de cálcio, vitaminas, substâncias estimulantes e tonificantes, etc., e de respeito ao preço, basta levar-se em conta que um quilo de café custa atualmente 32 cruzeiros, enquanto um de mate custa apenas Cr$ 1,80 nas cooperativas e 10 cruzeiros a varejo".

FINANCIAMENTO E AJUDA AO INSTITUTO

— "Bastaria preliminarmente — acrescenta o deputado Aramis Ataide — que o govêrno federal auxiliasse o mate nos têrmos configurados no Plano Salte, por meio do qual a economia ervateira disporia de uma ajuda de 110 milhões de cruzeiros sob o regime de financiamento a longo prazo, sendo dêsse total recuperado para a União a importância de 105 milhões.

O Instituto, por sua vez, disporia de 30 milhões, sob o mesmo regime, havendo dessa quantia a recuperação de 25 milhões. Por êsse critério de financiamento seriam assegurados a uniformidade do produto, a estabilidade de preços, o aperfeiçoamento técnico da produção do mate, bem como a conquista de novos mercados".

A política de cortes do atual govêrno aniquilou totalmente a verba de 110 milhões destinada ao mate, de maneira que, segundo o deputado Aramis Ataide, aos Estados ervateiros cabe agora pleitearem junto à União o restabelecimento dessas verbas, a fim de que sejam consignadas no orçamento de 1952 que terá ainda tramitação no Senado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Falou-nos ainda o deputado Aramis Ataide sôbre as possibilidades de exportação, em grande escala, da erva-mate para a Europa e Estados Unidos, salientando que naquele continente o truste de chá da India tem oposto grande resistência ao nosso produto, fazendo crer que é exclusivamente de farmácia, em cujas prateleiras, de fato, é ali vendido o mate.

Quanto ao mercado interno, falou-nos da necessidade de fomentar o consumo de mate nas regiões de clima quente do país, onde o mate terá certamente, a mais ampla aceitação.

Tabeladas as quitandas

Simultaneamente com a fixação dos preços maximos permissiveis para o Mercado Municipal e outros estabelecimentos atacadistas que pela primeira vez se vai levar a efeito no Distrito Federal, a Secretaria Geral de Agricultura elaborou a tabela de preços para as quitandas e ambulantes que negociam com legumes, frutas e aves abatidas.

O tabelamento foi homologado pela Comissão de Preços do Distrito Federal, sob a presidência do sr. Heitor Grillo, e está concebido do seguinte modo:

LEGUMES E VERDURAS — abóbora de 1a., quilo 2,60; abobora de 2a., quilo 1,60; abobrinha D.F. quilo 2,00; abobrinha dágua, quilo 3,10; aipim, quilo 2,40; alface paulista graúda, pé, 1,60; miúda, pé 1,30; batata doce, quilo 3,10; batata amarela graúda, quilo 3,60; media, quilo 2,60; miúda, quilo 2,10; batata branca graúda, quilo 2,10; média, quilo 1,60; miúda, quilo 1,10; beringela, quilo 4,90; beterraba, quilo 4,30; cebola Rio Grande, quilo 5,20; cebola branca, quilo 4,70; cenoura paulista graúda, quilo 4,20; média, quilo 3,00; miúda, quilo 2,10; xuxu, quilo 5,20; couve-flôr, quilo 2,50; inhame graúdo, quilo 2,10; miúdo, quilo 3,10; jiló, quilo 4,70; maxixe, quilo 7,30; milho verde, esp. 1,10; nabo branco limpo, quilo 2,40; c/rama, quilo 1,30; nabo roxo limpo, quilo 2,90; c/rama, quilo 1,90; pepino, quilo 7,20; pimentão doce, quilo 10,70; quiabo, quilo 8,20; repolho, quilo 1,60; tomate especial, quilo 12,20; tomate de 1a., quilo 11,20; de 2a., quilo 10,20; vagem de ervilha, quilo 6,70; vagem manteiga miúda, quilo 3,60; graúda, quilo 6,70; rapadura, uma 3,60. — FRUTAS — abacate, um 3,60 e 2,40; banana dágua, dz. 2,10 e 1,60; banana maçã, dz. 4,20 e 3,60; banana ouro, dz. 2,50 e 1,90; banana prata, dz. 3,10 e 2,50; banana da terra, dz. 6,50 e 6,50; côco, um 4,40 e 3,60; laranja Bahia, dz. 7,20; laranja lima, dz. 11,70; laranja natal, dz. 3,60 e 2,90; laranja seleta, dz. 10,20; laranja pera, dz. 3,10, 2,10 e 1,60; lima da Persia, dz. 7,20; limão paulista, dz. 6,00, verdadeiro, dz. 10,20; mamão, quilo 4,70. DIVERSOS — alho argentino, quilo 11,00; alho chileno, quilo 11,00; alho italiano, quilo 11,00; alho nacional, quilo 11,00; amido de milho, quilo 3,00; aves abatidas, quilo 25,00 e aves vivas, quilo 20,00.

A Prefeitura mantém, para reclamações contra a burla dessas tabelas, os telefones: 22-9467 - 22-6003 - 32-7018 e 32-7230.

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Na Assembléia Geral Extraordinária de 3 de setembro corrente, foi deliberado o aumento do capital social de Cr$ 75.000.000,00 para Cr$ 225.000.000,00.

O aumento de Cr$ 150.000.000,00 será constituido de Cr$ .... 50.000.000,00 em ações ordinárias e Cr$ 100.000.000,00 em ações preferenciais, tôdas do valor nominal de Cr$ 200,00.

A ata referida da Assembléia Geral que deliberou sôbre o aumento foi publicada no "Jornal do Comércio" e no "Diário Oficial" de 22 de setembro corrente.

Convidam-se, pois, os senhores acionistas que queiram exercer o respectivo direito de preferência para comparecerem à sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 257, 12.º andar, (Edificio Rio Branco) — das 8 às 11,30 e das 13 às 17 horas nos dias úteis e das 9 às 12 horas aos sábados, onde encontrarão os boletins de subscrição ao seu dispor.

A subscrição será feita mediante o pagamento de 10% no ato, devendo ser pago o restante de acôrdo com chamadas da Diretoria, obedecendo as prescrições legais.

O prazo para exercer o direito de preferência é de 30 dias, a contar da publicação dêste.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1951.

Ricardo Xavier da Silveira,
Presidente.
Adalberto de Almeida Nogueira,
Vice-Presidente.
Vidal Dias,
Diretor Técnico.
Gabriel Pereira,
Diretor Secretário.

FEIRA DAS PEQUENAS PROFISSÕES

O prefeito João Carlos Vital sancionou a lei da Câmara Municipal criando, nos bairros residenciais, as "feiras das pequenas profissões", projeto apresentado pelo vereador R. Magalhães Jr.

Essas feiras serão construidas pela Prefeitura, semelhantemente aos mercadinhos, para instalação de bombeiros, eletricistas, sapateiros remendões, serralheiros, soldadores, engraxates, encadernadores, consertadores de mobilia, serzideiras, moldureiros, correeiros copiadores, lustradores e outras pequenas profissões.

Não será permitida a instalação de lojas comerciais e as lojas das feiras não serão alugadas a terceiros.

CASA DOS JORNALISTAS

O Serviço de Alinhamento da Prefeitura indeferiu o projeto elaborado pelo I.A.P.C. para a Casa dos Jornalistas, conjunto de apartamentos que será construido no Jardim de Alah.

O I.A.P.C. recorreu ao prefeito do despacho, tendo o Sr. João Carlos Vital de juntar todo o processo para decidir.

MAIS ESCOLAS PRIMÁRIAS

O prefeito determinou à Secretaria Geral de Educação a abertura imediata de concorrência pública para a construção de escolas primárias em Pavuna, Jacarepaguá, Marechal Hermes e Ilha do Governador.

"Vida triste e miserável dos trabalhadores rurais"

Sugestões do professor Miguel Reale para a reforma agrária

SAO PAULO, 25 (Sucursal) — O professor Miguel Reale, ex-reitor da Universidade de São Paulo, professor da Faculdade de Direito e que, há pouco, representou o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, é decididamente pró-reforma agrária no país.

— Entre as medidas que deveriam ser imediatamente adotadas — disse-nos — é a devolução, pelas empresas que em nada favorecem o bem comum, das terras que estão em seu poder. Estas terras, deverão ser expropriadas incontinenti. É preciso, também, uma garantia de posse aos agricultores ou lavradores que ocupam de boa fé parte das áreas reivindicadas pelos seus donos. Imprescindível, ainda, são os créditos especializados que visem a favorecer a ascenção do arrendatário a proprietário rural, acrescida de assistência social e técnica.

Estas medidas modificariam a fisionomia triste e miserável da vida dos trabalhadores do campo.

O ESTADO, GRANDE LATIFUNDIÁRIO

— Quando falamos em desapropriação, vemos que o Estado continua sendo um grande senhor de latifundios improdutivos. Assim, o problema que requer mais urgente solução é o que se refere as terras devolutas. Quando estive à frente da Secretaria da Justiça, em 1947, após o levantamento que mandei proceder, possui-me da certeza de que o Estado deve procurar ser o pacificador do dominio rural. A êle cabe o reconhecimento da posse-trabalho, em outras palavras, dos direitos daqueles que fecundam a gleba com a sua capacidade criadora.

Com estas providências, adotadas racionalmente, restituiriamos a tranquilidade ao meio rural e possibilitariamos a colonização, à base da pequena propriedade.

A INSEGURANÇA NA ESFERA PRIVADA

— Todos nós conhecemos as centenas e centenas de casos de tema[...]s que visam a reivindicar milhares de alqueires de terra, ocupados há longos anos por números pequenos e médios proprietá[rio]s e às vezes por vilas e cidades. O resultado de certas sentenças, tendem mesmo a representar autêntica subversão na ordem econômico-rural.

Felizmente, porém, quase sempre [che]ga-se a uma solução amistosa. Mas, comumente, são encontrados titulares insaciáveis nas suas pretensões que só se lembram de reclamar suas propriedades quando estas estão beneficiadas com o labor daquele que ocupou a terra de boa fé.

O professor Reale afirma então que não crê seja ferida a propriedade se ela fôr assegurada aos trabalhadores, que de boa fé, ocupam glebas situadas em vastíssimas áreas por outros reivindicadas. Os que ocuparam tais terras, e a fecundaram com o seu trabalho, devem ter o direito de conservar suas lavouras, de legitimar seus títulos mediante o pagamento de uma indenização judicialmente fixada em favor do senhor reconhecido do domínio.

Este problema, que é fundamental, e que assume contornos gravissimos, entra na órbita da competência do govêrno federal — conclui o professor Miguel Reale.

A luta dos barbeiros pelo aumento de salários

Os oficiais de barbeiros ainda não desistiram do aumento de salários. Fracassadas as primeiras investidas, inúteis os entendimentos preliminares com os patrões, vão recorrer, agora, ao Departamento Nacional do Trabalho.

Novas demarches foram iniciadas, quando o diretor de Orientação e Assistência Social, do Ministério do Trabalho, chamou para uma audiência amigável os empregados e os empregadores.

Procurando ouvir os interêsses de cada uma das partes, tomou conhecimento das pretensões dos barbeiros, que são as seguintes: a) salário fixo em Cr$ 1.500,00 e mais 25% sôbre a produção, ou, então, salário fixo em Cr$ 3.000,00 e mais 10% sôbre a produção, ficando para a Casa as gorjetas.

Os patrões não quiseram, ao menos, falar em contra-proposta. Disseram que estavam em situação de penúria — e não podiam cogitar de aumentos.

Ante a insistência do diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, com apêlos dirigidos à boa vontade dos patrões, eles decidiram em dez dias reestudar o caso.

Bolsas de estudos

Funcionários públicos da América Latina, entre os quais 100 administradores brasileiros que estão sendo treinados, tomarão parte no primeiro treino de administração pública que será inaugurado no dia 5 de novembro.

Bolsas de estudos parciais, constando de despesas de viagem, serão distribuídas pelas Nações Unidas a vinte funcionários dos governos latino-americanos.

Bolsas de estudos completas serão distribuídas pela Fundação Getúlio Vargas, estando outras vagas à disposição de cidades brasileiras, corporações governamentais e do Govêrno Federal.

AUTOMOBILISMO

PE' NA TÁBUA

Simpática a atitude que se anuncia virá a tomar a diretoria do Automovel Clube do Brasil, perdoando os volantes que foram suspensos por causa dos incidentes relacionados com a corrida de 24 horas em Interlagos. Simpática e inteligente.

Erraram, é verdade, aqueles que impensadamente se rebelaram contra decisões (discutiveis é certo, mas justificaveis) da comissão técnica da entidade. Erraram porque prejudicaram o brilho de uma competição das mais originais de quantas já foram realizadas no Brasil.

Deixaram-se levar pelos primeiros impulsos, levianamente, prendendo-se, depois, por capricho, a uma imperdoavel intransigência que veio roubar à prova a presença de alguns dos seus mais destacados valores — desrespeitando, assim, o próprio público que, a custa de quantos e quantos sacrificios, prestigiou a prova em tôda a linha.

Mas errou também o Automovel Clube do Brasil. Também de parte dos dirigentes da entidade, houve capricho, houve vontade de fazer picuinha, de exibir autoridade, de fazer valer poderes que apenas ocasionalmente detêm.

Justo, portanto, que se pense agora em colocar um ponto final no incidente. Que se esqueçam as desavenças, tanto mais que aí está a temporada internacional às portas, exigindo a presença de todos os valores do automobilismo nacional.

E êstes não estariam todos presentes se faltassem volantes da categoria e do valor de um Pinheiro Pires, de um Anuar de Gois ou de um Benedito Lopes.

Que venha a anistia aos faltosos — e que a êstes sirva o fato para exigir-lhes, de futuro, maior ponderação, maior prudência em suas decisões.

Custará mais de cem mil cruzeiros o consêrto da Ferrari de Pinheiro

Consequência, ainda, do desastre em que foi vitima Jean Achard

O conserto da "Ferrari" de Pinheiro Pires custará nada menos de cem mil cruzeiros.

"CHASSIS" EMPENADO

Inicialmente, julgava-se que os danos causados pelo desastre ocorrido com Jean Achard orçariam em quantia pequena, pois pensava-se que apenas a carroceria e algumas peças da frente do carro tivessem que sofrer reparos ou substituição.

Mais tarde, quando o carro foi desarmado para uma verificação mais segura, constatou-se um empeno do "chassis" que terá de ser inteiramente substituido, por se tratar duma máquina de alta velocidade e pequeno pêso. Este "chassis", independentemente dos reparos mecânicos a serem efetuados, custará a Pinheiro Pires cêrca de cem mil cruzeiros.

VIRA' DA ITALIA

Para esta providência, Pinheiro Pires já encomendou a vinda do "chassis" novo, que deverá chegar da Itália antes do Circuito da Gávea.

Circuito de Petrópolis

OS ENSAIOS APONTARAM OS PROVAVEIS VENCEDORES

GINO BIANCO CONSEGUIU O MELHOR TEMPO PARA CARROS DE CORRIDA — RAFAEL SANTOS ROCHA CONSEGUIU A MELHOR MARCA EM ESPORTE ATE' DOIS LITROS

As marcas obtidas no último ensaio para o "III Circuito Cidade de Petrópolis", a ser realizado domingo próximo, credenciaram a competição e deram a conhecer os prováveis vencedores, de vez que os indices alcançados serviram para demonstrar as possibilidades dos concorrentes da prova.

AS MARCAS OBTIDAS

Gino Bianco e Alvaro Miranda, com "Masserati", realizaram a volta em 3'37" e 1/10 e 3'08"6/10, respectivamente para a categoria de carros de corrida.

Na categoria de turismo até 750 cc. o melhor indice foi alcançado por Pierre Sivry com uma "Dyna Panhard" em ... 3'32"6/10.

Para a categoria de turismo 1.100 cc. Gerd Stoltemberg realizou melhor tempo que Arthur Troula, alcançando 3'14"5/10 contra 3'22"2/10 do seu antagonista.

Na categoria de 1.500 cc. Veltori Antonio, com 3'18", obteve o melhor tempo e já para a categoria de 2.000 cc. esporte, o melhor tempo foi estabelecido por Rafael Rocha, com 3'17"7/10.

Para a categoria de turismo até 2.000 cc. Ricardo de Carvalho fez a melhor volta em ... 3'4"5/10, enquanto que em esportes internacional, Pierre Robin obteve o tempo de ...... 3'1/10".

Uma lembrança Especial

aos assinantes de TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º ... Rio de Jane... de junho de

Como, cada vez mais, a familia brasileira prefere êste jornal, resolvemos oferecer a nossos assinantes êstes presentes para o lar.

TRIBUNA DA IMPRENSA continua a ser um jornal da elite de tôdas as classes... dos mais esclarecidos, dos que, em tôdas as categorias sociais, mais se interessam pela sua familia, pela sua cidade, pelo seu país e pelo mundo. Assine V. também, hoje mesmo, TRIBUNA DA IMPRENSA, e receba-a em seu próprio lar, juntamente com estas lembranças tão típicas de nossa terra. Envie-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, e seja mais um assinante de TRIBUNA DA IMPRENSA —

GRÁTIS PARA C'DA ASSINANTE

Cada novo assinante anual de TRIBUNA DA IMPRENSA receberá êste belissimo recipiente em aluminio finamente colorido, para café, bombons ou o que se deseje conservar, a título de lembrança singular!

E PARA 10 ASSINATURAS

A quem nos enviar dez assinaturas anuais (1) colhidas entre seus amigos, será ofertada como lembrança esta magnifica cafeteira para 5 xicaras, sem prejuizo dos recipientes ofertados a cada assinante!

(1) - 2 assinaturas semestrais valem por uma anual.

Saiba como usar a sua cafeteira!

A máquina que melhor prepara o café do Brasil.

1 *Ponha o bule na máquina com o pó no coador.*

2 *Coloque água potável no recipiente até pouco acima do friso.*

3 *Deite álcool no fogareiro até encher o depósito interno.*

4 *Introduza o fogareiro na câmara de combustão, deixando pequena abertura para inflamar o álcool.*

5 *Reconduza a peça à sua posição original e o café está sendo preparado. Queimado o álcool, o café já está pronto!*

— Com a CAFETEIRA BRASILEIRA o café é preparado em 5 MINUTOS!

Adquiridas à

CAFETEIRA BRASILEIRA S. A.

Rua São Luiz Gonzaga, 98
Rua Visconde de Niterói 1330
RIO DE JANEIRO

Tome HOJE a assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA e receba essa lembrança do jornal!

A Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA,
Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

☐ Semestral — Cr$ 120,00
☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ____________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros, correspondentes ao periodo de assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ____________
RUA E N.º ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________

GETULIO MANDOU DERROTAR O PROJETO DOS MEDICOS

Prefere o chefe do govêrno enviar uma mensagem ao Congresso reestruturando a carreira dos diplomados

"Consultei o presidente Getúlio sôbre o projeto de reestruturação e êle me ordenou que derrotasse a matéria no plenário" — declarou ontem o sr. Gustavo Capanema ao sr Soares Filho, líder da UDN.

A conversa entre os dois líderes desenrolou-se no recinto do Palácio Tiradentes, logo depois que a sessão foi suspensa, em virtude do falecimento do constituinte Pacheco de Oliveira.

"QUAL A ORIENTAÇAO A SEGUIR ?"

O diálogo começou quando Capanema chamou Soares por um braço e, na presença do sr. Herbert Levi, perguntou-lhe qual a orientação da bancada udenista no caso do projeto que inclui os médicos, engenheiros, veterinários, químicos e farmacêuticos no padrão "O".

O sr. Soares Filho respondeu-lhe que ainda nãc tinha estudado a proposição e, por isto mesmo, ainda não existia uma posição definida de sua bancada em relação ao assunto.

O D.A.S.P. ESTUDARA' O ASSUNTO

Foi aí que o sr. Capanema transmitiu o pensamento de Getúlio. E adiantou:

— "Êle (êle é Getúlio) me disse que pretende enviar ao Congresso, dentro de mais algum tempo, uma mensagem em que pedirá a reestruturação dessas carreiras.

Antes, todavia, mandará o assunto para estudo do DASP. Por isto, pediu-me para que o projeto atual não fôsse aprovado na Câmara".

A CONFISSÃO DE UMA DERROTA

E Capanema continua:

— "Em virtude destas recomendações expressas do presidente, mandei uma carta a cada um dos membros da maioria da Comissão de Constituição e Justiça, instruindo-os a que votassem contra o projeto".

Mas o líder da maioria foi derrotado, porquanto os deputados, ao contrario de suas determinações, aprovaram o projeto, naquele órgão técnico da Câmara, por 12 votos contra 11.

A OPINIAO DE SOARES FILHO

O líder da UDN disse, então, que a sua opinião pessoal era de que não se podia nivelar a remuneração daquelas profissões tôdas, que, de acôrdo com o projeto, são incluídas no padrão "O" ou na referência 31.

E' que — na sua opinião — médicos, engenheiros e químicos exercem sua profissão em condições muito diversas.

"Mas ainda não tenho um juízo definitivo sôbre a matéria" — adiantou o sr. Soares Filho.

DESMORALIZAÇAO PARA O CONGRESSO

Antes, ainda, dissera o sr. Capanema que constituia uma desmoralização para o Congresso o fato de serem os corredores da Câmara invadidos por funcionários públicos interessados na aprovação de determinadas emendas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

nião das bancadas do PTB, PSD e PSP na Câmara Municipal". Estas foram as declarações que nos fez o prefeito João Carlos Vital na manhã de hoje, a propósito da situação gerada pelas exigências daqueles três partidos de participação no Secretariado.

O prefeito está disposto a entrar em entendimentos com os partidos, desde que sejam conservados os seus auxiliares.

HOMENAGEADO

Hoje será um dia calmo, pois o prefeito, com o ministro da Agricultura, visitará o "sertão carioca" das 8 às 20 horas.

Será homenageado pelo PTB, PSD e PSP em Taquara, Campo Grande, Mendanha, onde lhe será oferecido um churrasco, e em Santa Cruz.

Em Campo Grande, haverá um coquetel, no qual o sr. João Luiz de Carvalho, vereador petebista, apontado para substituir o sr. Heitor Grillo na Secretaria de Agricultura, saudará o prefeito.

FOI DIZER QUE NAO DISSE

O prefeito conferenciou ontem com o sr. Ernani do Amaral Peixoto, nada transpirando dêsse encontro.

Esteve também no Guanabara o vereador petebista Silvino Neto, que foi mostrar ao prefeito um exemplar do "Diário Oficial", para provar que não dissera nada contra o sr. João Carlos Vital.

Por outro lado, o senador Alencastro Guimarães, que tambem esteve com o prefeito, não se mostra muito entusiasmado com a posição tomada pelo PTB em relação ao sr. João Carlos Vital.

RENOVA A CONDIÇAO

Ao ser indicado para a Prefeitura em fins de abril, o sr. João Carlos Vital condicionou a sua aceitação do cargo, desde que lhe fôsse permitido fazer um govêrno "apolítico", técnico. Essa condição foi aceita pelo presidente da República e o sr. João Carlos Vital não vê motivo para modificar essa sua condição. Ao contrário, está disposto a reafirmá-la.

NAO HOUVE ENTENDIMENTOS

Os líderes do PTB local, antes de abrir as baterias do prefeito, não tentaram nenhum entendimento com o sr. João Carlos Vital.

Apenas vários vereadores, entre os quais o sr. José Junqueira, fizeram algumas investidas em relação a nomeações.

Grande parte da mágua do PTB advém da oposição do sr. João Carlos Vital aos pedidos de nomeações feitos por aquele partido. Certos círculos ligam também a posição atual do PTB aos propósitos manifestados pelo sr. João Carlos Vital de reduzir os vencimentos dos funcionários de padrão superior a "O".

TRATAMENTO IGUAL

O prefeito timbra em afirmar que faz um govêrno técnico, tratando em pé de igualdade a todos os partidos, em benefício da administração. As acusações que lhe fazem nesse sentido não têm procedência.

SEM RAZAO

Não têm razão as queixas de petebistas de que o prefeito não os tem atendido nos pedidos de melhoramentos para os bairros, alegam círculos chegados ao sr. João Carlos Vital.

Êsses melhoramentos têm sido feitos, mas dentro das possibilidades da Prefeitura.

O plano geral de obras para todo o Distrito Federal está sendo elaborado, mas mesmo assim é grande o número de concorrências abertas e de contratos já assinados para pavimentação e construção de obras suplementares em estradas e ruas de todos os bairros cariocas.

RELEMBRANDO

Ao obter a maioria da votação no Rio, o PTB lançou suas vistas para a Prefeitura, tendo alguns de seus chefes afirmado que, "com a Prefeitura nas mãos o PTB seria invencível".

O PTB não deu o prefeito, e por isso agora se lança à luta, para conquista de algumas secretarias, pois assim poderá atender à sua clientela eleitoral.

NAO ESTEVE COM O PRESIDENTE

Desde que o PTB, PSD e PSP aumentaram a pressão à sua volta, com as exigências conhecidas, o prefeito ainda não se avistou com o sr. Getúlio Vargas.

O PTB e demais partidos aliados na luta contra o sr. João Carlos Vital vão expor ao presidente da República a situação e esperam ser atendidos.

Nova "blitz" contra os jogos proibidos

Declarações do novo titular da Delegacia de Costumes e Diversões

— Farei a descentralização da campanha de repressão aos jogos — declarou-nos o novo delegado de Costumes, sr. Cicero Brasileiro — pois lotarei a maioria dos funcionários nos 30 distritos, constituindo assim turmas da D.C.D. como já existem as de Roubos e Furtos e que bons serviços têm prestado.

Será assim uma campanha diferente, pois abrangerá especificamente todo o Distrito Federal. Quando delegado do 8.º D. P., consegui pràticamente acabar com o jôgo nas vias públicas e impedir a jogatina abertamente, por isso não darei tréguas a êsse vício.

Continuando:

— Nas demais campanhas serei enérgico mas sem exagêros, porque os males precisam ser atacados sem causar outros ou agravá-los.

Finalizando:

— Preciso do apoio da imprensa, pois estarei sempre às ordens dos jornalistas com os quais quero contacto constante, terminou o novo delegado.

NOVOS AUXILIARES

Sôbre os seus novos auxiliares, o delegado Cicero Brasileiro de Melo disse que ainda hoje falará com o general Ciro de Rezende, a fim de escolher os seus novos auxiliares.

Afirmou, ainda que o pensamento é de colaborar com a Chefia de Polícia para moralizar os bons costumes da cidade.

OS AERONAUTAS ASSINARAM O COMPROMISSO DE GREVE

Reunião com os representantes das emprêsas no Ministério do Trabalho — Amanhã, nova assembléia

Mais uma vez reuniram-se os aeronautas na sede de seu sindicato, a fim de resolver quais as medidas que seriam tomadas para obtenção dos aumentos pleiteados às empresas de navegação aérea.

Todos os presentes assinaram antes o compromisso de greve, se até o próximo dia 5 de outubro não fôssem atendidos em suas pretensões, que são as seguintes: 30 por cento de aumento sôbre as vantagens e mais 1.000 cruzeiros fixos.

FALA UM RADIO-OPERADOR

O movimento dos aeronautas foi classificado por um dos presentes, um rádio-operador, como ainda mal sintonizado.

"Para que saiamos vencedores é preciso que haja mais sincronização, mais identidade de pensamento" — afirmou.

VARIG E CRUZEIRO

Funcionários de duas companhias não concordam em princípio com a greve, em virtude de considerarem boa sua situação dentro das empresas onde trabalham.

Acham os comandantes da Cruzeiro do Sul e da VARIG que todos os recursos devem ser tomados antes da decisão extrema: mas se houver greve darão o apoio moral aos seus colegas.

Vários debates foram trocados em torno da posição da VARIG, ficando provado que são verdadeiras as palavras do representante da companhia gaúcha, comandante Carlos Ruhl, que disse não haver na VARIG empregados e patrões: todos são colegas, isto é, os chefes são os próprios empregados, eleitos por seus colegas.

Quanto ao ordenado, estão satisfeitos, pois o aumento pleiteado e conseguido em 1949 foi suficiente.

COM O MINISTRO DO TRABALHO

Durante a assembléia, foi dado a conhecer aos aeronautas o resultado das conversações mantidas com o ministro do Trabalho.

Foi determinada pelo ministro ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho a convocação urgente de uma comissão composta de representantes das emprêsas de navegação aérea, para com o diretor da DAC discutirem o assunto.

NOVA ASSEMBLEIA

Foram convocados os associados para uma nova assembléia, que será levada a efeito amanhã, às 17,30 horas, em primeira convocação, ou às 18 horas em segunda convocação, para serem tratados os seguintes assuntos: Aumento de salários e discussão do apoio moral e material aos aeronautas.

VOLTA O BRASIL AOS PESOS E MEDIDAS

PAGARA' OS ATRASADOS

O Brasil voltou a fazer parte da Repartição Internacional de Pesos e Medidas donde havia saido por não pagar as anuidades.

Foi o que decidiu o Itamarati atendendo a uma sugestão do almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que dizia ser a medida "de relevante interêsse para o prestigio da nossa pátria entre as demais nações cultas".

A Embaixada em Paris vai pagar 3 anos atrasados.

CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

SUA INSTALAÇAO NESTA CAPITAL

Instalar-se-á dentro de poucos dias, nesta capital, a Confederação Rural Brasileira, órgão máximo das classes agrícolas do país, que congregará tôdas as entidades associativas de quantos se dedicam à lavoura, à pecuária e às indústrias rurais.

O número de associações e federações registradas no Serviço de Economia Rural eleva-se já a 375 e 15 respectivamente, com cêrca de 50.000 lavradores e criadores filiados.

A fundação da Confederação Rural Brasileira está se processando com a participação das seguintes entidades federativas: Sociedade Nacional de Agricultura e Federações de Associações Rurais dos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Pernambuco.

VAI BARATEAR O SACO DE PAPEL

O Assistente do Setor de Papelão da C.C.P., sr. Humberto Roseiral, viajou para São Paulo com o objetivo de providenciar uma redução de preços para os sacos de papel dos gêneros alimentícios. A mesma tentativa será feita também, em várias outras capitais sulinas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

presentá-lo e apresentar uma desculpa, seu oficial de gabinete, tenente-coronel Alcides Barcelos.

OBJETIVO

O objetivo declarado da reunião foi a eleição para diretor do Departamento de Cooperação, posto para o qual foi escolhido o capitão Itagiba Novais.

Fica-se assim sabendo que o general Estillac Leal não teve em mira resolver o caso do Clube Militar ao convocar a reunião de ontem.

A REUNIAO

A reunião dos diretores foi a portas fechadas, sob a presidência do general Carnauba que, com a ausência do ministro da Guerra teve campo aberto para agir momentaneamente como presidente.

Talvez seja por causa dessas facilidades que o general Carnauba ainda não se sentiu desautorado pela atitude do ministro da Guerra nos últimos acontecimentos havidos no Clube.

SAIU A REVISTA

Os repórteres que se encontravam ontem no Clube foram surpreendidos pelo número 115 da Revista, que acaba de sair. O próprio representante do ministro sentiu-se surpreso com o acontecido.

Vários oficiais faziam circular a Revista entre os seus colegas, sob a vigilância do capitão Schneider, que não desejava fôsse o número mostrado aos representantes da imprensa.

O capitão Alcides Barcelos, notando que um capitão se destacava no afã de mostrar o número recem-saído da Revista protestou enérgica e firmemente, declarando:

— "Isto é uma traição ao general Estillac. Haviam prometido esperar um pouco para publicar a Revista e agora vejo que a edição já está impressa".

SCHNEIDER ZANGADO

O capitão Schneider passou o tempo a investir em termos desabridos contra os repórteres, tachando-os e aos órgãos que representam, de mentirosos e provocadores.

Chegou mesmo a impedir que um fotografo de "O Globo" batesse uma chapa, declarando na ocasião: — "Já quebrei máquinas de fotografos em Porto Alegre e não me custa fazer isso aqui".

PRESO DOIS DIAS

Esse capitão Schneider que ontem tão valentemente investiu contra o fotógrafo que ali foi cumprir o seu dever é o mesmo que no fim da semana foi surpreendido pregando boletins com histórias em quadrinhos nos lavatórios da Escola Técnica do Exército.

Por causa dessa façanha ficou detido em sua residência por ordem do comandante da Escola, durante dois dias.

PRESENÇA DE VELASCO

O senador Domingos Velasco (P.S.D.-P.S.B.) compareceu ontem ao Clube Militar. Embora não tenha feito declarações explicando a sua presença, suspeita-se que o seu objetivo era:

1. Solidarizar-se pessoalmente com a diretoria do Clube; ou
2. Conseguir apoio do Clube para a ação que move atualmente contra a União pretendendo receber sôldo e subsídio; ou ainda
3. Colher dados para fazer uma reportagem bombástica, de primeira página, para o seu jornal.

TRANSFERIDO

O major Humberto Andrade, diretor da Revista, comunicou ontem que iria deixar o cargo em virtude de ter sido transferido para uma das guarnições do interior.

O major se despediu de seus companheiros.

SURPRESA

Os oficiais da corrente democrática receberam com surpresa os acontecimentos de ontem. Todos esperavam que o general Estillac tivesse marcado a reunião para tratar do caso do Clube Militar. E isto não foi o que aconteceu.

Possivelmente hoje os democratas se entenderão para estudar os fatos de ontem.

NAO E' O AUTOR

Recebemos do caricaturista Carlos Estevão a seguinte carta:

"Publicou ontem êsse vespertino em sua primeira página, o fac-símile de volantes que estão sendo distribuídos entre os militares, contendo desenhos que, à primeira vista, se assemelham aos de minha autoria, publicados nos órgãos "associados".

A confusão é evidente e mais se acentua com o fato de o autor daquela mistificação usar também um pseudônimo — Chalés Escovão — parecido com o meu nome próprio Carlos Estevão, que a presente subscreve, e lhe solicita a publicação desta, como esclarecimento aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA".

GARCEZ EXPLICA

Porque é contra o adiamento das eleições municipais

S. PAULO, 26 (Sucursal, pelo telefone) — O governador Lucas Nogueira Garcez confirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA, agora, que mandou ontem, por portador, uma carta ao sr. Getúlio Vargas discordando absolutamente do adiamento das eleições municipais de S. Paulo, marcadas para outubro.

Êsse adiamento foi sugerido pelos srs. Amaral Peixoto e outros, como uma manobra contra a política oficial de S. Paulo, por meio de uma emenda que receberia o nome do senador Sá Tinoco, amaralista fluminense.

O pretexto seria o fato de que, por decisão recente do Congresso, vem-se adiar tôdas as eleições para prefeito de São Paulo (capital) e de Santos. Neste caso, alegavam os manobristas, deve-se adiar tôdas as eleições municipais para efetuá-las no mesmo dia também na capital paulista e em Santos.

"O prejuízo com êsse adiamento é evidente", disse-nos o governador Garcez. "Não há uma justificativa séria para êle. Cêrca de 6 mil candidatos, em todo o Estado, teriam de manter a campanha por mais 30, 60 ou 90 dias para esperar o dia das eleições na capital e em Santos, as quais podem, sem qualquer inconveniente, realizar-se em outra data".

Dada a oposição total do governador de São Paulo, o sr. Getúlio Vargas desaconselhou aos seus amigos o adiamento planejado. O governador Garcez comunicou a mesma objeção a senadores e deputados paulistas de vários partidos, fazendo sentir os efeitos desastrosos de um adiamento imprudente e descabido.

ENCAMPAÇAO DA CANTAREIRA

Um grupo de capitalistas, ligados à Frota Carioca, pretende adquirir a concessão e o material da Cantareira, para passar a explorar os seus serviços de barcas e lanchas.

Caso o façam, as velhas barcas serão posteriormente usadas no transporte de passageiros de segunda classe e carga, entre o Rio e Niterói e ilhas.

Nos serviços regulares de transportes de passageiros, serão usados navios, para os quais seriam fixados novos preços pela Comissão de Marinha Mercante.

MAIS CENTO E VINTE LOCOMOTIVAS PARA A CENTRAL

O diretor da General Eletric foi recebido ontem em audiência pelo diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes, sendo estabelecidas providências sôbre o recebimento das 120 locomotivas adquiridas pela estrada.

O dirigente da G. E. veio ao Brasil especialmente para conferenciar com o diretor da Central do Brasil.

100 mil novos soldados em 1952

A classe de 1933 e os insubmissos — Quem pode ser dispensado ou adiar incorporação

100 mil jovens serão convocados para fazer o serviço militar no ano que vem.

Será chamada a classe de 1933 e os convocados anteriormente que não estão em dia com o serviço.

TIROS

Os convocados das cidades onde não existem unidades do Exército serão matriculados nos tiros de guerra — de acôrdo com os planos regionais de matrícula, a serem organizados pelos comandantes de Região.

Os convocados mandados matricularem-se em tiros de guerra que, sem justo motivo, não o fizerem, serão considerados matriculados, desligados ao completarem 20 faltas e incorporados à tropa no ano seguinte.

As transferências dum tiro de guerra duma Região para outra deverão ser feitas mediante propostas da Inspetoria de origem, por intermédio do comando da Região.

DISPENSA

Serão dispensados os jovens que morarem nos municípios agrícolas, nas condições do artigo 37 da Lei do Serviço Militar. Os comandantes de Região proporão os municípios a serem incluídos nessa categoria.

Serão incluídos no excesso de contingente, além dos residentes em municípios não tributários, os seguintes, residentes em municípios tributários:

1 — Os excedentes às necessidades.

2 — Os que residem no estrangeiro.

3 — Os que tenham bolsas de estudo no estrangeiro.

4 — Os que trabalham na indústria extrativa do carvão.

5 — Os telegrafistas, radiotelegrafistas, teletipistas, carteiros, mensageiros e condutores de malas das estradas de ferro ou do Departamento de Correios.

6 — Os alunos das escolas de formação de Técnicos Agrícolas.

7 — Os arrimos de família, que comprovem a sua condição.

ADIAMENTO

Poderão pedir adiamento de incorporação os candidatos às escolas de formação de oficiais da ativa ou cursos de oficiais da reserva e mais os matriculados em cursos de formação de oficiais das polícias militares e bombeiros.

Também terão êsse direito os matriculados em institutos de formação de sacerdotes ou ministros de qualquer religião ou ordens religiosas.

Findos seus cursos, receberão certificados de 3a. categoria.

LAFER CHEGOU

Disse que sua missão foi muito útil

Chegou dos Estados Unidos ontem o sr. Horácio Lafer, trazendo consigo os srs. Valentim Bouças, Walter Moreira Salles e Garibaldi Dantas. Um grupo de amigos foi recebê-lo no aeroporto.

Falando à imprensa, o sr. Lafer disse o seguinte:

1 — Os americanos confiam na orientação firme da política financeira do govêrno. A isso se devem os bons resultados das negociações que manteve e a eleição do Brasil para o Banco Internacional de Reconstrução.

2 — Está convencido de que deve aumentar a cooperação econômico-financeira entre o Brasil e os Estados Unidos.

3 — A amizade entre os dois países é tradicional e profunda. Convém estreitá-la com colaboração íntima. Qualquer outra política seria um êrro criminoso.

4 — Os srs. Snyder, secretário do Tesouro, João Neves, ministro do Exterior, Edward Miller, e Gaston e Black, do Banco Internacional e do Banco de Importação e Exportação, estão fazendo um grande trabalho.

5 — A sua missão, graças ao auxílio dos srs. Moreira Salles, Bouças e Garibaldi Dantas, foi de grande utilidade para o Brasil.

6 — Vai falar com o presidente da República e depois dará uma entrevista coletiva.

DOIS MIL SOLDADOS JURARAM BANDEIRA

NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

As 9 horas de ontem, 2.000 novos conscritos juraram bandeira no Forte Duque de Caxias, na presença dos generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior, e Zenóbio da Costa, comandante da Região.

Insuflam os comunistas o povo do Maranhão

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tudo isto é obra de agitadores comunistas".

CHEGAM AO MARANHAO NUMEROSOS AGITADORES

SÃO LUIS, (De Newton Carlos, enviado especial) — Colhemos na chefia de polícia desta capital a notícia de que chegaram ao Maranhão há alguns dias e só agora estão sendo identificados, numerosos agitadores comunistas de outros Estados.

As Oposições Coligadas desmentem a participação de bolchevistas no movimento rebelde. Mas o Comité Estadual do P. C. está distribuindo folhetos por tôda a cidade, nos quais concita o povo a rebelar-se cotra o govêrno e injuria o governador.

PROPOSTA DO SEN. VITORINO

O senador Vitorino Freire propôs, ontem, a renúncia de todos os chefes de partidos do Maranhão, inclusive êle próprio, para concorrerem a novas eleições.

Essa proposta foi feita pelo telefone interestadual ao governador do Maranhão. Disse êle:

— Dizem os políticos da Coligação de 7 partidos que tôda a luta é por minha causa, porque o povo maranhense me odeia. Pois façamos a prova: eu renuncio, e comigo renunciam êles próprios. Concorramos a novas eleições — veremos quem ganha.

A proposta afeta os seguintes políticos: senador Clodomir Cardoso, PSD; deputado Paulo Ramos, PTB; dep. Clodomir Millet e dep. José Neiva, PSP; dep. Antenor Bogéa, UDN.

Além dêsses, deveriam concorrer com êle, se a proposta fôsse aceita, também os srs. Lino Machado, presidente do PR, e Carvalho Guimarães, do PL.

"Renunciem com os respectivos suplentes, e vamos às urnas", num pleito presidido por juiz do Tribunal Superior e garantido por tropa federal com outro comando que não o do general Pinta.

Até agora a proposta não foi aceita.

SITUAÇAO PARTIDARIA

E' a seguinte a situação partidária no Maranhão:

PST (Vitorino) — Prefeitos, 59.

Coligação de 7 partidos — 11.

Vereadores — PST (Vitorino), 470.

Coligação de 7 partidos, 87.

Deputados estaduais — PST, 21; Coligados, 15.

Deputados federais — PST, 8; Coligados, 4.

Senadores — PST, 2; Coligados, 1.

PRISÃO DE EUCLIDES

O governador do Maranhão comunicou que o prefeito de Anajatuba (a 3 horas de São Luís) foi deposto por homens saídos da capital, armados, num jeep da Estrada de Ferro cedido pelo respectivo diretor, Jadiel de Carvalho. Foi reposto pela Fôrça Policial, por ordem do diretor.

FUGA DE RAIMUNDO

O "exército libertador" de Raimundo Bastos foi cercado e prêso por 30 praças da Fôrça Policial, comandadas pelo ten. Eurípedes Bezerra, que matou três dos "revolucionários" e prendeu 2, fugindo os demais.

Este era o famoso contingente de 12.000 homens anunciado no Rio em retumbantes telegramas que constituiram o maior "canard" dos últimos anos, dessa guerra civil falsificada.

Raimundo Bastos, de passagem no município de Passagem Franca, furtou 15.000 cruzeiros da Prefeitura, em sua corrida para o Piauí.

Essas informações foram prestadas ontem à noite, pelo governador, que declarou que àquela hora (23,30) "todos os municípios do Estado estão em completa ordem".

QUEM E' RAIMUNDO

O deputado estadual Moreira Lima (PST), chefe político em Colina, sogro do escritor Josué Montelo, e que se encontra no Rio, conta que êsse Raimundo Bastos é o mesmo que no dia do casamento roubou a roupa de um caixeiro-viajante, tendo êle, Moreira Lima, de livrá-lo da prisão, logo após a cerimônia. Processado, ainda, por crime de estelionato e furto em 8 municípios do Maranhão.

GREVE

A greve de bondes em São Luiz afeta doze bondes, que constituem o total dêsses veículos na cidade. O general Edgardino Pinta não conseguiu pôr em funcionamento os doze bondes, tendo autorizado a greve.

DEU DINHEIRO

Os Diarios Associados de São Luiz publicam que o general Edgardino Pinta deu 1.000 cruzeiros para a caixa dos grevistas. Essa contribuição foi, aliás, anunciada no rádio.

EUGENIO NAO COMETERIA UMA INDIGNIDADE

Acêrca da proposta feita pela Coligação ao governador Eugênio, disse-nos o sr. Vitorino.

— "No mesmo dia em que o governador do Maranhão teve o seu diploma confirmado no Tribunal Superior Eleitoral, fiz questão de colocá-lo inteiramente à vontade para governar a nossa terra.

"Não indiquei um só secretário para sua administração; não lhe fiz uma só exigência. Por que então desejam afastar-me da política do Maranhão?

"Eugênio não cometeria uma indignidade desta ordem. Conheço-o suficientemente para saber que êle, não devendo a mim senão uma amizade leal e correta, jamais poderia pactuar com imposições descabidas.

"Devo ainda salientar que declarei peremptòriamente ao governador o seguinte: quero descansar um pouco, porquanto me sinto fatigado pelas lutas contínuas que mantive contra todos os outros partidos no Maranhão a fim de levá-lo à vitória final.

"Garanti-lhe, entretanto, que êle continuaria contando com minha solidariedade integral para todos os seus atos administrativos que visassem ao bem comum dos maranhenses. Neste sentido, estava disposto a envidar todos os meus esforços.

"Por êste motivo, renovo a minha proposta: vamos todos os chefes de partido para as urnas novamente. Se fôr derrotado, saberei renunciar a quaisquer pretensões no Maranhão. Está claro que esta proposta não inclui nem o governador nem o senador Bayma, que não são chefes partidários.

"Mas não posso é consentir que, como homem público, recue diante de intimidações e de propostas desonrosas".

NEGRAO EM S. LUIS

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — Ao chegar a esta capital o sr. Negrão de Lima dirigiu-se ao Q.G. do comandante da Região, conferenciando com o general Edgardino.

Compareceu ao desembarque um representante do governador.

Após seu encontro com o general, o ministro jantou no Hotel Central e foi ao Palácio dos Leões, às 21 horas.

A conferência prolongou-se até às 23 horas. Sabe-se apenas que o governador convidou o ministro a hospedar-se em palácio, mas êle não aceitou, preferindo ficar no Hotel Central.

OBSERVANDO EDGARDINO

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — Também com os líderes dos partidos coligados, conferenciou o ministro.

O sr. Negrão de Lima veio, entre outras coisas, observar a conduta do general Edgardino, em tôrno da qual são feitas reclamações e censuras.

GREVE PARA IMPRESSIONAR

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — A fim de impressionar o ministro em sua chegada, as Oposições renovaram suas ordens no sentido de recrudescer o movimento grevista.

O deputado Neiva Moreira declarou-nos: "O ministro não tomará água gelada em S. Luis".

Realmente, está tudo parado e fechado. Cessou o fornecimento de energia elétrica e de água para a população.

NOVOS INCENDIOS

SÃO LUIZ — (De *Newton Carlos*, enviado especial) — Mais dois incêndios registraram-se nesta capital, nos subúrbios de Guaratatina e João Paulo.

Cerca de duzentas casas de sapê ficaram destruídas, com milhares de pessoas inteiramente desabrigadas. Presenciamos cenas de verdadeiro desespero, com o facil incêndio das palhoças.

A população não dorme, montando guarda às suas casas, muitas das quais estão sendo molhadas durante a noite, a fim de evitarem o fogo.

A falta dágua, motivada pela greve, impede os bombeiros de agir no momento dos incêndios.

Os moradores perseguiram, no bairro de João Paulo, um indivíduo de nome Stola, procurando linchá-lo. Soldados do Exército, entretanto, conseguiram prendê-lo, evitando, assim, seu linchamento.

Ouvimos vários moradores que nos afirmaram o seguinte: os incêndios estão sendo provocados por bombas de efeito retardado, colocadas durante a noite e que explodem com o sol mais forte do meio dia. Já seis incêndios foram assim provocados.

Várias pessoas estão feridas e queimadas.

CAUTELOSO O PARTIDO LIBERTADOR

Foi distribuida a seguinte nota na sede do PL:

— "O Gabinete Executivo do Diretório Nacional do Partido Libertador manifesta sua viva simpatia e inteira solidariedade ao povo do Maranhão em geral e às Oposições Coligadas em particular, na campanha de libertação e dignificação da vida pública em que valorosamente se empenham.

"Quanto à intervenção federal que se tem preconizado como remédio à dolorosa situação daquele Estado, merecerá aprovação do PL se obedecer rigorosamente às estipulações da Constituição Federal, já que o arbitrio de tão importante matéria poderá provocar as mais graves consequências para o regime.

"Espera, outrossim, o Gabinete Executivo que o patriotismo dos maiores responsáveis pela situação os leve a encontrar a fórmula que permita pacificar o Estado, devolvendo à sua valorosa população o direito de escolher livremente os seus governantes."

OTIMISTA O DEPUTADO AFONSO MATOS

Êsse deputado, que voltou de São Luiz, acha que ainda é possível um entendimento.

PRESO UM FILHO DE RAIMUNDO

SÃO LUIZ (De *Newton Carlos*, enviado especial) — Confirmaram-se as notícias da prisão de João Batista, filho de Raimundo Bastos.

No próprio palácio do govêrno, obtivemos esta confirmação e foi o sr. Eugênio de Barros mesmo quem nos disse:

— "Espero a prisão do chefe desordeiro ainda hoje".

TELEGRAMA DOS DESEMBARGADORES

Foi lido ontem no expediente do Senado, um telegrama dos desembargadores do Maranhão — o segundo — solicitando ao presidente daquela Casa providências imediatas referentes a incidentes políticos em São Luiz. O despacho diz textualmente:

"Não podendo assistir indiferentes à desgraça irreparável que ameaça a nossa terra, já empolgada pelo sangue generoso de seus filhos, nós magistrados, vimos apelar para o patriotismo de V. Excia. no sentido de que seja tomada medida cabível dentro das normas legais, a fim de evitar hecatombe maior que dizimará a população indefesa que atualmente confia apenas na fôrça do Exército, cuja correção tem evitado maiores desgraças".

REFORÇOS NAVAIS PARA O MARANHAO

S. LUIZ (De Newton Carlos, enviado especial) — Está sendo esperado nesta capital o navio "Garcia D'Avila", da Marinha de Guerra, procedente de Belém, que traz tropas navais para guardar o Palácio dos Leões.

A guarda do Palácio vem sendo feita até agora por elementos fiéis ao governador e pela Polícia Estadual.

CHOQUES NO INTERIOR

S. LUIZ (De Newton Carlos, nosso enviado especial) — Despachos procedentes de Patos e Barão de Grajaú, enviados ao Palácio dos Leões, confirmam os choques entre elementos de Raimundo Bastos e fôrças da Polícia que foram em seu encalço.

Adiantam as informações que morreram dois elementos do bando armado e um soldado da Polícia. O governador aguarda maiores informes do tenente Euripedes Bezerra, comandante do destacamento policial encarregado de prender Raimundo Bastos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

tado como para o lugar do senador Vitorino Freire.

(Vitorino sugeriu tambem a renúncia dos suplentes).

"Além do mais, estou certo de que a bancada do PST não atenderá ao desafio do sr. Vitorino Freire. Qualquer de nós da Oposição, que renunciar ao seu mandato, vencerá num pleito livre contra a candidatura do sr. Vitorino.

CLODOMIR NÃO TOMA CONHECIMENTO

O senador Clodomir Cardoso disse-nos que não toma conhecimento da proposta do senador Vitorino.

O sr. Lino Machado, entretanto, achou-a ótima e diz que está de pleno acôrdo com ela. (Ele não é deputado).

"De minha parte, concordo com a sugestão", disse.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

deres sindicais e os representantes do comércio, admitindo-se esteja tentando, ao menos, fazer cessar a greve, que está levando a fome a todos os lares.

SÃO LUIZ, 26 (Pelo telefone) Os líderes coligados presentemente nesta capital declararam aceitar o repto do senador Vitorino Freire para a renúncia de tôda a representação federal, desde que o governador Eugenio de Barros também renuncie. Ouvido, o governador declarou que não renunciará de forma alguma.

SÃO LUIZ, 26 (Pelo telefone) O ministro Negrão de Lima foi procurado por uma comissão de figuras representativas da sociedade local que apelou para que não fossem retiradas as tropas do Exército de S. Luiz, a fim de evitar verdadeira chacina.

Prejudicados os passageiros de ônibus

Retirados vários pontos na praia do Flamengo — Últimas medidas tomadas pela Diretoria do Serviço de Trânsito

Os ônibus, a partir de hoje, andam vazios pela praia do Flamengo, porque quase todos os pontos de paradas dêsses coletivos foram retirados por ordem do major Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, e os passageiros ficam de fora apreciando os veículos, incapazes de os tomarem, em vista da ausência de paradas.

REPRESALIA

Um dos moradores do local, o sr. José Dias, residente à rua Senador Vergueiro, classificou essa nova medida do diretor do Trânsito como represália tomada, em vista de sua derrota, na recente batalha dos estudantes, ocasião em que o major foi desautorado por uma autoridade maior, o chefe de Polícia.

VELOCIDADE

Na opinião do sr. José Dias, a preocupação do diretor do Serviço de Trânsito é a melhoria das pistas, a fim de poder proporcionar aos donos de automóveis a oportunidade de fazerem grandes velocidades.

TRAVESSIA

A travessia, depois que foi instituída a reversão de mão, levada a efeito na hora do "rush", na alameda externa da praia, tornou-se quase impossível e perigosíssima.

Os pedestres têm que perder muito tempo, à espera de oportunidade.

PREJUIZO

Essas medidas, tomadas para a proteção dos moradores do Flamengo, trazem maior dificuldade para o povo, é a conclusão.

Somente os motoristas serão beneficiados, porque poderão agora contar com pista inteiramente livre dos "incômodos" pedestres e continuar a fazer da praia do Flamengo, verdadeira pista de corridas.

Nagasaki nem chegou a suar

Vinha amansado por Oswaldo Ulloa o tordilho do Stud Paula Machado — Perspectivas de uma boa luta com Paó, no quarto páreo de sábado

Nagasaki fracassou inexplicàvelmente na estréia, não figurando em nenhuma parte do percurso, apesar de depositário de muita fé.

Não chegou sequer a estar entre os primeiros nos momentos decisivos da luta, sendo vencido com facilidade por Paó e mais 6 competidores.

CORREU MUITO

Sábado, porém, mostrou as suas boas qualidades de corredor, dominando com absoluta autoridade a Oxford e vencendo e s b a r r a d o, com enormes sobras.

Confirmou plenamente o exercício que havia procedido no princípio da semana (88 e fração) e marcou 94" 1/5 para 1.500 metros de galope largo, bastante amansado por Oswaldo Ullôa depois de feita a grande curva.

Fez a reta final pelo meio da raia e livrou vários corpos das pedras para o espelho de chegada.

Ouvimos do piloto chileno as seguintes referências a respeito do tordilho:

NÃO E' MAU

— "Nagasaki não é mau, sendo um cavalinho bastante regular. Ganhou uma corrida inteiramente à vontade, galopando com desenvoltura".

Na sabatina os turfistas terão oportunidade de assistir a novo duelo entre o filho de Ever Ready e Paó, que já uma vez o venceu.

Dadas as grandes melhoras do defensor do Stud Paula Machado a luta entre os dois deverá revestir-se de lances de emoção.

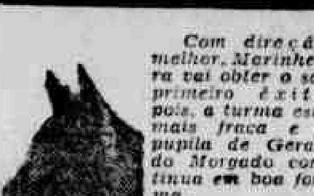
Paó é considerado um bom potro na areia, mas Nagasaki, em sua segunda demonstração, mostrou que terão que correr muito para derrotá-lo.

Tropicais
ALTA QUALIDADE
ESTRANGEIROS E NACIONAIS
PRODUTOS DE LEGÍTIMA PROCEDÊNCIA GARANTIA E RESPONSABILIDADE
BAIXO PREÇO
RIÓPOLIS
SÃO JOSÉ, Esq. QUITANDA
IMPERIAL

CRAQUE PARAIBANO PRETENDIDO POR UM CLUBE PAULISTA

JOAO PESSOA, 25 (Asapress) — Ao que apuramos, o excelente zagueiro Kleber, do Botafogo desta capital, está sendo pretendido por um clube paulistano, que lhe ofereceu 4 mil cruzeiros mensais. O craque fez uma contra-proposta, pedindo 7 mil.


O. ULLOA
Gostou do tordilho



Com direção melhor, Marinheira vai obter o seu primeiro êxito, pois, a turma está mais fraca e a pupila de Geraldo Morgado continua em boa forma.

Da última vez sofreu vários tropeços e no final vinha bem.

* * *

Os responsáveis por Scarface parece que não gostaram muito da direção de Jobel Tinoco. Embora não dissessem nada ao pilôto, estranharam que o jovem freio tivesse deixado passar Alvear para a ponta logo após a partida.

* * *

Loretta foi poupada para disputar o Grande Prêmio de domingo. Seu estado é ótimo e vai correr muito.

* * *

Juan Zuniga aprecia bastante o seu aluno Manoel Henrique, que acaba de passar com distinção no exame para aprendiz. Na opinião do chileno, o portuguezinho vai fazer sucesso.

A TEMPORADA EM NUMEROS

Com os resultados verificados nas últimas reuniões, tivemos algumas modificações no quadro das estatísticas. Assim sendo, são as seguintes as posições de jóqueis, aprendizes, treinadores, proprietários e criadores:

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	69	2.792.000,00
L. Diaz	60	3.910.000,00
C. Moreno	59	2.415.000,00
E. Castillo	45	2.812.000,00
O. Ullôa	39	1.845.000,00
D. Moreira	38	1.460.000,00
U. Cunha	37	1.277.000,00
F. Irigoyen	28	2.298.000,00
D. Ferreira	21	2.180.000,00
I. Pinheiro	19	680.000,00
J. Mesquita	18	725.000,00
J. Tinoco	18	597.000,00
O. Macedo	14	712.000,00
I. Souza	11	400.000,00
J. Portilho	11	363.000,00

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado	47	3.385.000,00
C. Pereira	45	2.255.000,00
J. Zuniga	38	4.005.000,00
M. Almeida	32	1.962.000,00
E. Freitas	32	1.490.000,00
O. Feijó	22	1.530.000,00
A. Corrêa	20	600.000,00
F.P. Scheneider	19	780.000,00
L. Ferreira	17	700.000,00
E. Morgado	16	690.000,00
A. Feijó	16	505.000,00
W. Costa	16	580.000,00
M. de Souza	16	560.000,00
H. de Souza	15	775.000,00
L. Tripodi	15	655.000,00

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi	41	2.240.000,00
Stud Seabra	34	3.853.000,00
Paula Machado	32	1.490.000,00
Sarah M. B.	29	1.040.000,00
Zélia P. Castro	28	1.800.000,00
Jorge Jabour	23	1.005.000,00
Carlos R. Faria	22	925.000,00
C. G. R. Faria	20	1.935.000,00
A. H. Lundgren	15	650.000,00
Stud América	11	358.000,00
Stud Serraverde	10	305.000,00
Stud R. Negro	9	287.000,00
J.S. Guimarães	8	375.000,00

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	67	3.748.400,00
H. Sta. Anita	53	2.741.950,00
H. M. Italassú	52	3.842.000,00
H. Guanabara	50	4.478.000,00
R. do Exército	26	1.467.000,00
H. Maranguape	24	1.369.500,00
H. V. Alegre	22	1.214.750,00
H. B. Esperança	21	1.238.100,00
H. Tamboré	11	740.300,00
H. Paraná	10	503.650,00
H. Arado	9	301.250,00
H. Estelo	7	441.750,00
H. Belmont	7	315.750,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
A. Portilho	10	280.000,00
C. Caleri	6	185.000,00
J. Graça	6	180.000,00
R. Martins	5	150.000,00
W. Meireles	4	185.000,00
P. Tavares	2	60.000,00
S. Machado	2	55.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00

PREMIOS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 23 do corrente, a importância de Cr$ 41.518.050,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 23 deste, Cr$ .... 741.854.786,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr$ 148.370.957,20, correspondente aos 20 por cento de sua comissão.

ACONTECEU...

— El Tigre perdeu a segunda colocação porque tentou morder Ernani.

— Joio atirou-se contra a cerca, no final, porque sentiu-se de um dos locomotores.

— Diaba vinha se escorando, desde o pulo, daí sua má "performance".

— Quejido andou esbarrando nos adversários logo após o "larga", em virtude de ter pulado virado.

— Scarface atrasou-se 200 metros após a partida por ter sido fechado pelo Alvear, mas Salomão Ferreira, piloto deste último contestou a parte do colega.

— Lupina atrasou-se pelo simples fato de ter refugado.

Aliás, durante a disputa, vinha trocando de mão.

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13.20 horas.
Ks Cts
1—1 Marinheira . . 56 27
2 Kali 56 40
2—3 Alquila . . . 56 30
4 Algéria . . . 56 30
3—5 Altéa . . . 56 10
6 Odila . . . 56 50
4—7 Olaia . . . 56 35
" Moreninha . 56 35

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13.50 horas.
Ks Cts
1—1 Rumena. . . 55 30
2—2 Diaba . . . 55 35
3 S. Prince . . 55 40
3—4 Haloween . . 55 35
5 Vigorosa . . 55 40
4—6 Shameless. . 55 40
7 T. Humac . 55 35

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14.20 horas.
Ks Cts
1—1 Carinho . . 56 30
2 B. Star . . 56 40
2—3 Maco . . . 54 35
4 Napoleão . . 54 50
3—5 Caimeje . . 52 40
6 Jangadeiro . 56 35
7 Fogo Bravo. 54 50
4—8 Malton . . 52 40
9 Come On! . 50 25
10 Mulique. . . 52 35

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14.50 horas.
Ks Cts
1—1 Paó 55 30
2 Eracleon . . 55 50
2—3 Palmer . . . 55 27
4 Crosby . . . 55 50
3—5 G. Sonante . 55 40
6 Eônio . . . 55 25
4—7 Nagasaki . . 55 20
8 Corregio . . 55 50
9 Açude . . . 55 40

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15.25 horas.
Ks Cts
1—1 Bakelita . . 55 30
" Sorbona. . . 54 30
2—2 Naller . . . 54 22
3 Lucanor . . 50 40
3—4 Varsity . . . 52 35
5 G. de Ouro . 51 50
4—6 Cupleluia . . 49 60
7 Tuyusero . . 55 25
" Master Bob . 52 35

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Holão . . . 56 25
" Monetário . . 52 35
" Cralon . . . 54 35
2 Feniana. . . 54 40
2—3 Igino 56 20
4 Gold Maid . 50 50
5 Lampo . . . 56 40
6 Diavola . . . 50 50
3—7 Curitibano. . 52 35
8 Zayra . . . 54 50
9 Nico 52 70
10 Bristol . . . 52 40
11 Liliano . . . 52 50
4—12 Welcome. . . 56 30
13 Dalmata. . . 54 50
14 Charão . . . 56 40
15 Gran Chaco. 52 60
" Real 52 60

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 —
1—1 Lord Polar . 50 35
2 Alvear . . . 56 40
1—1 Lord Polar. 35 50
" Luetzow . . 56 15
3 Mulique . . . 50 40
2—3 Tarumaa . . 50 32
4 Pacalano . . 50 50
5 Jaquilinhoaha 54 40
3—6 Minguinho . . 52 56
7 Tapaju . . . 50 50
8 Valco . . . 50 60
4—9 Ecelero . . . 56 20
10 Grisu . . . 54 40
11 Hivon . . . 52 25
12 Jangadeira. . 50 40

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17.20 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Ronon. . . . 52 35
" Visigôdo . . 54 25
Alvear . . . 56 40
2—2 S. de Ouro . 50 30
4 Attacker . . 52 50
5 Grumete . . 58 40
3—6 Banjo . . . 56 25
7 Scarface . . 54 60
8 Cabo Frio . 58 40
4—9 Islete . . . 56 25
10 Califa . . . 58 40
" Ituano . . . 56 40

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 12.20 horas.
Ks Cts
1—1 Thunderbolt . 55 35
2 Ouro Preto. 58 40
2—3 Cantinflas . . 54 35
4 Algez . . . 56 50
3—5 Novico . . . 54 40
6 Caranaby . . 58 50
7 Monte Alegre 56 40
4—8 El Matache. 56 35
9 Toropi . . . 56 40
" Holege . . . 50 40

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 12.50 horas.
Ks Cts
1—1 Pracinha . . 52 30
2—2 B. Dream . . 56 40
3 Ecelero . . 50 35
3—4 Intrépido . . 50 40
5 Gume . . . 56 50
4—6 Dinamo . . . 56 40
7 Guaranizinho. 54 35

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.20 horas.
Ks Cts
1—1 Bananal . . 56 30
2 Macaúba . . 54 40
2—3 My Prince . 56 35
4 Coraliaco. . 56 30
3—5 Oruci . . . 56 40
6 Good Sport . 56 60
4—7 Sketch . . . 56 30
8 Tocandira . . 56 40
" Madrigal . . 56 40

4º PAREO — 1.250 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.50 horas.
Ks Cts
1—1 Oxford . . . 55 30
2 Sardo . . . 55 40
2—3 Chanfle. . . 55 35
4 Almebarran . 55 50
3—5 Sorriso . . . 55 40
6 Amaremé. . . 55 50
7 Nigromante . 55 60
4—8 B. Bill . . . 55 25
9 Granadeos . . 55 27
" Saigon . . . 55 27

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15.25 horas (Handicap Especial).
Ks Cts
1—1 Toribio . . . 57 20
" Ernani . . . 50 30
2—2 Quelido . . . 64 20
3 La Coruña . 52 50
3—4 Rifle 51 40
5 Parthenon. . 49 35
4—6 Kurdo . . . 56 40
" Sans Route . 52 40

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Assangui . . 58 35
2 Sila 52 52
3 Kary . . . 58 25
" Rombo . . . 50 25
2—4 Carinhoso . . 54 20
5 Aviador . . 56 27
6 Marinetue . . 54 40
7 Irak 56 50
" Cracóvia . . 55 50
3—8 Fromal . . . 56 25
9 Peixão . . . 58 40
10 Lamego . . . 56 50
11 Espadarte. . 52 20
" Olympus . . 58 50
4—12 Grão Park . 56 30
13 Alvitre . . . 52 10
14 Luarlinda . . 52 40
15 Munzuo . . 50 15
" Night Club . 56 35

7º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — "G. P. Guanabara" — Às 16.40 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Loretta . . . 5. 27
" Honolulu . . 57 22
2—2 Mangaari . . 59 25
3 Scaramouche. 59 50
3—4 Ondino . . . 57 25
5 Garimpeiro . 57 40
6 Torpedo . . 59 35
4—7 Fairplay . . . 57 30
8 El Gaucho . 57 40
" Lucifer . . . 59 40

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17.20 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Dingo . . . 56 30
2 Oscar . . . 52 40
3 Ovila . . . 51 50
2—4 Master . . . 56 35
5 Monterrey. . 52 60
6 Olinda . . . 54 40
3—7 Gay Fox . . 56 35
8 Guayanaz . . 56 40
9 Macabu . . . 56 25
4—10 Path Finder. 56 40
11 Canguá . . . 56 50
12 Orquidácea . 51 60

NOTAS TURFISTAS

Tirolesa dará domingo próximo, no intervalo entre duas carreiras, sua passeata de despedida.

A "Paraiba" será pilotada por Domingos Ferreira.

Casa-se hoje o jóquei Juan Eduardo Ulloa, eficiente auxiliar de Juan Zuniga, e irmão do consagrado bridão Oswaldo Ullôa.

Está sendo esperado de Cidade Jardim o treinador Ramon Rojas, que traz consigo os animais Garimpeiro e Gran Sonante.

Será criada na cidade de Bananal, uma filial do Haras Mondesir. Para tanto o sr. Peixoto de Castro já enviou para aquela localidade, onde possui uma fazenda de criação de gado bovino, 10 éguas cheias.

Os "Broadway Clowns" despedem-se hoje do Rio

No "Estádio Hugo Padula", à rua Professor Valadares, no Grajaú, serão realizadas esta noite as últimas exibições das famosas equipes profissionais do "Broadway Clowns" e do "American Stars".

Será esta a última oportunidade para que o público metropolitano conheça os malabarismos, a classe e a técnica dos craques norte-americanos, em dois encontros com quadros brasileiros.

JOGOS E JUIZES

As 20,30 hora jogarão os brancos do American contra o Vasco da Gama, tendo como juizes Sam Seidel e Osmar Pinheiro. Depois atuarão os acrobáticos negros contra o "five" da Atlética do Grajaú, dirigidos por Max Tabacchi e Aladino Astuto.

Serão cobrados preços populares, podendo os ingressos, a partir das 9 horas da manhã, ser adquiridos na Superball, da av. Marechal Floriano e na bilheteria da A. A. Grajaú.

Os norte-americanos jogarão amanhã em Juiz de Fora e sexta-feira em Porto Alegre. Depois jogarão: Montevidéu, a 3, 5 e 6; Santiago, a 9; Valparaiso, a 10; Santiago a 11 e 12; Antofogasta, a 13; Lima, a 15, 16 e 17; Arequipa, a 18; Lima, a 20; Guaiaquil, a 22 e 23; Cali, a 24; Bogotá, a 25, 26 e 27; Medelin, a 29; Barranquilla, a 30; Panamá, dias 1, 2 e 4 de novembro.

1939 · 1948

Enquanto, em 10 anos, de 1939 a 1948, a assinatura do telefône de sua residência, no Rio, subiu de 75°/o, no mesmo período as demais utilidades encareceram nas seguintes proporções:

ALUGUEL DE CASA	COMBUSTÍVEL	EMPREGADAS DOMÉSTICAS	ALIMENTAÇÃO	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	VESTUÁRIO
56°/o	97°/o	149°/o	196°/o	224°/o	260°/o

Em 1939, a assinatura mensal do telefône de sua residência era de Cr$ 40,00.
Em 1948, a mesma assinatura era - e ainda hoje o é - de Cr$ 70,00, ou seja,
com um aumento de Cr$ 30,00, o que corresponde a 75°/o.

Em virtude, todavia, dos aumentos coletivos de salários determinados pelo Govêrno nos anos de 1945, 1947 e 1948, dos Cr$ 30,00 daquele aumento de assinatura, Cr$ 16,80 foram destinados exclusivamente a aumentos de salários e apenas Cr$ 13,20 para a Companhia Telephonica Brasileira atender ao aumento do custo de seus serviços e ampliação da rêde.

DE 1939 A 1948 O AUMENTO MÉDIO DO CUSTO DE VIDA FOI DE 158°/o.

(Dados Oficiais)

CONTRÁRIOS, OS GAÚCHOS, AO ADIAMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL --- Ontem, a Federação Gaúcha de Futebol oficiou à Confederação Brasileira de Desportos, fazendo sentir a sua estranheza em face da transferência do Campeonato Brasileiro de Futebol para fevereiro. Julga-se ferida em seus interêsses a entidade do Rio Grande do Sul, mostrando-se contrária à medida.

CONTRA O MEXICO, O PRIMEIRO JOGO DO TIME DO BRASIL, NO CAMPEONATO PAN-AMERICANO

JOGARÁ ELY

"NÃO HA' PROBLEMAS EM SÃO JANUÁRIO", ANUNCIA O DOUTOR AMILCAR GIFFONI

A contusão de Ely não é mais problema para a direção técnica do Vasco. Nem a de Ely nem a de qualquer outro jogador cruzmaltino, do plantel principal.

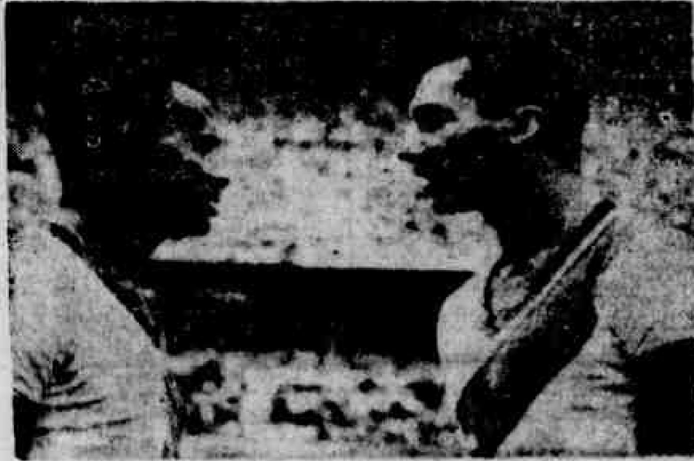
Essa, a opinião do dr. Amilcar Giffoni, médico do clube, que ontem procedeu à revisão médica nos profissionais cruzmaltinos e que se mostrava satisfeito com os resultados.

"PARECIA MAIS GRAVE"

O dr. Giffoni confessa que chegou a se preocupar com a contusão de Ely:

— "Todos os sinais, no primeiro momento, eram de uma contusão mais séria. Tudo indicava tratar-se de uma lesão delicada, que viria a afastar o "crack" dos proximos compromissos".


MANECA E FRIAÇA


ALFREDO E ELY
O médio direito tem condição de jôgo

Mas, a revisão de ontem desfez as apreensões:

— "Felizmente, nada existe de grave. Ely poderá jogar domingo e — o que é o principal — jogar tudo quanto sabe".

TODO O TIME EM BOAS CONDIÇOES

Mas, nao apenas Ely apresenta boas condições. Todos os demais "cracks" que vêm formando no quadro cruzmaltino mostram-se aptos fisicamente. Inclusive Friaça — um que também chegou a provocar apreensoes.

— "Nenhuma contusão grave, nenhuma deficiência no estado de saúde dêste ou daquele. Todo o plantel apresenta boas condições físicas, dando tôda a liberdade a Oto para escalar o time que atuará domingo", finalizou o medico dos cruzmaltinos.


GIFFONI
Tudo em ordem

SANTIAGO, 25 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O primeiro adversário do Brasil nos jogos em disputa do Campeonato Pan-Americano de Futebol, a realizar-se em março do ano vindouro em Santiago do Chile — será o Mexico, em partida a disputar-se na segunda rodada do certame.

INAUGURAÇAO A 15

O grande certame continental será inaugurado a 15 de março, participando Brasil, México, Panamá, Peru, Uruguai e Chile, sendo adversárias no primeiro "match" de futebol as representações do Chile e do Panamá.

ARBITROS DE TODOS OS PAISES

Já está resolvida, também, a questão da arbitragem dos jogos do torneio. Assim, cada pais deverá enviar um arbitro para a direção dos jogos do certame, devendo em Santiago ser decidida a fórmula para a indicação dos juizes para cada um dos jogos.

NA AMERICA CENTRAL O SEGUNDO

Por outro lado, ficou também deliberado que a segunda disputa dos Jogos Pan-Americanos sera efetuada em um pais da América Central.

EURICO PROCURARA' CARLITO

ASSUNTO: VIVINHO

No decorrer do dia de hoje, o sr. Eurico Lisboa, diretor de Futebol do C. R. Vasco da Gama, avistar-se-á com o presidente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha visando a conquista do atacante Vivinho, recentemente chegado da Colômbia, onde atuou no Atlético Junior de Barranquilla.


O QUADRO DO BANGU
Convidado para uma temporada no Chile

Substituição de Mário no Corintians

Não perde a mania do "preciosismo"

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Como é sabido, o ponteiro canhoto Mario, que revelou-se no Vasco da Gama, passando depois para o Bangu, prejudica em muito o seu rendimento técnico, pelo abuso do jogo pessoal. E isso está se verificando novamente agora, no Corintians, o atual clube de Mariosinho. Tanto que já se fala, na constituição provavel de uma nova ala-esquerda corintiana, formada por Carbone e Jackson, em face das ultimas exibições de Mario, à base do individualismo, prejudiciais ao conjunto.

CONVIDADO O BANGU A JOGAR NO CHILE

DO EWERTON, DE VINA DEL MAR, A INICIATIVA — NO FIM DO CAMPEONATO CHILENO, A TEMPORADA

SANTIAGO DO CHILE, 25 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os clubes chilenos que têm autorização para promover temporadas internacionais, no final do campeonato local, pretendem convidar o Bangu para uma série de jogos neste pais.

DO EWERTON, A INICIATIVA

O grêmio mais interessado, no momento, em promover a vinda do Bangu ao Chile, é o Ewerton. Trata-se de uma agremiação de Viña del Mar, que marcha no segundo posto do campeonato chileno. E, como tudo indica venha a manter a posição, o Ewerton terá assegurado o direito de promover uma temporada internacional, pois, aos 4 primeiros colocados do Campeonato Chileno, é reconhecido êsse direito.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quarta-feira, 26 de setembro de 1951 — N.º 542

O S. PAULO E' O LIDER ATUAL DA DISPUTA PELO "TROFEU BRASIL"

Sete vêzes já se sagrou vencedor da competição — Botafogo (duas vêzes) e Pinheiros (uma vez) os demais laureados — A colocação geral no troféu

Outras quatro taças estarão em disputa, sábado e domingo, por ocasião da última competição do "Trofeu Brasil".

Este, já realizado nove vêzes, teve o São Paulo como seu maior vencedor, levantando-o nada menos do que sete vêzes. O Botafogo triunfou em duas e o Pinheiros em uma.

COLOCAÇÕES GERAIS

Atualmente, o "Trofeu Brasil" obedece a esta classificação: 1.º lugar — São Paulo, 96 pontos; 2.º — Pinheiros, 51; 3.º — Botafogo, 49; 4.º Fluminense, 46; 5.º Vasco, 32; 6.º Tietê, 16 e 7.º A.D. Floresta, 19,5.

No troféu "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", destinado à parte masculina, adulto, é esta a classificação: 1.º lugar — São Paulo, 97 pontos; 2.º — Botafogo, 55; 3.º — Vasco da Gama, 32; 4.º — Fluminense, 25; 5.º — Pinheiros, 21; 6.º Tietê, 13; 7.º — A.D. Floresta, 11 e 8.º — Campineiro, 6,5.

Na parte de juvenis, a disputa do troféu "José Ferreira Keffer" é a seguinte: 1.º lugar — Fluminense, com 75 pontos; 2.º — Pinheiros, 70; 3.º — Botafogo, 44,5; 4.º — Paulistano, 39; 5.º — Tietê, 21,5; 6.º — Vasco, 12,5 e 7.º — São Paulo, 17,5.

Na parte das "estrêlas", pelo troféu "Crisca Jane Cotton", a colocação é esta: 1.º lugar — Pinheiros, com 107 pontos; 2.º — São Paulo, 67; 3.º — Fluminense, 53; 4.º — Tietê, 29; 5.º — A.D. Floresta, 20,5 e 6.º — Botafogo, 18.

Finalmente, o troféu "Cronistas Desportivos do Brasil", disputado entre a Federação Paulista e a Federação Metropolitana, está com vantagem para a entidade bandeirante com 52 pontos contra 24 da carioca.

364 ATLETAS

Inicialmente estavam inscritos somente 340 atletas, representando dez clubes paulistas, quatro cariocas e um gaúcho.

Posteriormente, porem, pediu e obteve inscrição a equipe da Associação Atlética Scarpa, de Sorocaba, São Paulo, representada por 18 homens e 6 moças.

Assim, comparecerão ao "Trofeu Brasil" nada menos do que quinhentos e sessenta e quatro (364) atletas.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO DE JOEL

BAIXARAM OS AUTOS EM DILIGENCIA A PEDIDO DO RELATOR

Foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo sr. João Antero de Carvalho, advogado do jogador Joel, ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da decisão da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol que considerou fora de prazo a apelação que lhe foi, há tempos, endereçada.

Joel pretende, por intermédio do seu advogado, jogar por terra a decisão da propria Assembléia Geral, que lhe cassou o registro de amador, considerando-o profissional vinculado ao Botafogo.

BAIXOU EM DILIGENCIAS

Ontem, o sr. Clovis Paula da Rocha, que fôra designado relator do recurso, baixou o processo em diligência, a fim de solicitar cópia da ata da Assembléia Geral da F. M. F. que julgou fora de prazo o recurso interposto da sua decisão, anteriormente tomada.

JOEL
Retardada a solução

Vasco x Botafogo na tarde de sábado

A reunião de ontem, do Conselho Arbitral — Rubros e tricolores preliarão domingo —

Botafogo x Vasco foi o jôgo sorteado para a tarde de sábado, no Estádio do Maracanã. Consequentemente o outro clássico da rodada que reune as equipes do America e do Fluminense foi programado para domingo, ainda no Maracanã.

As deliberações acima foram tomadas ontem à noite, na sede da F.M.F., por ocasião da reunião do Conselho Arbitral.

AS PROPOSTAS APRESENTADAS

Ante o desejo dos quatro clubes de se exibirem no Maracanã, na tarde de domingo, os representantes dos clubes reunidos ontem, resolveram por maioria, optar pela proposta do Fluminense, na qual pedia que o impasse fôsse solucionado por sorteio, de vez que era a melhor maneira para conciliar os interêsses dos clubes em questão. Submetida à votação, a proposta do grêmio tricolor foi aprovada por 8 votos contra 2 (Olaria e Botafogo), tendo-se dessa maneira afastado a proposta alvi-negra que baseada no parecer do Departamento Técnico da entidade, apontava o prelio Botafogo x Vasco como sendo o principal, em face do grêmio cruzmaltino proporcionar maiores possibilidades de arrecadação e também por ter o Botafogo apenas se exibido uma vez no Maracanã.

COMO FOI FEITO O SORTEIO

Após a votação, foi então sorteado qual o prelio que seria apontado para a tarde de domingo. O presidente Póvoa tirou da urna o papel que continha os dizeres Botafogo x Vasco. Imediatamente o representante do Fluminense, sr. Luiz Murgel, tirava o papel com os dizeres sábado. Foi então dessa maneira designado como indicava o sorteio, êsse encontro para sabado e o outro consequentemente para domingo. Portanto, teremos, sábado, no Maracanã, Vasco x Botafogo e, domingo, Fluminense x America.

ODAIR E ANTONINHO COBIÇADOS PELO LAZIO

SAO PAULO, 26 (Asapress) — Apos o término do encontro com o Corinthians, quando ainda se encontravam no vestiário os seus jogadores e dirigentes, o Santos F.C. recebeu uma oferta de um emissário do Lazio, de Roma, o qual estaria disposto a comprar os "passes" de Odair e Antoninho, pagando pelos mesmos a soma de dois milhões de cruzeiros. Naquela ocasião a proposta foi rejeitada. Agora depois do encontro com o Ipiranga o mesmo emissário voltou a assediar os dirigentes do clube de Vila Belmiro. Segundo apurou a nossa reportagem, o Lazio, mantém a oferta de um milhão de cruzeiros em relação a Antoninho, não cessando, porem, o interêsse do clube italiano por Odair.

Ao que parece, em face do resultado do jôgo com o Ipiranga, no domingo último, bem como várias circunstâncias, criou uma atmosfera, em virtude da qual, estaria o grêmio praiano disposto a aceitar a oferta do clube italiano.


ODAIR
Visado pelo Lazio

Bate-Bola

A Federação Metropolitana de Atletismo está empenhada em uma campanha para a criação de um quadro de árbitros efetivos. Ontem, a entidade distribuiu uma série de folhetos, assim redigidos: "És esportista, gostas de atletismo, acreditas na Educação Física? Inscreve-te como juiz da F.M.A. porque assim mostrarás que és um elo de segurança no esporte. Não trabalharás em vão. Haverá privilégios, premios e garantia para todos aqueles de qualquer idade ou sexo que queiram lutar pelo atletismo. Comparece ou telefone portanto, hoje mesmo, à F.M.A. (Avenida Rio Branco, 108, sala 1.303 — Telefone 42-8306) que será uma grande vitória tua e da causa da Educação Física".

* * *

Hoje, o Instituto de Surdos e Mudos comemora o seu 94.º aniversário. Por isso, organizou um programa de festejos do qual constam várias provas desportivas. Assim, teremos um jogo de basquetebol entre as equipes do Flamengo e do Riachuelo, precedido de um prélio de voleibol feminino, entre as representantes do América e do proprio Instituto de Surdos e Mudos.

Borracha e Nestor não irão mais

Naninho e Borrachinha estrearão

O Bonsucesso desistiu de contratar os jogadores Borracha e Nestor, ambos do Cruzeiro de Porto Alegre, em vista de terem os dois players tomado parte na primeira peleja do returno do campeonato gaúcho, o que impedirá a utilização dos jogadores no campeonato carioca, de acôrdo com a lei de transferência.

JOGARAO BORRACHINHA E NANINHO

Por outro lado, o técnico Gentil Cardoso fará o lançamento de Borrachinha e Naninho, ambos procedentes do Sul. Borrachinha será o substituto de Mengo, enquanto Naninho assumirá o comando do ataque.

BOTAFOGO

Haverá, hoje, um treino de conjunto. Espera-se que, dessa vez, estejam presentes Neca e Geninho — ambos afastados do treino individual de ontem, por precaução do Departamento Médico do clube.

FLAVIO CONTA COM BIGODE

Flávio não acredita no afastamento de Bigode para todo o Campeonato da Cidade. Não vê motivos para apreensões dessa natureza, embora não desconheça a gravidade da lesão de que foi vitima o medio rubro-negro.

— "Reconheço que foi séria a lesão. Não é impunemente que um organismo — por mais resistente que seja — recebe uma bolada em cheio, sobre o abdomen, como foi o caso de Bigode. Dai, porém, a anunciar-se o seu afastamento do Campeonato da Cidade, a distancia é longa. Creio que há um excesso de pessimismo nessas previsões tôdas, e Bigode poderá mesmo jogar ainda nesta temporada. A recuperação é lenta, mas não podia deixar de ser de outra forma, e vai se processando normalmente e com regularidade. Por isso, espero poder contar ainda com o titular da asa média esquerda para os compromissos dêste Campeonato", concluiu o treinador rubro-negro.

POSSIVEL INCLUSÃO DE ALMIR NO JOGO COM O S. CRISTOVÃO

Depende de reproduzir nos treinos a atuação de Vitória — Hermes, Indio e Adãozinho disputarão a vaga — Perácio não será lançado

— "Almir será o médio esquerdo do Flamengo para a peleja com o São Cristovão, caso reafirme nos treinos desta semana a sua atuação em Vitória" — disse Flavio Costa à TRIBUNA DA IMPRENSA — falando sôbre as prováveis modificações na equipe que está passando por um periodo de "lapidação".

SOBRA UM NO ATAQUE

Em seguida, Flavio Costa analisa o ataque, onde diz estar sobrando um — "Com a inclusão de Rubens, surgiu um problema para a formação do quinteto. "Este elemento pode ser Adãozinho, Hermes ou Indio".

— Qual o mais indicado para o pôsto? Indagamos.

— "Não existe ainda um que se possa escalar a "priori". O que melhor rendimento apresentar nos treinos da semana, será o dono da posição.

PERACIO AINDA NAO

A respeito dos rumores de que Perácio seria lançado contra o São Cristovão, Flavio nega — "Perácio não é um jogador em periodo experimental, mas em treinamento de readaptação. Sua oportunidade virá, mas não assim afinalmente".


ALMIR E PAVAO
O primeiro poderá ter uma oportunidade, se aprovado nos treinos

CIGARRO
TIMBRADO
PACOTE DOIS CRUZEIROS
MARAVILHOSO CIGARRO
PRODUTO LOPES SÁ